

# RELATÓRIO E CONTAS 2010

SMAS das Caldas da Rainha



## Índice

<b>I.</b>	<b>Síntese</b>	1
<b>II.</b>	<b>Actividade</b>	3
1.	Estrutura do Tarifário Existente	4
2.	Produção e Distribuição de Água	5
3.	Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	34
4.	Recursos Humanos	55
5.	Investimento e Comparticipação	58
<b>III.</b>	<b>Situação Económica e Financeira</b>	61
1.	Activo e Passivo	62
2.	Resultado do Exercício	63
3.	Produtividade	66
<b>IV.</b>	<b>Factores Relevantes Após o termo do Exercício</b>	67
<b>V.</b>	<b>Proposta de Aplicação dos Resultados</b>	68
<b>VI.</b>	<b>Demonstrações Financeiras</b>	69
1.	Balanço	70
2.	Demonstração de Resultados	71
3.	Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	72
4.	Resumo e Mapa dos Fluxos de Caixa	78
5.	Mapa de Operações de Tesouraria	80
6.	Execução Orçamental	82
7.	Contratação Administrativa	84
8.	Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes	85
9.	Origem e Aplicação de Fundos	86
10.	Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	87

## I. Síntese

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no cumprimento do que está estipulado na lei, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2010, bem como a proposta de aplicação de resultados.

O presente relatório reflecte a actividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados durante o ano de 2010 bem como a respectiva conta de gerência a 31 de Dezembro do mesmo ano, que regista um saldo de disponibilidades a transitar para o ano seguinte de **244.310,77€** e um resultado líquido de exploração de **509.762,51€**.

Elevam-se para onze os anos consecutivos de actividade sem transferências financeiras do exterior ou da Câmara Municipal, sem endividamento bancário, com uma execução orçamental apenas com o recurso a receitas próprias.

O aumento da qualidade dos serviços prestados aos consumidores, bem como a qualidade ambiental dos sistemas de exploração de abastecimento de água e saneamento, que está patente nos resultados laboratoriais obtidos, revela valores dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor.

O cumprimento destes parâmetros tem sido prioridade da gestão do Conselho de Administração, por forma a que os indicadores de desempenho da actividade atinjam as performances exigidas pelas Entidades Reguladoras.

Das obras em curso no ano de 2010, destaca-se a continuidade dos trabalhos do "Reforço do Abastecimento de Água a Santa Catarina e Carvalhal Benfeito", que tem por finalidade estabelecer um conjunto de adutoras gravíticas, ligando o reservatório de Turquel aos reservatórios da Vigia, Portela e Cabeça Alta, bem como a adjudicação da empreitada "Ramais Domiciliários 2010", que engloba os trabalhos de execução de ramais domiciliários de água e esgoto doméstico e pluvial, prolongamentos das rede de água e de esgotos e recuperação de reservatórios. Continua a execução da obra "Aquisição de Equipamento Electromecânico de Água" que consiste em trabalhos de manutenção das captações de abastecimento de água ao Concelho das Caldas da Rainha e fornecimento de equipamento electromecânico para a abastecimento e tratamento de água e "Reparação de Equipamento Electromecânico de Esgoto 2009" que engloba trabalhos diversos de recuperação de estações elevatórias de águas residuais, substituição de equipamento electromecânico, entre outros.

Salienta-se ainda a continuação da execução da empreitada "Ampliação das Redes de Saneamento no Perímetro da Cidade", em fase de conclusão, com intervenções em diversas

freguesias, ao nível das redes de distribuição de água e saneamento doméstico, nomeadamente, Bairro das Morenas - conduta elevatória, Rua dos Reivais, Coto e Casais de S. Jacinto, Casais da Bica, Aramenha e Cheiras, Zona Industrial e Campo, conduta elevatória de esgoto do Campo, rede de distribuição de água em Caldas da Rainha - Águas Santas (proximidade da ETAR de Caldas da Rainha) e Bairro das Morenas, drenagem pluvial em Rua das Eiras - Nadadouro, conduta adutora gravítica - Zona Média e Zona Baixa de Caldas da Rainha.

É de referir, ainda, a abertura de procedimentos com vista a uma melhoria da satisfação dos clientes, nomeadamente frequência de leituras de contadores, substituições, ligações e possibilidade de envio de leituras por SMS, comunicação de avarias, entre outros. Destaca-se para o efeito: "Prestação e Serviço de Leitura de Contadores", "Prestação de Serviços na Área das Cobranças", "Prestação de Serviços de Finishing", "Fornecimento de Plataforma de SMS e Sistema de Gravação".

Existe também preocupação por parte destes Serviços Municipalizados em colocar em pé de igualdade todos os consumidores, pelo que foram abertos os seguintes procedimentos: "Verificação e/ou Substituição de Contadores Parados", "Realização de Cortes e Tarefas Correlacionadas" e "Cortes, Religações e Substituição de Contadores".

Foi iniciada a prestação de serviços "Fornecimento de Hidróxido de Cálcio, Óxido de Cálcio e Hipoclorito de Sódio", com vista à garantia da qualidade da água distribuída, assim como do tratamento efectuado às lamas da ETAR, nomeadamente de estabilização e elevação do pH.

Relativamente aos resíduos produzidos por esta Entidade Gestora, iniciou-se um contrato com vista à recolha, transporte e encaminhamento dos mesmos para destino final adequado, dando assim cumprimento ao normativo legal em vigor.

É de mencionar a continuidade da empreitada "Ramais Domiciliários 2009", onde estavam previstos trabalhos de limpeza e higienização de reservatórios de água", com o objectivo de dar cumprimento ao Plano de Controlo da Qualidade da Água, contribuindo assim para o aumento dos índices de qualidade e redução do número de incumprimentos.

Foram ainda objecto de contrato as seguintes prestações de serviços: "Prestação de Serviços de Prevenção às Instalações Eléctricas" que visa garantir o bom funcionamento das instalações eléctricas propriedade desta Entidade, "Manutenção, Reparação e Limpeza de PT's" que engloba a responsabilidade técnica dos postos de transformação junto da Direcção Geral de Energia, bem como diversas intervenções de manutenção e reparação.

Foi ainda adjudicada a empreitada de "Captações em Profundidade" que inclui trabalhos de execução de 3 furos destinados à substituição de captações que possam vir a avariar, trabalhos

de manutenção e reparação, por forma a garantir o bom funcionamento das mesmas e respectivos sistemas de abastecimento.

Continua a verificar-se a preocupação destes Serviços Municipalizados no cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente no que diz respeito à segurança, higiene e saúde no trabalho, bem como ao uso dos equipamentos de protecção individual.

No primeiro trimestre de 2011 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destaca o início dos trabalhos da empreitada "Ramais Domiciliários 2010" e a adjudicação do fornecimento de material para reposição de stocks do armazém "Aquisição de Tubagem e Acessórios".

Em 2010, houve um ligeiro decréscimo nos os indicadores de rentabilidade relativamente ao ano anterior uma vez que diminuiu o resultado líquido do exercício, decorrente do aumento claro do fornecimento de água "em alta" por parte das "Águas do Oeste".

Em relação ao ano anterior os custos totais de exploração estabilizaram contrariando a tendência de subida dos anos transactos. Ainda assim destaca-se o de 30,2% no custo de matérias-primas, **facto resultante da aquisição de água às "Águas do Oeste"**.

A actividade operacional em 2010 gerou um "**cash-flow**" de **2.246.734,25€**, diminuindo em 5,9% relativamente ao ano anterior devido à diminuição do Resultado Líquido do Exercício, provocando uma ligeira diminuição na capacidade de auto-financiamento dos Serviços Municipalizados para a concretização dos investimentos previstos.

## II. Actividade

A principal actividade dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha centra-se essencialmente na:

- Captação, adução e tratamento de água potável;
- Construção, ampliação, manutenção e gestão das redes de distribuição de água, Estações Elevatórias e de Tratamento de Água - EEA;
- Recepção, drenagem, tratamento e encaminhamento a destino final das águas residuais;
- Construção, ampliação, manutenção e gestão dos sistemas de águas residuais, Estações Elevatórias de Águas Residuais – EEAR's e estações de Tratamento de Águas Residuais – ETAR's,

constituindo a totalidade dos proveitos e dos seus custos operacionais.

## 1. Estrutura do Tarifário Existente

Para o consumo de água e saneamento existem dois tipos de tarifas, uma variável e outra fixa, sendo que no que concerne à tarifa fixa água (Tarifa de Disponibilidade de Água) o valor facturado foi de 1.339.116,29€ e a tarifa variável de água (consumo de água) atingiu 2.639.482,98€. No caso do saneamento e para os mesmo itens o valor da tarifa fixa (Tarifa de Disponibilidade de Saneamento) é de 1.209.706,20€ e a tarifa variável (Tarifa Volumétrica de Saneamento) totalizou 744.129,80€.

Os proveitos totais relativos a estas quatro tarifas ascendem a 5.932.435,27€ sendo 43,0% respeitantes a tarifas fixas recomendando a entidade reguladora (ERSAR) através do seu papel n.º 02/2010 um valor que se situe abaixo dos 30%.

Assim, em futuras actualizações tarifárias ter-se-á de fazer o ajustamento adequado a esta recomendação, isto é, dar mais ênfase ao aumento das tarifas variáveis em detrimento das tarifas fixas através da subida do preço do metro cúbico de água e do metro cúbico relativo ao encaminhamento/tratamento das águas residuais.

## 2. Produção e distribuição de água

A actividade relacionada com o abastecimento de água é a principal fonte de receita dos Serviços Municipalizados, cuja facturação corresponde a 63,4% do total de proveitos registados; a actividade reflecte uma capacidade de produção com base nas captações próprias existentes e uma rede de distribuição que abrange a totalidade do concelho.

A capacidade teórica de produção de água a partir das captações existentes bem como a aquisição de água às "Águas do Oeste" é suficiente para as necessidades de abastecimento previstas num horizonte alargado.

No ano de 2010 não foi efectuada nenhuma captação, no entanto, foram executados trabalhos de recuperação e manutenção das existentes, nomeadamente ao nível do equipamento electromecânico.

Durante o ano de 2010 foram extraídos dos sistemas "Espinheira, Talvai-Tornada, Ameal e Nadadouro",  $3,83 \times 10^6$  m<sup>3</sup> de água; conforme mencionado nos relatórios anteriores, segundo o "Estudo de Delimitação dos Perímetros de protecção das Captações do Concelho das Caldas da Rainha" a capacidade máxima extraível neste conjunto de captações do "vale tifónico" é de  $4,51 \times 10^6$  m<sup>3</sup>, pelo que a exploração actual continua próxima da capacidade limite do aquífero em causa. No caudal extraído e acima referido não estão incluídas as captações particulares servindo nomeadamente a agricultura e a indústria, por ausência de informação relevante e necessária; assim, a disponibilidade no aquífero do "vale tifónico" aconselha o **não licenciamento de mais captações particulares na zona em questão, conforme deliberação da Câmara Municipal.**

Salienta-se que a sua eventual sobreexploração poderá acarretar a intrusão salina no aquífero e a sua consequente inutilização. Por causa deste inconveniente o Município das Caldas da Rainha estabeleceu um contrato de fornecimento de água com a entidade abastecedora em alta "Águas do Oeste" em que está previsto o fornecimento de  $2,0 \times 10^6$  m<sup>3</sup>/ano e que permite ter uma reserva operacional que aumenta em 40% as reservas actuais estando assim garantido o consumo futuro do Concelho das Caldas da Rainha, através das AdO - "Águas do Oeste".

Na sequencia do fornecimento de água, através das "Águas do Oeste", os Serviços Municipalizados encontram-se a receber água em cinco pontos de entrega/reservatórios:

- Reservatórios da Zona Média das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Zona Baixa das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Paraventa/Boavista;

- Reservatório dos Mosteiros;
- Reservatório do Casal da Marinha.

O consumo de água é sazonal, com incrementos durante o Verão, particularmente nas freguesias da Foz do Arelho e de Salir do Porto, por força da população flutuante durante a época balnear.

A rede de distribuição de água abrange a totalidade do concelho e aproximadamente 100% da população é servida por rede pública.

Os sistemas de abastecimento de água estão divididos em dois grandes subsectores:

- Sector Este – constituído por subsistemas independentes, cada um com uma, duas ou mais captações, servindo diversas povoações de pequena dimensão;
- Sector Oeste – constituído por quatro subsistemas (Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai).

#### **Sistema de Caldas da Rainha:**

Cidade das Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (Casais de S. Jacinto, Vale do Coto, Casais da Ponte, Casais da Serralheira), Salir de Matos (Matinha, Casal Novo, Casal da Cabana, Formigal, Casal Malpique, Torre, Infantes, Casal Vale Souto, Imaginário, Trabalhias), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Casais da Boavista, Cabeço da Vela, Casais Antunes, Casais da Cidade, Casais da Espinheira, Casais do Celão, Cidade, Nadadouro (parte).

#### **Sistema da Foz do Arelho:**

Foz do Arelho, Nadadouro (parte), e zona da Lagoa de Óbidos.

#### **Sistema do Talvai:**

Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

#### **Sistema JK 11 - Vidais:**

Vidais, Carrasqueira, São Gregório, Fanadia, Paraventa, Mata Velha, Outeiro, Ribeira de Crastos e Crastos, Cortém, Rabaceira, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maias, Casais da Palmeira, além do abastecimento a Rio Maior – Abastecimento em Alta.



**Sistema JK 12 - A-dos-Francos:**

A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

**Sistema JK 13 - Vimeira:**

Trabalhias, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boisas, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

**Sistema JK 14 - Bairradas:**

Santa Susana, Casais da Aramenha, Bairradas.

**Sistema JK 15 - Alvorninha:**

Alvorninha, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal do Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

**Sistema JK 18 - Mata de Porto Mouro:**

Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

A água captada tem origem em 39 captações subterrâneas em funcionamento, das quais se extraíram **4.697.921m<sup>3</sup>** durante o ano de 2010, sendo o volume médio extraído de **12.871m<sup>3</sup>/dia** correspondendo a um caudal médio diário de **149l/s**. Conforme referido no relatório anterior, apesar das captações do Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai permitirem extrair 481,5 l/s a gestão correcta dos recursos hídricos daquele aquífero não permite que se ultrapasse 200 l/s.

A capacidade total de produção de água de todos os sistemas é de 588 l/s.

### Disponibilidade de Água - 2010

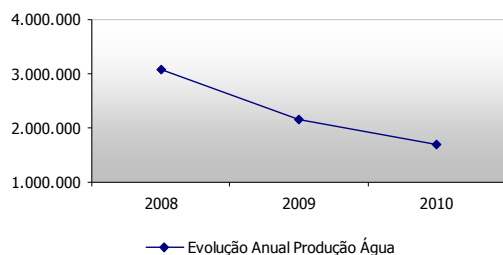
Sistema	Descrição	Capacidade das Captações (l/s)
Sistema das Caldas da Rainha:		
Ameal	JK 25 A; PS 7	60
Espinheira + S. Bouro	PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26; JK 27	212,5
Sistema da Foz do Arelho	RA 3; RA 6;	22,5
Sistema do Talvai	RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6; RA 22	186,5
Sistema JK 11 - Vidais	PS 12; RA 10; RA 12; JK 30; JK 31	15,5
Sistema JK 12 - A-dos-Francos	PS 11; RA 7; JK 29; RA 24	27
Sistema JK 13 - Vimeira	PS 3; JK 13; RA 27	22
Sistema JK 14 - Bairradas	JK 14	3
Sistema JK 15 - Alvorninha	PS 2; RA 2; JK 15	16
Sistema JK 18 - Mata Porto Mouro	RA 13; RA 26; JK 18	23
<b>Capacidade total de produção de água</b>		<b>588</b>

Refira-se que durante o ano de 2010 não foram executadas novas captações, tendo sido efectuados simplesmente trabalhos de recuperação e manutenção.

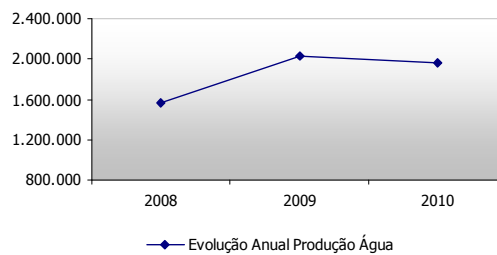
### Produção de Água em 2010

Sistema de Abastecimento	Produção Total (m³/ano)	Produção diária (m³/dia)	Produção diária (l/s)
Caldas Rainha - Ameal, Espinheira	1.692.489	4.637	54
Talvai	1.967.860	5.391	62
Foz do Arelho	172.719	473	5
JK 11 - Vidais	129.981	356	4
JK 12 - A-dos-Francos	209.129	573	7
JK 13 - Vimeira	143.647	394	5
JK 14 - Bairradas	45.134	124	1
JK 15 - Alvorninha	144.140	395	5
JK 18 - M. Porto Mouro	192.822	528	6
<b>Total</b>	<b>4.697.921</b>	<b>12.871</b>	<b>149</b>

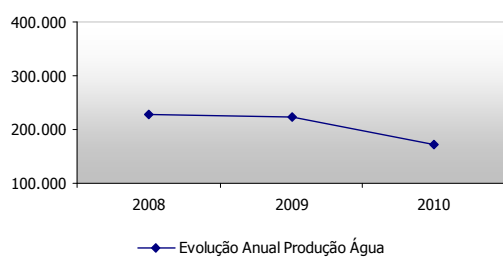
**Sistema Abastecimento das Caldas da Rainha**



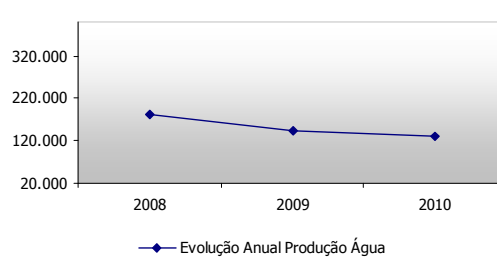
**Sistema Abastecimento do Talvai**



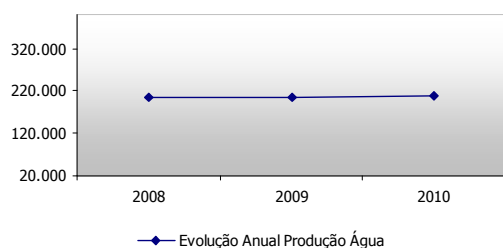
**Sistema Abastecimento da Foz do Arelho**



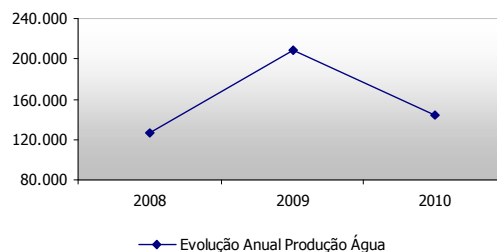
**Sistema Abastecimento JK 11 - Vidais**



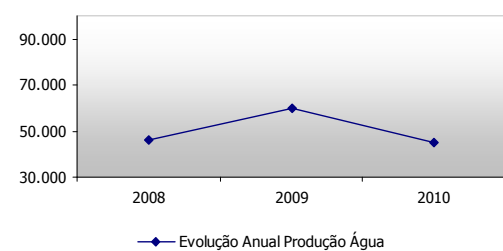
**Sistema Abastecimento JK 12 - A-dos-Francos**



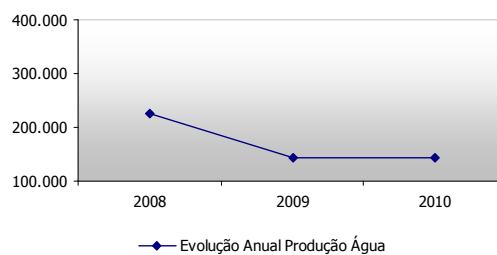
**Sistema Abastecimento JK 13 - Vimeira**



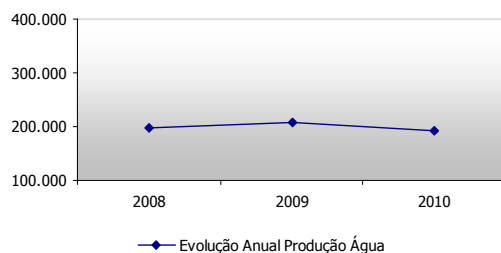
**Sistema Abastecimento JK 14 - Bairradas**



**Sistema Abastecimento JK 15 - Alvorninha**



**Sistema Abastecimento JK 18 - Mata Porto Mouro**



A água distribuída pelos Serviços Municipalizados é proveniente na sua maioria de captações subterrâneas próprias, recebendo actualmente água de origem superficial adquirida às "Águas do Oeste".

Durante o ano de 2010 foram adquiridos às "Águas do Oeste" **1.253.925m<sup>3</sup>** de água, de acordo com o quadro seguinte:

### Água Adquirida às "Águas do Oeste" em 2010

Pontos de Entrega	Sistema/Zona Abastecimento	Caudal (m <sup>3</sup> /ano)
Reservatório Caldas da Rainha - Zona Média + Zona Baixa	Caldas da Rainha	930.661
Reservatório da Paraventa/Boavista	JK11 - Vidais	125.598
Reservatório dos Mosteiros	JK11 - Vidais	70.330
Reservatório do Casal da Marinha	JK18 - M. Porto Mouro	127.336
<b>TOTAL</b>		<b>1.253.925</b>

Comparando a percentagem de água produzida por estes Serviços e a água adquirida às "Águas do Oeste", verifica-se que:

Origem da Água Distribuída	Ano 2010
Origens próprias/Água subterrânea	73,30%
Origens compradas/Água superficial	26,70%

Os quadros seguintes revelam a produção e bombagem de água realizada durante o ano de 2010 em todos os sistemas disponíveis comparativamente com o ano anterior.

Evolução da Produção de Água (m <sup>3</sup> )					
Sistemas de Abastecimento	2008	2009	2010	Variação 2009/2010	%
Caldas da Rainha	3.073.558	2.159.163	1.692.489	-466.674	-21,6%
Talvai	1.559.572	2.027.335	1.967.860	-59.475	-2,9%
Foz do Arelho	228.021	223.217	172.719	-50.498	-22,6%
JK 11 - Vidais	182.022	142.515	129.981	-12.534	-8,8%
JK 12 - A-dos-Francos	204.633	204.736	209.129	4.393	2,1%
JK 13 - Vimeira	126.746	208.167	143.647	-64.520	-31,0%
JK 14 - Bairradas	46.065	59.718	45.134	-14.584	-24,4%
JK 15 - Alvorninha	225.681	142.924	144.140	1.216	0,9%
JK 18 - M. Porto Mouro	196.248	207.706	192.822	-14.884	-7,2%
<b>Total</b>	<b>5.842.546</b>	<b>5.375.481</b>	<b>4.697.921</b>	<b>-677.560</b>	<b>-12,6%</b>

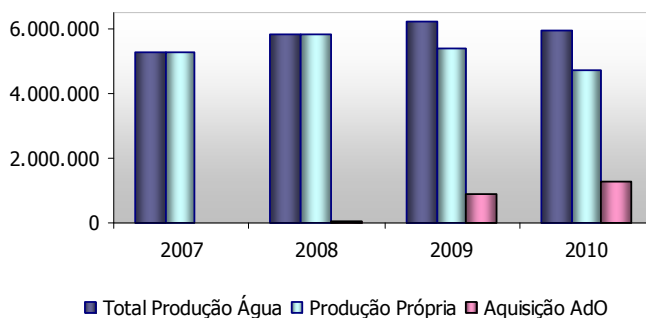
É de salientar a quebra de produção própria em 12,6% devido à entrega de água em alta pelas “Águas do Oeste”.

### Evolução da Produção e Aquisição de Água (m<sup>3</sup>)

Descrição	Ano 2010
Produção e Aquisição de Água	5.951.846

Durante o ano de 2010 houve uma diminuição de água enviada para a rede de 12,6% e o volume de água facturada aumentou 3,8% resultando deste modo um decréscimo de 5,0% nas perdas verificadas no sistema comparativamente ao ano anterior.

### Evolução da Produção de Água (m<sup>3</sup>/ano)



Foram facturados **3.694.758m<sup>3</sup>** de água, e a quantidade de água enviada para a rede de distribuição foi de **5.951.846m<sup>3</sup>**, pelo que as perdas correspondem a 38%. Estão incluídas nas perdas de água as lavagens urbanas, rega dos espaços verdes públicos que não são objecto de qualquer medição de caudal, assim como a limpeza de condutas de distribuição, descarga para regularização de caudais e roturas imprevistas.

Assim, estima-se que as perdas efectivas de água não ultrapassem os **22%**.

### Evolução da Água não Facturada (m<sup>3</sup>)

Descrição	2007	2008	2009	2010
Água Facturada	3.437.550	3.605.462	3.558.153	3.694.758
Água Produzida/Adquirida	5.288.265	5.842.546	6.247.428	5.951.846
Volumes não Facturados	35%	38%	43%	38%

## Consumo de Água

A totalidade do concelho está coberto por rede de abastecimento de água para consumo doméstico servindo a população de forma contínua, estando os Serviços Municipalizados aptos a responder a todas as solicitações de ligação à rede pública.

De acordo com o quadro seguinte verifica-se um aumento do número de clientes evidenciando assim estabilidade nos contratos activos.

### Evolução de clientes

Anos	2006	2007	2008	2009	2010
Numero de Clientes (31 Dez)	30.754	29.350	29.644	29.685	29.951
Variação Anual	2,2%	-4,6%	1,0%	0,1%	0,9%

A estrutura de consumidores não tem sofrido alterações significativas ao longo dos últimos anos. O consumo total de água facturada em 2010 foi de 3.694.758m<sup>3</sup>, registando-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior.

### Evolução do consumo de água

Consumidores	Valores em m <sup>3</sup>				
	2006	2007	2008	2009	2010
Domésticos	2.749.403	2.450.266	2.548.845	2.594.545	2.671.499
Empresas	612.406	616.262	617.738	623.916	611.185
Autarquias/Instituições	321.227	371.022	438.879	339.692	412.074
Totais	3.683.036	3.437.550	3.605.462	3.558.153	3.694.758
Variação anual	-3,0%	-6,7%	4,7%	-1,3%	3,8%

Os consumidores domésticos apresentam um peso maior na estrutura dos consumos, verificando-se um aumento significativo do volume da facturação destes clientes e no das autarquias/instituições, diminuindo ligeiramente nas empresas.

### Evolução do consumo médio por contador

Descrição	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Consumo total (m <sup>3</sup> )	3.683.036	3.437.550	3.605.462	3.558.153	3.694.758
Facturação total (€)	3.345.716	3.258.354	3.854.686	4.090.043	4.039.122
Tarifa média/m <sup>3</sup> (€)	0,91	0,95	1,07	1,15	1,09
Número de Clientes	30.754	29.350	29.644	29.865	29.951
Consumo médio contador/mês (m <sup>3</sup> )	9,98	9,76	10,14	9,93	10,28
Valor médio facturado/ano/contador (€)	108,79	111,02	130,03	136,95	134,86

O volume médio de água vendida por contador, nos últimos 5 anos, passou de 9,98m<sup>3</sup>/mês para 10,28m<sup>3</sup>/mês.

Através das acções sistematizadas de uma correcta medição dos volumes consumidos, da rotação de contadores, do ajustamento dos locais de consumo e de uma gestão de cortes adequada, o valor médio facturado por contador sofreu um ligeiro aumento.

Por outro lado, a tarifa média de água consumida diminuiu cerca 5% no último ano, passando de 1,15 €/m<sup>3</sup> para 1,09 €/m<sup>3</sup>; tal deve-se ao facto das capitações terem diminuído no mesmo período, fazendo com que parte da água seja vendida nos escalões menos elevados e por isso mais baratos.

### Investimentos nos sistemas de abastecimento de água

Durante o exercício de 2010 houve uma maior incidência dos investimentos no sector da água com uma diminuição considerável relativo ao ano anterior que se cifra em 53,2%, tendo o investimento atingido o valor de 865.596 €, no ano de 2010, acumulando mais de **9,5** milhões de euros nos últimos anos.

#### Investimentos nos sistemas de abastecimento de água

Investimento	2006	2007	2008	2009	2010
Investimentos na Água	976.908	775.344	1.114.326	1.848.118	865.596
Total Acumulado	<b>4.882.525</b>	<b>5.657.869</b>	<b>6.772.195</b>	<b>8.620.313</b>	<b>9.485.908</b>



No que diz respeito ao abastecimento de água manteve-se a incidência dos investimentos nas áreas fundamentais da preservação da garantia de fiabilidade do sistema de abastecimento; assim, entre outras intervenções, destacam-se:

- A recuperação, limpeza e higienização de reservatórios de água;
- A manutenção, reparação e limpeza de PT's;
- Prevenção às instalações eléctricas;
- A reparação de equipamento electromecânico para as captações;
- A obra "Ramais Domiciliários 2009";
- Substituição de condutas de fibrocimento por PEAD.

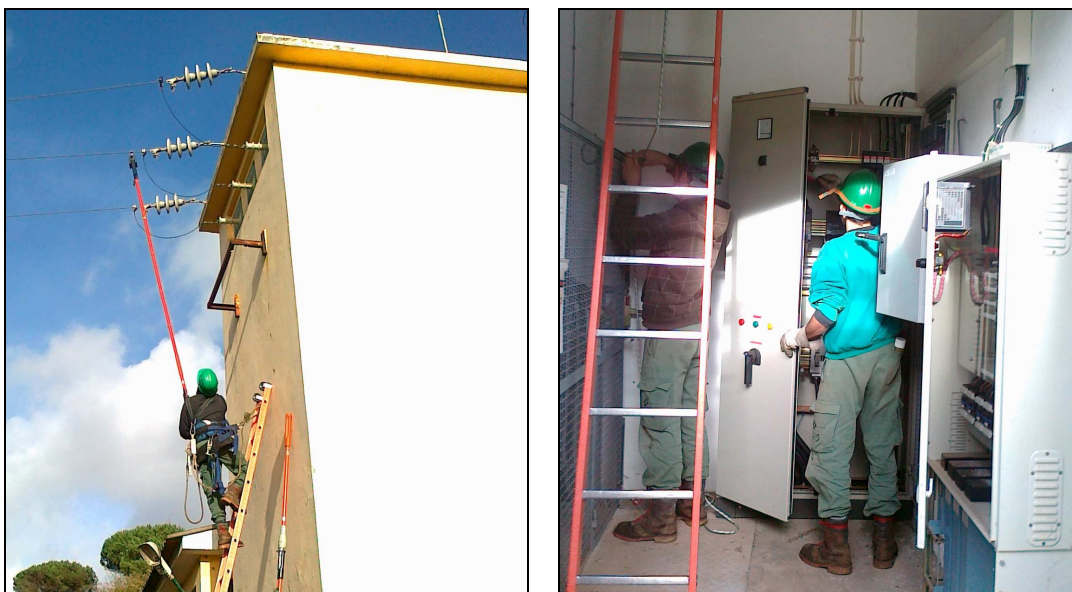


***Recuperação do Reservatório da Zona Baixa – Caldas da Rainha***



***Manutenções/Intervenções diversas em Estações Elevatórias de Água***





*Limpeza/Manutenção do PT do Reservatório de Tornado I*

## **Controlo de Qualidade da Água de Consumo**

### **Planeamento do Controlo da Qualidade**

Esteve em implementação o PCQA 2010 – Plano de Controlo da Qualidade da Água, para garantia de uma abastecimento com qualidade, implementando-se medidas de melhoria contínua para manter, dentro dos valores legalmente estabelecidos, os diversos parâmetros de análise da qualidade.

Refira-se que estes Serviços elaboram e implementam dois PCQA, um como Entidade Gestora em Baixa e outro como Entidade Gestora em Alta.

Os Serviços Municipalizados efectuam a entrega/abastecimento de água em alta a duas outras Entidades Gestoras, sendo por isso também designados como “Entidade Gestora em Alta”:

- Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Rio Maior.

A entrega/abastecimento em alta é efectuada a partir de dois Sistemas/Zonas de Abastecimento:

- Sistema de Abastecimento do Talvai - abastecimento aos Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Sistema de Abastecimento JK11 - Vidais - abastecimento à Câmara Municipal de Rio Maior.

Na sequência da transposição da Directiva 98/83/CE do Conselho de 3 de Novembro, para o direito interno, o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, alterou de forma significativa o quadro legislativo relacionado com a qualidade da água para consumo humano, evidenciando-se sobretudo o facto da verificação da conformidade da qualidade ser obrigatoriamente realizada na torneira do consumidor para as Entidades Gestoras em baixa ou no ponto de entrega, caso se trata de Entidade Gestora em Alta.

Os pontos de amostragem que englobam os PCQA cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha.

### Amostragens Efectuadas no PCQA 2010

Sistema/Zona de Abastecimento	N.º de Pontos de Amostragem	N.º Amostragens Efectuadas/sistema		
		R1	R2	CI
Caldas da Rainha	96 - as colheitas são efectuadas em escolas, restaurantes, cafés, padarias, hospital e habitações particulares	96	31	4
Foz do Arelho	12 - as colheitas são efectuadas em hotéis, escola, cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Talvai	25 - as colheitas são efectuadas em restaurantes, cafés, centro de saúde, supermercados e habitações particulares	25	22	3
JK 11 - Vidais	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, junta de freguesia, casa de repouso e habitações particulares	12	4	1
JK 12 - A-dos-Francos	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, associação recreativa, junta de freguesia, centro dia e habitações particulares	12	4	1
JK 13 - Vimeira	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
JK 14 - Bairradas	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola e habitações particulares	12	4	1
JK 15- Alvorninha	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia, oficinas e habitações particulares	12	4	1
JK 18 -M. P. Mouro	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, supermercados e habitações particulares	12	4	1
Talvai - Alta	1 - PE - Valado de Sta. Quitéria - Alcobaça	2	2	1
JK 11 - Vidais - Alta	1 - PE - Sr.ª da Luz – Rio Maior	2	2	1

## Execução do Plano de Controlo da Qualidade

Conforme referido anteriormente os Serviços Municipalizados, na qualidade de Entidade Gestora e de acordo com a legislação em vigor, tiveram em implementação o PCQA 2010, previamente submetido a apreciação e aprovação da Autoridade Competente - ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e posteriormente enviado à Autoridade de Saúde - Serviço de Saúde Pública das Caldas da Rainha, para conhecimento e vigilância.

Todas as colheitas foram efectuadas de acordo com os pontos de amostragem inicialmente definidos no PCQA, sendo anualmente alterada a sua distribuição, por forma a que seja abrangida a maior parte da rede de distribuição e zonas de abastecimento.

Para além da implementação do PCQA, os Serviços Municipalizados tiveram também em execução um programa de controlo operacional (PCO), sendo este essencial para a melhoria dos índices da qualidade da água destinada a consumo humano e ao mesmo tempo um importante passo para que posteriormente seja definido e implementado um Plano de Segurança da Água.

Durante o ano de 2010, os Serviços Municipalizados não sofreram qualquer acção de fiscalização/inspecção por parte da Entidade Reguladora, ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, o que nos poderá levar a concluir que na sequência de acções realizadas em anos anteriores ficou demonstrado o cumprimento do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto e a adequada implementação do programa de controlo operacional (PCO), bem como o programa da qualidade da água (PCQA) aprovado por aquela Entidade.

Até à data não foi instaurado qualquer processo de contra-ordenação a estes Serviços Municipalizados por falta do cumprimento do estatuído no referido Decreto e demais legislação em vigor ou incumprimento do previsto no PCQA, nomeadamente no que diz respeito a registo, publicitação de resultados não conformes, assim como a sua respectiva comunicação às Entidades a que estamos legalmente obrigados, alteração de pontos de amostragem, incumprimento do número de análises previstas e obrigatórias, entre outros.

### Cumprimento da frequência de amostragem em 2010 por tipo de controlo

Tipo de Controlo	N.º Amostras Regulamentares Obrigatórias	N.º Amostras Realizadas	N.º de Amostras e Análises em Falta	Percentagem de Amostras e Análises Realizadas
CR1 - Controlo Rotina 1	208	209	0	> 100%
CR2 - Controlo Rotina 2	84	84	0	100%
CI - Controlo Inspecção	16	16	0	100%
Total Amostras	308	309	0	> 100%

Foram colhidas 309 amostras de água que totalizaram 2335 parâmetros em análise.

## **Tratamento de “Resultados não Conformes”/Incumprimentos**

Sempre que estes Serviços Municipalizados têm conhecimento de resultados “não conformes/incumprimentos” da qualidade da água, solicitam ao laboratório responsável (laboratório externo acreditado) a recolha de novas amostras para análise. Nestas situações, estes Serviços têm em consideração o exigido pela ERSAR, nomeadamente, a repetição da análise no ponto onde se verificou a inconformidade, na rede pública num local próximo da torneira e numa torneira de uma casa próxima. Concomitantemente procede ao envio da notificação do incumprimento ao Serviço de Saúde Pública e regista o mesmo no portal da Autoridade Competente, com indicação da possível causa, medidas tomadas ou a tomar, data das análises de verificação, entre outros.

Quando são detectadas não conformidades, averiguam-se sempre as possíveis causas associadas.

Estes Serviços Municipalizados, conforme referido, têm implementado um programa de controlo operacional que passa pela realização de análises nas diversas infra-estruturas que compõem os sistemas de abastecimento, nomeadamente, captações e reservatórios de água, bem como um sistema de registo de avarias, roturas, reparações, entre outros, que permitem averiguar a possível influência nos resultados obtidos nas análises.

Diariamente, os operadores das estações elevatórias e os responsáveis pela manutenção verificam o correcto funcionamento dos sistemas de abastecimento, realizando as equipas de manutenção a reparação de roturas entre outras anomalias verificadas/detectadas.

É efectuado o controlo operacional diário de cloro na rede para verificação da garantia da desinfecção da água, bem como dos órgãos dos próprios sistemas de abastecimento (captações, reservatórios, estações elevatórias de água, zonas críticas da rede, entre outros).

### Tratamento efectuado nos Sistemas de Abastecimento

Sistema de Abastecimento		Captações Associadas	Tratamento Efectuado
Caldas da Rainha	- Ameal	JK25A PS7	Cloro Gasoso
	- Espinheira + S. Bouro	RA23 RA25 JK26 JK27 PS9B RA5 RA8 RA9	Espinheira - Correção com leite de cal - cal hidratada. Serra do Bouro - Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
	- Caldas da Rainha	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem ( $\text{Cl}_2$ ); 2. Remineralização ( $\text{Ca}(\text{OH})_2$ ); 3. Correção da agressividade ( $\text{CO}_2$ ); 4. Coagulação/Floculação ( $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ ) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização ( $\text{O}_3$ ); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ( $\text{Ca}(\text{OH})_2$ ); 9. Desinfecção final ( $\text{Cl}_2$ )
Talvai		RA11 RA14 RA16 JK28 RA20  RA21	Cloro Gasoso Correção com leite de cal - cal hidratada.
Talvai - Tornada		PS 6 RA 22	Cloro Gasoso
Foz do Arelho		JK20 RA3 RA6	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e com Cloro Gasoso. Remoção do ferro por filtração.

Sistema de Abastecimento	Captações Associadas	Tratamento Efectuado
<b>JK11 - Vidais</b>	JK31 PS12 JK30	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
	RA10	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio, e remoção do ferro por filtração.
	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem ( $\text{Cl}_2$ ); 2. Remineralização ( $\text{Ca}(\text{OH})_2$ ); 3. Correção da agressividade ( $\text{CO}_2$ ); 4. Coagulação/Floculação ( $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ ) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização ( $\text{O}_3$ ); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ( $\text{Ca}(\text{OH})_2$ ); 9. Desinfecção
<b>JK12 - A-dos-Francos</b>	JK29 PS11 RA7 RA24	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
<b>JK 13 - Vimeira</b>	RA 27	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
	JK 13 PS3	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
<b>JK 14 - Bairradas</b>	JK14	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
<b>JK15 - Alvorninha</b>	JK15 PS2 RA2	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
<b>JK18 - Mata Porto Mouro</b>	RA13 JK18 RA26	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem ( $\text{Cl}_2$ ); 2. Remineralização ( $\text{Ca}(\text{OH})_2$ ); 3. Correção da agressividade ( $\text{CO}_2$ ); 4. Coagulação/Floculação ( $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$ ) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização ( $\text{O}_3$ ); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ( $\text{Ca}(\text{OH})_2$ ); 9. Desinfecção

A água para consumo humano tem como requisitos de qualidade não pôr em risco a Saúde Pública, não causar danos nos sistemas de distribuição e possuir características organoléticas e físico-químicas que não afectem negativamente a sua aceitação por parte do consumidor.

Os Serviços Municipalizados dispõem de 207 pontos de amostragem que cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha, efectuando uma totalidade de 209 amostras de controlo de rotina 1, 85 de controlo de rotina 2 e 16 de controlo de inspecção.

No controlo analítico da qualidade da água efectuado nos diversos sistemas/zonas de abastecimento que compõem a rede de distribuição de água, verificaram-se alguns parâmetros superiores aos valores paramétricos estatuídos no Decreto-Lei 306/2007, de 27 de Agosto, tendo sido sempre tomadas medidas internas com vista à resolução da situação com a maior brevidade possível.

Os incumprimentos ocorridos para os parâmetros microbiológicos nomeadamente para as *Bactérias Coliformes*, *E. Coli* e *Enterococos*, foram pontuais, podendo salientar-se que na sua maioria não foram detectadas quaisquer avarias e/ou anomalias que pudessem estar na origem dos resultados não conformes.

Nos sistemas/zonas de abastecimento da Foz do Arelho, os incumprimentos estiveram associados à ocorrência de uma rotura próxima do ponto de colheita.

Em relação aos sistemas de abastecimento de Caldas da Rainha, Talvai e JK15 - Alvorninha, os mesmos estiveram relacionados com uma baixa concentração de cloro, originada por uma anomalia/avaria no equipamento de injeção, pelo que a situação foi regularizada de imediato e efectuado reforço de cloro na rede, por forma a repor a concentração de desinfectante necessária.

Os parâmetros *N.º de Germes a 22.º e a 37.ºC*, apresentaram em algumas análises valores superiores ao recomendado, no entanto, dado não existir valor paramétrico estabelecido na legislação em vigor, os mesmos não são considerados como incumprimento (pela ERSAR e Autoridade de Saúde), pelo que deverão ser tidos em consideração apenas em relação ao cumprimento da frequência de amostragem. Atendendo ao histórico dos sistemas/zonas de abastecimento pode concluir-se que as situações verificadas foram pontuais, podendo salientar-se que na sua maioria não foram identificadas quaisquer causas, existindo apenas duas situações relacionadas com concentração insuficiente de desinfectante residual, pelo que, em momento algum constituíram perigo para a saúde dos consumidores.

Refira-se novamente que as situações ocorridas foram pontuais e que de acordo com o controlo operacional diário efectuado por estes Serviços Municipalizados nos diversos sistemas/zonas de abastecimento, foi sempre garantida uma desinfecção eficaz e controlada não acarretando as situações anteriormente identificadas riscos para a saúde pública.

Relativamente ao parâmetro *Ferro* verificaram-se incumprimentos sobretudo nos sistemas de abastecimento da Foz do Arelho, Talvai e JK13 - Vimeira. No caso da Foz do Arelho devido à ocorrência de uma rotura nas proximidades do ponto de colheita. Nos restantes casos não foram detectadas as causas que pudessem estar na origem dos resultados obtidos.

Em relação ao parâmetro *Manganês*, obteve-se um incumprimento no sistema de abastecimento das Caldas da Rainha, não tendo sido identificada a causa do incumprimento, dado que nos registos de controlo interno não se verificaram avarias e/ou anomalias que pudessem estar na origem do resultado alcançado, nomeadamente a ocorrência de roturas.

Foram ainda obtidos incumprimentos do parâmetro *Turvação* nos sistemas/zonas de abastecimento das Caldas da Rainha, JK12 - A-dos-Francos e JK13 – Vimeira JK 12 - A-dos-Francos (valores obtidos entre 5,1 e 15 NTU, sendo o valor legislado 4 NTU), tendo as situações sido pontuais e sem continuidade. Não foram identificadas as causas das não conformidades obtidas.

No sistema/zona de abastecimento da Foz do Arelho o resultado obtido foi de 5,1 NTU e esteve relacionado com a ocorrência de uma rotura próxima do ponto de colheita.

De forma a corrigir/solucionar os incumprimentos dos parâmetros *Ferro*, *Manganês* e *Turvação*, foram tomadas medidas correctivas e efectuadas descargas/purgas na rede de distribuição para limpeza das condutas; prática comum após a ocorrência/reparação de roturas.

É de salientar que estes parâmetros são controlados sobretudo pelos efeitos que podem produzir quer ao nível do consumo doméstico (coloração e turvação), quer das próprias estações de tratamento e canalizações e menos por razões de saúde pública, visto que por si só também não comportam este tipo de riscos.

Quanto ao parâmetro *pH*, os incumprimentos obtidos registaram-se no sistema/zona de abastecimento das Caldas da Rainha e do Talvai, sendo os resultados ligeiramente inferiores ao estabelecido na legislação em vigor (valores obtidos: pH = 6,1 e 6,4 e legislado: pH entre 6,5 e 9,0). Refira-se no entanto que o parâmetro em causa não tem efeitos directos na saúde do consumidor.

No caso do sistema/zona de abastecimento das Caldas da Rainha, atendendo à análise do histórico não é comum a obtenção de incumprimentos do parâmetro em causa. Quanto ao sistema/zona de abastecimento do Talvai, os resultados obtidos estiveram relacionados com uma avaria ocorrida no sistema de tratamento (injecção de leite de cal), tendo a situação sido regularizada de imediato.

Conclui-se assim, que todas as não conformidades obtidas foram pontuais e sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre efectuadas nessas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Os quadros de controlo da qualidade da água nos sistemas de abastecimento constantes do presente relatório evidenciam os factos anteriormente descritos.

Em relação ao número de análises efectuadas, as situações de incumprimento detectadas não são relevantes, conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.



### N.º de Análises em Incumprimento do Valor Paramétrico

Parâmetro	Controlo de Rotina Associado	N.º Parâmetros/ Análises em Incumprimento	N.º Amostras Efectuadas	% Parâmetros em Incumprimento
B. Coliformes	CR1	7	209	3,3%
	CR2	5	84	6,0%
	CI	3	16	18,8%
E. Coli	CR1	3	209	1,4%
	CR2	1	84	1,2%
Enterococos	CI	3	16	18,8%
Ferro	CI	3	16	18,8%
Manganês	CR2	1	84	1,2%
pH	CR2	2	84	2,4%
	CI	2	16	12,5%
Turvação	CR2	1	84	1,2%
	CI	3	16	18,8%

Obs.: Considerou-se a soma dos incumprimentos obtidos no abastecimento em alta e em baixa.

Em relação ao ano anterior regista-se um ligeiro aumento do número total de incumprimentos obtidos, nomeadamente dos parâmetros microbiológicos, não tendo sido identificadas, na maioria dos casos, quaisquer avarias e/ou anomalias que estivessem na origem dos resultados obtidos; não foram tomadas quaisquer medidas correctivas, visto que de acordo com os resultados obtidos no controlo operacional a desinfecção da água distribuída esteve sempre garantida. Dado no entanto os sistemas de cloragem serem de provecta idade, existindo já algumas dificuldades na obtenção de algumas peças, têm vindo os Serviços Municipalizados a remodelar alguns dos sistemas de cloragem existentes, estando previsto o lançamento de um ajuste directo para os restantes sistemas de desinfecção.

Foram colhidas 309 amostras de água que totalizaram 2335 parâmetros em análise. Destes apenas 34 apresentaram incumprimento, pelo que 98,5% cumpriram os valores paramétricos estabelecidos na legislação em vigor.

### % Análises em Cumprimento do VP estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007

Ano	2009	2010
% Análises em Cumprimento VP	99,2	98,5

Todos os resultados obtidos no controlo da qualidade da água são submetidos no portal da Entidade Reguladora, estando a percentagem de análises em cumprimento do VP, de acordo com as médias nacionais.



#### ***Controlo de Qualidade - Limpeza e Higienização de Condutas***

O controlo da qualidade da água é sempre efectuado através de laboratório acreditado e após concurso público constante da lista de laboratórios considerados aptos pela ERSAR, cumprindo estes Serviços Municipalizados, como Entidade Gestora, todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor e pela Autoridade Competente, no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de amostragem, publicação dos editais com os quadros resumo da qualidade da água distribuída pelos diversos sistemas de abastecimento, entre outros.

### **Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento**

Os quadros seguintes evidenciam os resultados obtidos nos diversos sistemas de abastecimento durante o ano de 2010, mencionando os parâmetros analisados, os tipos de controlo (CR1, CR2 e CI) o número de amostras efectuadas para cada parâmetro de acordo com a legislação, o número de amostras efectivamente realizadas pelos Serviços, os valores mínimos e máximos obtidos ao longo do ano, os valores paramétricos estatuidos na legislação em vigor - Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de Agosto, bem como a percentagem de amostras em cumprimento.

Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
						Analisadas				
<b>Parâmetros microbiológicos</b>										
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			96/ano	96/ano	0	>100	0	98
Enterococos	N/100 ml		x		4/ano	4/ano	0	>100	0	99
<b>Parâmetros químicos</b>										
Antimônio	µg/l Sb			x	4/ano	4/ano	-	<5,0	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	4/ano	4/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,5	<1,0	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,005	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B			x	4/ano	4/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO <sub>3</sub>			x	4/ano	4/ano	<2,0	<5,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	4/ano	4/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	4/ano	4/ano	<0,01	0,05	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	4/ano	4/ano	<15	<50	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	4/ano	4/ano	<0,1	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	4/ano	4/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercúrio	µg/l Hg			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	4/ano	4/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO <sub>3</sub>	x			31/ano	31/ano	<10	47	50	100
Nitritos	mg/l NO <sub>2</sub>			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,5	100
<b>Pesticidas individual</b>										
Metalaxil	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,1		100
Diurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,1	0,10	100
2,4 - D	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,1	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,1		100
Propanil	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,1		100
Terbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,1		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,1		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,1	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,02		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,02		100
Selénio	µg/l Se			x	4/ano	4/ano	-	<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,2	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,1		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	4/ano	4/ano	1	74,2	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,3	19	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	0,72	38,5		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	0,28	16,1		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,10	9,65	100 após 25/12/2008	100
<b>Parâmetros indicadores</b>										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	<60	94	200	100
Amónio	mg/l NH <sub>4</sub>	x			31/ano	31/ano	<0,02	0,23	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	4/ano	4/ano	15	94	100	100
Cloretos	mg/l			x	4/ano	4/ano	18	180	Valor Recomendado	100
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	4/ano	-	0	250	100
Cor	mg/l Pt-Co	x			31/ano	31/ano	<2	3	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C	x			31/ano	31/ano	19	1200	20	100
Dureza	mg/l CaCO <sub>3</sub>			x	4/ano	4/ano	48	317	2500	100
pH	Unidades pH	x			31/ano	31/ano	6,4	8,8	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<50	72	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	97
Magnésio	mg/l Mg			x	4/ano	4/ano	2,6	26	200	100
Manganês	µg/l Mn	x			31/ano	31/ano	15	64	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição	x			31/ano	31/ano	0	<1	3	97
Oxidabilidade	mg/l O <sub>2</sub>	x			31/ano	31/ano	<1	1,7	50	100
Sulfatos	mg/l SO <sub>4</sub>			x	4/ano	4/ano	11	34	250	100
Sódio	mg/l Na			x	4/ano	4/ano	12	40	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição	x			31/ano	31/ano	0	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C	x			31/ano	31/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	31/ano	31/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			96/ano	96/ano	0	>100	0	94
Turvação	UNT			x	31/ano	31/ano	<0,5	9,4	4	100
Desinfectante Residual	mg/l	x			96/ano	96/ano	<0,10	0,7	(valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

**Nota:** As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha são as seguintes:

Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (C. S. Jacinto, Vale do Coto, C. Ponte, C. Serralheira), Salir de Matos (Matinha, C. Novo, C. Cabana, Formigal, C. Malpique, Torre, Infantes, C. Vale Souto, Imaginário, Trabalhas), Mosteiros, Mateira, Vila Nova, Casalinho, Casal do Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Nadadouro (parte).

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Os parâmetros N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC apresentaram valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela ERSAR.

Zona de Abastecimento da Foz do Arelho										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analizadas	Mínimo	Máximo		
<b>Parâmetros microbiológicos</b>										
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	0	7	0	0
<b>Parâmetros químicos</b>										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<5	5,0	100
Arsénio	µg/l As				1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l				1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<5,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	5,0	100
Crómio	µg/l Cr				1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	0,07	2,0	100
Cianetos	µg/l CN				1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F				1/ano	1/ano	-	<0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercúrio	µg/l Hg				1/ano	1/ano	-	<1,0	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO <sub>3</sub>		x		4/ano	4/ano	<10	11	50	100
Nitritos	mg/l NO <sub>2</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
2,4 - D	µg/l				1/ano	1/ano	-	<0,02	0,1	100
Ditiocarbamatos	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Terbutilazina	µg/l				1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l				1/ano	1/ano	-	<0,02	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l				1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l				1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l				1/ano	1/ano	-	<0,2	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	6,3	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	5,67		100
Dibromoclorometano	µg/l				1/ano	1/ano	-	0,6		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	100 após 25/12/2008	100
<b>Parâmetros indicadores</b>										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<60	200	100
Amónio	mg/l NH <sub>4</sub>		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	40	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	77	250	100
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	54	650	2500	100
Dureza	mg/l CaCO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	162	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	6,6	6,9	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	4/ano	-	330	200	0
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	15	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	18	41	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	>1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O <sub>2</sub>			x	4/ano	4/ano	<1,0	1,1	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO <sub>4</sub>			x	1/ano	1/ano	-	90	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	44	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	<1	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	1	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	0	27	0	92
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	1	5,1	4	75
Desinfectante Residual	mg/l		x		12/ano	12/ano	0,1	0,5	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento da Foz do Arelho, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.										

Zona de Abastecimento do Talvai										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controle			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Minimo	Máximo	(DL 306/07 - Anexo I)	% Amostras que cumprem o VP
						Analisadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia col	N/100 ml	x			26/ano	27/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		4/ano	4/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	4/ano	4/ano	-	<5,0	5,0	100
Arsênio	µg/l As			x	4/ano	4/ano	-	<10,0	10	100
Benzeno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,5	<1,0	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,05	0,010	100
Boro	mg/l B			x	4/ano	4/ano	<0,3	0,6	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	4/ano	4/ano	<2	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	5,0	100
Crômio	µg/l Cr			x	4/ano	4/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	4/ano	4/ano	<0,01	0,03	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	4/ano	4/ano	<15	<50	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	4/ano	4/ano	-	<0,10	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	4/ano	4/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercúrio	µg/l Hg			x	4/ano	4/ano	-	<1	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	4/ano	4/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		24/ano	24/ano	<10	32	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,10		100
Diurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,10		100
Ditioacbamatos	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,10	0,1	100
2,4 - D	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,10	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,10		100
Terbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,10		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,10		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,10	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policiclicos (HAP)	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluoraten	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoraten	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,02		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,02		100
Selênio	µg/l Se			x	4/ano	4/ano	-	<10	10	100
Tetracloroeteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,2	10	100
Tricloroeteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,1	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	4/ano	4/ano	4,9	30,5	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	0	6,58	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	3,68	13		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	0,63	7,16		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,10	3,76	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	<60	110	200	100
Amônio	mg/l NH4		x		24/ano	24/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	4/ano	4/ano	12	42	100	100
Cloretos	mg/l			x	4/ano	4/ano	37	69	Valor Recomendado 250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	4/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		24/ano	24/ano	<2	2,5	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		24/ano	24/ano	31	450	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	4/ano	4/ano	57	139	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		24/ano	24/ano	6,1	7,8	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	87,5
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<50	204	200	75
Magnésio	mg/l Mg			x	4/ano	4/ano	6,6	8,2	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		24/ano	24/ano	<15	34	Valor Recomendado 50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		24/ano	24/ano	0	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		24/ano	24/ano	<1,0	2,1	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	4/ano	4/ano	19	96	250	100
Sódio	mg/l Na			x	4/ano	4/ano	31	40	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		24/ano	24/ano	0	<1	3	100
Número de colônias	N/ml 22°C		x		24/ano	24/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colônias	N/ml 37°C		x		24/ano	24/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		26/ano	26/ano	0	>100	0	96
Turvação	UNT			x	24/ano	24/ano	<0,5	3,4	4	100
Desinfetante Residual	mg/l		x		26/ano	26/ano	<0,10	0,6	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada. Não acarretando estas situações quaisquer perigos.

**Nota:** As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:

Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vícia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Mourados, Mouraria.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Os parâmetros N.º Colônias a 22.ºC e a 37.ºC apresentaram valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela ERSAR.

Zona de Abastecimento JK11 - Vidais										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	% Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo	(DL 306/07 - Anexo I)	
<b>Parâmetros microbiológicos</b>										
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			14/ano	14/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		2/ano	2/ano	-	0	0	100
<b>Parâmetros químicos</b>										
Antimónio	µg/l Sb		x		2/ano	2/ano	-	<5,0	5,0	100
Arsénio	µg/l As		x		2/ano	2/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,5	<1	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,005	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B		x		2/ano	2/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO <sub>3</sub>		x		2/ano	2/ano	-	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd		x		2/ano	2/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr		x		2/ano	2/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		2/ano	2/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN		x		2/ano	2/ano	<50	20	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		2/ano	2/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F		x		2/ano	2/ano	<0,1	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb		x		2/ano	2/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercúrio	µg/l Hg		x		2/ano	2/ano	-	<1	1,0	100
Níquel	µg/l Ni		x		2/ano	2/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO <sub>3</sub>		x		7/ano	7/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO <sub>2</sub>		x		2/ano	2/ano	-	<0,02	0,5	100
<b>Pesticidas individual</b>										
Metalaxil	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,02	<0,1		100
Diurão	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,02	<0,1	0,10	100
2,4 - D	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,02	<0,10	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,02	<0,10		100
Terbutilazina	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,02	<0,10		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,02	<0,1		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,02	<0,1	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,01	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluorateno	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,01	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluorateno	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,01	<0,02		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,01	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,01	<0,02		100
Selénio	µg/l Se		x		2/ano	2/ano	-	<10	10	100
Tetracloroeteno	µg/l		x		2/ano	2/ano	-	<0,2		100
Tricloroeteno	µg/l		x		2/ano	2/ano	-	<0,1	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		2/ano	2/ano	1	55,7	150	100
Clorofórmio	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,3	38,3	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,2	0,72		100
Dibromoclorometano	µg/l		x		2/ano	2/ano	0,28	4,27		100
Bromodiclorometano	µg/l		x		2/ano	2/ano	<0,1	13,1	100 após 25/12/2008	100
<b>Parâmetros indicadores</b>										
Alumínio	µg/l Al		x		6/ano	6/ano	<60	60	200	100
Amónio	mg/l NH <sub>4</sub>		x		6/ano	6/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca		x		2/ano	2/ano	14	62	100	100
Cloretos	mg/l		x		2/ano	2/ano	<10	53	Valor Recomendado 250	100
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml		x		6/ano	6/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		6/ano	6/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		6/ano	6/ano	130	730	2500	100
Dureza	mg/l CaCO <sub>3</sub>		x		2/ano	2/ano	46	262	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		6/ano	6/ano	8	8,5	Valor Recomendado ≥6,5 S9,0	100
Ferro	µg/l Fe		x		2/ano	2/ano	<50	72	200	100
Magnésio	mg/l Mg		x		2/ano	2/ano	2,6	26	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		6/ano	6/ano	<15	18	Valor Recomendado 50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		6/ano	6/ano	0	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O <sub>2</sub>		x		6/ano	6/ano	<1,0	1,2	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO <sub>4</sub>		x		2/ano	2/ano	10	26	250	100
Sódio	mg/l Na		x		2/ano	2/ano	6	40	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		6/ano	6/ano	0	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		6/ano	6/ano	<1	14	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		6/ano	6/ano	0	41	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		14/ano	14/ano	0	20	0	92
Turvação	UNT		x		6/ano	6/ano	<0,5	2,5	4	100
Desinfectante Residual	mg/l		x		14/ano	14/ano	0,1	0,6	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK11 - Vidais, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

**Nota:** As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK11 são as seguintes:

Vidais, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Ceiras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maiais, Casais da Palmeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

O parâmetro N.º Colónias a 37.ºC apresentou um valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela ERSAR.

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada. Não acarretando estas situações quaisquer perigos.

A-d-os-Francos, Broeiros, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.



Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo	(DL 306/07 - Anexo I)	
					Analizadas					
<b>Parâmetros microbiológicos</b>										
Escherichia col	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	21	0	92
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
<b>Parâmetros químicos</b>										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	0,41	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<5,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO <sub>3</sub>	x			4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO <sub>2</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,1	100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluoraten	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoraten	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	4,4	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	3,58		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	0,39		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	0,17	100 após 25/12/2008	100
<b>Parâmetros indicadores</b>										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<60	200	100
Amónio	mg/l NH <sub>4</sub>			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	83	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	10	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	250	100
Cor	mg/l Pt-Co	x			4/ano	4/ano	-	<2	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	300	880	20	100
Dureza	mg/l CaCO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	331	2500	100
pH	Unidades pH	x			4/ano	4/ano	7,5	8,1	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	4/ano	-	280	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	30	200	0
Manganés	µg/l Mn	x			4/ano	4/ano	<15	35	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O <sub>2</sub>			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO <sub>4</sub>			x	1/ano	1/ano	-	26	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	6	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	<1	49	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	1	109	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	0	>100	0	92
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	5,4	4	75
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,3	0,5	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

**Nota:** As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK13 são as seguintes:

Trabalhas, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

O parâmetro N.º Colónias a 37.ºC apresentou um valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela ERSAR.



Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analísadas	Mínimo	Máximo		
<b>Parâmetros microbiológicos</b>										
Escherichia col	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
<b>Parâmetros químicos</b>										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	0,41	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<5,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO <sub>3</sub>	x			4/ano	4/ano	<10	36	50	100
Nitritos	mg/l NO <sub>2</sub>			x	1/ano	1/ano		<0,02	0,5	100
<b>Pesticidas individual</b>										
Metaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,1	100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Desetiltterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,50	100
<b>Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)</b>										
	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluoraten	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoraten	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	10	100
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	39,6	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	39,6	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	0,75		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	6,63		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	10,3	100 após 25/12/2008	100
<b>Parâmetros indicadores</b>										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<60	200	100
Amónio	mg/l NH <sub>4</sub>		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	15	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	10	Valor Recomendado 250	100
Clostridium pertringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	130	660	2500	100
Dureza	mg/l CaCO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	48	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,6	8,4	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	4/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	2,5	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	-	<15	Valor Recomendado 50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O <sub>2</sub>		x		4/ano	4/ano	<1,0	1,5	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO <sub>4</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<10	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	6	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	33	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	14	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	0	>100	0	92
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	-	0,5	4	100
Desinfectante Residual	mg/l		x		12/ano	12/ano	0,2	0,5	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfectação eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

**Nota:** As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK14 são as seguintes:

Santa Susana, Bairradas, Casais da Aramenha.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
						Analizadas				
<b>Parâmetros microbiológicos</b>										
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
<b>Parâmetros químicos</b>										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<5,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<50	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO <sub>3</sub>			x	4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO <sub>2</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
<b>Pesticidas individual</b>										
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,1	100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	52,9	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	0,41	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	50,5		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	1,91		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	0,12	100 após 25/12/2008	100
<b>Parâmetros indicadores</b>										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<60	200	100
Amónio	mg/l NH <sub>4</sub>			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	59	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	57	Valor Recomendado 250	100
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	<150	880	2500	100
Dureza	mg/l CaCO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	259	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,7	8,1	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	4/ano	-	65	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	27	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	<15	43	Valor Recomendado 50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	<1,0	3	100
Oxidabilidade	mg/l O <sub>2</sub>			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO <sub>4</sub>			x	1/ano	1/ano	-	23	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	40	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	2	149	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	96	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	2,5	4	100
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	<0,10	1,02	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. Não se verificaram incumprimentos ao VP estabelecido na legislação em vigor. Apenas o parâmetro N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC apresentou valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela ERSAR. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

**Nota:** As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK15 são as seguintes:

Alvorninha, Almofala, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chote, Carril, Casal Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Zona de Abastecimento JK18 - Mata de Porto Mouro										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo	(DL 306/07 - Anexo I)	
<b>Parâmetros microbiológicos</b>										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	0	2	0	0
<b>Parâmetros químicos</b>										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<5,0	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<50	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO <sub>3</sub>		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO <sub>2</sub>			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
<b>Pesticidas individual</b>										
Metaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	0,1	100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,50	100
Benzo[b]fluorateno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,1	100
Benzo[k]fluorateno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	10	100
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	3	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	0,22		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	100 após 25/12/2008	100
<b>Parâmetros indicadores</b>										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<60	200	100
Amónio	mg/l NH <sub>4</sub>		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	79	Valor Recomendado	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	110	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	640	880	2500	100
Dureza	mg/l CaCO <sub>3</sub>			x	1/ano	1/ano	-	325	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,4	7,8	≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	79	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	31	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<15	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O <sub>2</sub>			x	4/ano	4/ano	<1,0	2	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO <sub>4</sub>			x	1/ano	1/ano	-	29	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	67	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	17	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	13	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	-	<0,5	4	100
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	<0,1	0,7	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com a normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeccção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.										

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

**Nota:** As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK18 são as seguintes:

Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

### **3. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais**

A grande maioria da população do concelho das Caldas da Rainha já está servida por redes de saneamento; há, no entanto, algumas localidades e freguesias, como Alvorninha e Carvalhal Benfeito que têm um povoamento muito disperso e uma orografia complexa para implantar redes tradicionais de saneamento, pelo que continua em estudo e ensaio alguns modelos e sistemas diferentes, tendo em conta a relação custo/benefício, no intuito de se poder dotar aquelas zonas com redes adequadas de drenagem de águas residuais.

As Normas da Comunidade Europeia só recomendam que a recolha de efluentes através de redes públicas de saneamento ocorra em aglomerados com mais de 500 habitantes. Tal Norma tem como fito principal introduzir alguma racionalidade neste tipo de gastos públicos uma vez que quanto mais disperso o habitat maior é o custo per capita das redes em questão, reflectindo-se necessariamente esta racionalidade económica no conjunto geral das tarifas a serem pagas por todos os consumidores. Assim, as duas freguesias em causa (Alvorninha e Carvalhal Benfeito) enquadram-se na exclusão acima referida, não têm nenhum lugar com mais de 500 habitantes, pelo que não existe obrigação legal de proceder à sua dotação com redes de recolha de efluentes domésticos. No entanto e dado o interesse manifestado pela população em anos anteriores, já se foi munindo de rede fixa de esgotos alguns destes lugares na freguesia de Alvorninha a seguir discriminados: Moita, Casal Chiote, Quinta das Quebradas, Casal dos Matos e Alvorninha (lugar).

A existência de habitat disperso permite a utilização de sistemas de tratamento mais simples e individualizados, nomeadamente fossas sépticas, poço roto/absorvente e trincheiras de infiltração, sendo uma solução mais económica para os consumidores/população em geral e Serviços Municipalizados.

Estas afirmações não quererão dizer que estes Serviços Municipalizados não venham a desenvolver redes de saneamento nas duas freguesias em causa, devendo para tal haver uma vontade clara por parte das populações dessas freguesias, o que não se tem verificado até agora.

As redes de saneamento existentes são do tipo separativo, no entanto na zona mais antiga da cidade das Caldas da Rainha existem ainda algumas redes unitárias e mistas que têm vindo a ser gradualmente substituídas.

No âmbito da "Regeneração Urbana" obra da responsabilidade da Câmara Municipal, financiada pelo FEDER está prevista a remodelação de grande parte dos esgotos da cidade, com intervenções em:

#### *Área 1*

- Largo Conde Fontalva;
- Rua de Camões;

- Rua General Queirós;
- Rua Emílio de Jesus;
- Praça da República;
- Rua José Malhoa;
- Rua da Nazaré;
- Rua José Pedro Ferreira;
- Rua Capitão Filipe de Sousa;
- Rua Sebastião de Lima;
- Rua Henrique Sales;

#### *Área 2*

- Rua Coronel Soeiro de Brito;
- Avenida da Independência Nacional.

Para além das ruas aqui referidas e associadas ao estabelecimento de um parque de estacionamento subterrâneo na Praça 25 de Abril, vão ser ainda objecto de remodelação as infra-estruturas existentes na Avenida 1.º de Maio, Rua Eng.º Duarte Pacheco e Rua António Sérgio.

Dado estas obras terem de ser complementadas com outras infra-estruturas de saneamento básico, ter-se-ão de construir novas redes fora das áreas de "Regeneração Urbana 1" e "Regeneração Urbana 2" para que seja possível o funcionamento das novas infra-estruturas previstas nessas áreas.

Situação similar ocorre no programa Provere que vai permitir a recuperação urbana das áreas envolventes das Termas, estando prevista a remodelação das redes de saneamento básico e abastecimento de água na Travessa João de Deus, Largo João de Deus, Beco João de Deus, Largo D. Manuel I, Beco do Quartel, Largo Rainha D. Leonor, também aqui os Serviços Municipalizados terão de executar algumas obras a suas expensas para permitirem o funcionamento destas novas infra-estruturas.

Assim, tituladas pela designação "Requalificação e Ampliação das Redes de Água e Saneamento 2011", obra da responsabilidade exclusiva dos SMASCR irão ser objecto de intervenção a Rua Maria Ernestina Martins Pereira, Rua Rafael Bordalo Pinheiro, Avenida Visconde Sacavém José e Rua Dr. Ilídio Amado, isto no que concerne à obra do Provere.

Para que as obras de "Regeneração Urbana" possam funcionar torna-se necessário ainda remodelar as redes de esgotos na Rua da Estação, Rua 1915, Rua José Filipe Neto Rebelo e Rua Carlos Manuel Saudade e Silva, obras estas a incluir na intervenção destes SMASCR anteriormente citada "Requalificação e Ampliação das Redes de Água e Saneamento 2011".

No âmbito da empreitada "Ramais Domiciliários 2010" em curso está prevista a execução de esgoto pluvial na Estrada Nacional 360, na freguesia do Coto, entre os Casais de S. Jacinto e a Estrada da Laje, assim como o estabelecimento de uma conduta adutora de D 200mm, no troço já existente na Rua da Laje e que irá permitir a nova adução ao reservatório elevado na Crocha com consequente aumento da fiabilidade do abastecimento de água a Caldas da Rainha e à freguesia do Coto.

De acordo com os Indicadores Demográficos (dados do INE para as NUTS II), foi actualizada a população residente no concelho que passou de 48 846 (último censo 2001) para 59 751 habitantes, concluindo-se que 87% da população ficará servida por rede de drenagem e consequente tratamento de águas residuais domésticas, com a conclusão das obras nas freguesias de Landal (Casais da Bica, Casais da Aramenha e Casais das Cheiras) e Tornada (parte da povoação do Campo, Casais do Brejo e Casais Morgados) e ainda aumento da área da "Zona Industrial de Caldas da Rainha" servida por águas residuais domésticas.



**Registo de intervenções dos Serviços Municipalizados na Rede de Saneamento** – Reparação de Roturas no Colector Doméstico

## Receitas de Saneamento

As receitas de saneamento têm tido um acréscimo significativo ao longo dos anos, uma vez que entre os anos de 2006 e 2010, a facturação total de saneamento cresceu 29,0%.

Foi o segundo ano de cobranças da tarifa de disponibilidade de saneamento, tarifa esta que é paga mensalmente, com um valor fixo por cada contrato de água activo, tendo terminado a cobrança da



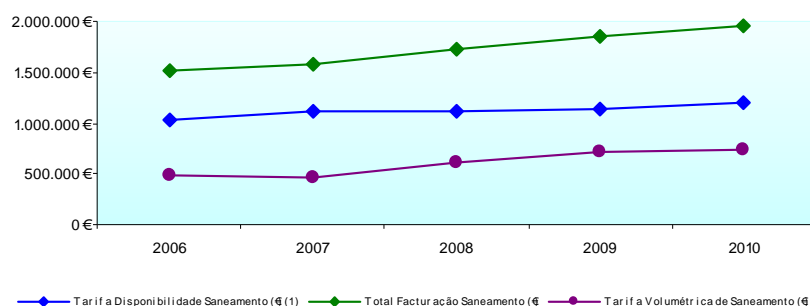
tarifa de drenagem de águas residuais (paga anualmente) que se encontrava associada ao valor matricial dos prédios urbanos.

### Evolução das Receitas de Saneamento

Evolução das Receitas Saneamento	2006	2007	2008	2009	2010
Tarifa Disponibilidade Saneamento (€) <sup>(1)</sup>	1.031.449	1.115.253	1.116.596,06	1.145.193,46	1.209.706,20
Tarifa Volumétrica de Saneamento (€)	483.598	468.092	610.813,48	711.847,01	744.129,80
Total Facturação Saneamento (€)	1.515.047	1.583.345	1.727.409,54	1.857.040,47	1.953.836,00
Variação Anual	9,9%	4,5%	9,1%	7,5%	5,2%

<sup>(1)</sup> Antiga Tarifa Drenagem Águas Residuais

A facturação total de saneamento teve um crescimento relativo ao ano anterior de 5,2%, tendo a Tarifa de Disponibilidade de Saneamento crescido 5,6% relativamente à antiga Tarifa de Drenagem de Águas Residuais e a Tarifa Volumétrica de Saneamento teve um crescimento de 4,5%, fruto do aumento do consumo.



Entre 2006 e 2010 a facturação de saneamento tem uma variação positiva média anual de 7,2%, verificando-se uma estabilidade na política de preços efectuados pelos Serviços Municipalizados. Relativamente ao ano anterior o aumento da facturação de saneamento **teve um decréscimo de 2,3%** comparado com o período de 2008/2009.

### Investimentos na Rede de Saneamento

Em 2010 os investimentos no sector de saneamento contemplam obras de intervenção pontual para problemas relacionados com a drenagem de águas residuais domésticas e de pluviais, além da continuidade das obras em curso, salientando-se as seguintes:

- “Ampliação das Redes de Saneamento no Perímetro da Cidade”;
- “Ramais Domiciliários 2009”.

No quadro seguinte pode verificar-se uma diminuição do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados no sector de saneamento nos 5 anos, acumulando **9,3** milhões de euros, apresentando em 2010 um valor de 420.425,37€.

Investimento	2006	2007	2008	2009	2010
Investimentos no Saneamento	741.867	1.589.536	991.224,92	772.685,60	420.425,37
Total Acumulado	<b>5.567.259</b>	<b>7.156.795</b>	<b>8.148.020</b>	<b>8.920.706</b>	<b>9.341.131</b>



**Ampliação das Redes de Saneamento no Perímetro da Cidade** - Construção de Estação Elevatória de Águas Residuais



**Manutenções diversas em EEAR's e ETAR's** – Reparação de Equipamento Electromecânico

## Controlo da Qualidade das Águas Residuais

Os Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha são responsáveis pelo funcionamento e exploração das nove estações de tratamento de águas residuais existentes no concelho e efectuem o controlo da qualidade das águas residuais das mesmas, de acordo com o estabelecido nas licenças de descarga emitidas pela CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, actual ARH Tejo – Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Refira-se que para o caso das ETAR's de Caldas da Rainha e Foz do Arelho o titular da licença de descarga são as “Águas do Oeste”, pelo que, o controlo da qualidade da água é efectuado pela referida entidade.



Anexa-se quadro das “Águas do Oeste”, relativo ao controlo efectuado na câmara de carga do Emissário Submarino, situada na Ponta da Ardonha, nas imediações da Lagoa de Óbidos, em que se verifica o cumprimento de todos os parâmetros, excepto do Azoto Amoniacal em que a média de descarga no Emissário Submarino se situa em média nos 20 mg/l quando não devia ultrapassar os 10 mg/l.

Tal situação dever-se-á entre outras, à recolha dos efluentes dos aterros sanitários do Cadaval e das Gaeiras sem qualquer tratamento adicional. Note-se que a concentração de Azoto Amoniacal neste tipo de efluentes pode atingir facilmente concentrações na ordem dos 5000 mg/l ou superiores a esta, afectando necessariamente esta situação a qualidade do efluente que se lança no Emissário Submarino.

Assim, quer as “Águas do Oeste” ou a “Valorsul” deveriam encarar o estabelecimento de estação de tratamento terciário nesses dois aterros de forma a obviar o inconveniente aqui referido.

#### Caudais tratados (m<sup>3</sup>/ano)

Designação da Estação	2010
ETAR das Caldas da Rainha	2.556.562
ETAR da Foz do Arelho	138.461
ETAR de Tornada	153.605
ETAR da Serra do Bouro	73.292
ETAR de Salir de Matos	142.975
ETAR dos Vidais	84.921
ETAR dos Rostos e Casais da Serra	45.280
ETAR de Santa Catarina	26.760
ETAR de A-dos-Francos	22.329



***Estação de Tratamento de Águas Residuais das Caldas da Rainha***

## Linhas de Água

### Rio da Cal e Vala dos Texugos

A qualidade da água do Rio da Cal e Vala dos Texugos tem melhorado significativamente, após diversas intervenções levadas a efeito pelos Serviços Municipalizados ao nível das redes de águas residuais domésticas e pluviais dentro da cidade.

Os resultados obtidos nas análises efectuadas no Rio da Cal na sua generalidade são bastante satisfatórios.

No que concerne ao parâmetro SST - Sólidos Suspensos Totais os valores mais elevados ocorrem nos meses de Maio, Setembro e Novembro e dizem respeito essencialmente a chuvadas que ocorreram nesses meses, havendo o correspondente arrastamento de SST e areias para as linhas de água em causa. Assim, não é de estranhar que nestes meses este parâmetro tenha valores acrescidos.

No caso da Vala dos Texugos nem sempre é possível promover a limpeza no descarregador existente no parque de estacionamento do "Modelo", uma vez que se encontram estacionadas viaturas sob o acesso do mesmo.

### Qualidade da Água no Rio da Cal

Ano 2010

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	7,8	7,7	7,9	7,8	8,1	7,9
CBO <sub>5</sub> (mg/l O <sub>2</sub> )	<5	<5	7	<5	<5	<5
CQO (mg/l O <sub>2</sub> )	33	43	33	17	11	14x10
SST (mg/l O <sub>2</sub> )	29	46	15	8	6	13x10
OD (mg/l)	6,9	6,3	5,1	5,5	6,4	6,4
Nitratos (mg/l NO <sub>3</sub> )	<10	2,1	1,6	<10	<10	<10
Fósforo (mg/l P)	0,21	0,4	0,56	0,33	0,3	<0,05
Oxidabilidade (mg/l O <sub>2</sub> )	7,5	13	7,3	5,3	3,9	4,3

Obs.: Análises efectuadas através de Laboratório acreditado.

### Qualidade da Água na Vala dos Texugos

Ano 2010

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	7,5	8	7,9	7,6	7,8	7,7
CBO <sub>5</sub> (mg/l O <sub>2</sub> )	<5	<5	<5	14x10	27	<5
CQO (mg/l O <sub>2</sub> )	39	<3	26	30x10	77	36x10
SST (mg/l O <sub>2</sub> )	14	<5	189	58	16x10	45x10
OD (mg/l)	5,1	6,6	3,0	<0,5	<0,5	4
Nitratos (mg/l NO <sub>3</sub> )	10	1,1	3,4	<5	<5	<10
Fósforo (mg/l P)	0,27	0,52	0,44	0,52	6,2	<0,05
Oxidabilidade (mg/l O <sub>2</sub> )	11,9	5,7	6,8	<20	<20	8,1

Obs.: Análises efectuadas através de Laboratório acreditado.

### Lagoa de Óbidos – Qualidade das Águas Balneares

Durante o ano de 2010 a ARH Tejo – Administração da Região Hidrográfica do Tejo realizou análises às águas balneares quer na Praia da Lagoa, quer na Praia do Mar, tendo obtido sempre resultados favoráveis à prática balnear – Classificação de **“Água Própria para a Prática Balnear”**.



**Lagoa de Óbidos - Praia**

### Qualidade da Água na Praia da Lagoa

Ano 2010

Parâmetros	Valores Limite - DL 135/2009 de 3 de Junho		Mai	Jun		Jul		Agos			Set	
	Interior	Costeira/Transição	24-Mai	06-Jun	21-Jun	05-Jul	19-Jul	02-Ago	16-Ago	30-Ago	13-Set	27-Set
E. Coli (UFC/100ml)	1800	1200	5	0	6	1	0	2	0	8	0	7
Enterococos (UFC/100 ml)	660	350	8	0	3	2	3	1	0	0	0	7

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pela ARH - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.  
Qualificação: Água própria para a prática balnear.  
Valores limite de acordo com Decisão da Comissão Técnica de Acompanhamento do DL 135/2009, de 3 de Junho.

### Qualidade da Água na Praia do Mar

Ano 2010

Parâmetros	Valores Limite - DL 135/2009 de 3 de Junho		Mai	Jun	Jul	Agos	Set
	Interior	Costeira/Transição	24-Mai	21-Jun	19-Jul	18-Ago	13-Set
E. Coli (UFC/100ml)	1800	1200	2	0	0	0	0
Enterococos (UFC/100 ml)	660	350	1	0	0	0	0

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pela ARH - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.  
Qualificação: Água própria para a prática balnear.  
Valores limite de acordo com Decisão da Comissão Técnica de Acompanhamento do DL 135/2009, de 3 de Junho.

## Produção de Resíduos

### Valorização Agrícola de Lamas – LER 19 08 05

Conforme já mencionado nos relatórios dos anos anteriores, os Serviços Municipalizados mantiveram em desenvolvimento o processo de valorização agrícola de lamas, de acordo com o estatuído na legislação em vigor, Decreto-Lei n.º 118/2006, de 21 de Junho e Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro, não tendo em momento algum os resultados analíticos condicionado o processo, pelo que os resultados obtidos estiveram sempre em cumprimento do estabelecido na lei.

Durante o ano de 2010 foram transportadas para a ETAR das Caldas da Rainha, em fase líquida, lamas provenientes das restantes estações de tratamento pertencentes ao Município, para que aí fossem submetidas a espessamento, desidratação e estabilização, de modo a serem encaminhadas para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operador de resíduos licenciado – *Terra Fértil, Lda.*, dando assim cumprimento à legislação anteriormente mencionada, nomeadamente no que diz respeito à realização das análises às lamas e solos, aplicação/espalhamento, elaboração de relatórios/Planos de gestão de lamas para as CCDR – Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, ARH – Administração das Regiões Hidrográficas nos solos e DRAP – Direcção Regional de Agricultura e Pescas, entre outros.

#### Quantidade de Lamas Produzidas

Designação do Resíduo	Valorização Agrícola (Ton.)
Lamas de ETAR	2.481,60



**ETAR das Caldas da Rainha – Tratamento lamas** (desidratação e armazenamento)

**ETAR das Caldas da Rainha**  
**Análises de Lamas – 2010**

Parâmetros	Valores Limite (DL 276/2009)	Jan	Abr	Agos	Dez
<b>NPE(S)</b> (mg/Kg)	450	<40	<40	<40	<40
<b>Fósforo Total</b> (mg/Kg P)	-	19x10 <sup>2</sup>	26x10 <sup>2</sup>	10x10 <sup>3</sup>	11x10 <sup>3</sup>
<b>LAS</b> (mg/kg)	5000	<10	16x10	15x10 <sup>2</sup>	11x10 <sup>2</sup>
<b>Azoto Nítrico (NO<sub>3</sub>)</b> (mg/Kg)	-	<15	<15	<15	<15
<b>PCB</b> (mg/Kg)	0,8	<0,021	<0,021	<0,021	<0,021
<b>PCDD/F</b> (ng TEQ/Kg)	100	<0,3	0,012	<0,003	0,0066
<b>PAH</b> (mg/kg)	6	<0,16	1	1,3	0,192
<b>Azoto Total</b> (mg/Kg N)	-	18x10 <sup>2</sup>	12x10 <sup>3</sup>	10x10 <sup>3</sup>	37x10 <sup>3</sup>
<b>Azoto Amoniacal</b> (mg/Kg NH <sub>4</sub> )	-	29x10	60x10	46x10	60x10
<b>Cádmio Total</b> (mg/Kg Cd)	20	<2	<2	<2	<4
<b>Cálcio</b> (mg/Kg Ca)	-	13x10 <sup>3</sup>	11x10 <sup>3</sup>	12x10 <sup>3</sup>	21x10 <sup>3</sup>
<b>Chumbo Total</b> (mg/Kg Pb)	750	<25	<25	40	87
<b>Cobre Total</b> (mg/Kg Cu)	1000	38	44	61	169
<b>Mercúrio Total</b> (mg/Kg Hg)	16	<10	<10	<10	0,5
<b>Níquel Total</b> (mg/Kg Ni)	300	<10	<10	<10	15
<b>pH</b> Esc. Sorensen (20º C)	-	7	13	12	12,5
<b>Potássio</b> (mg/Kg K)	-	58x10	39x10	39x10	28x10
<b>Zinco</b> (mg/Kg Zn)	2500	15x10	16x10	24x10	629
<b>Crómio Total</b> (mg/Kg Cr)	1000	<10	<10	23	37
<b>Matéria Seca</b> (%)	-	30%	28%	25%	26%
<b>Magnésio</b> (mg/Kg Mg)	-	90x10	54x10	71x10	85x10
<b>Matéria Orgânica</b> (%)	-	78%	63%	65%	58%
<b>E. Coli</b> (UFC/g)	<1000	0	0	0	<10
<b>Salmonella</b>	Ausente	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência

Obs.: A presente análise foi efectuada de acordo com o DL 276/2009.

LAS - alquilo benzenossulfonatos lineares.

NPE - nonilfenóis e nonilfenóis etoxilados.

PAH - hidrocarbonetos policíclicos aromáticos.

PCB - compostos bifenilos policlorados.

PCDD/F (I-TE NATO-inc DL) - policlorodibenzodioxinas / furanos.

Os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas respectivamente, solos agrícolas compatíveis e previamente autorizados pela CCDR, ARH e/ou DRAP ou caso não se verifique a sua adequação são remetidos para Compostagem. No caso em concreto não foi necessário recorrer à Compostagem tendo sido todas as lamas encaminhadas para Valorização Agrícola, situação devidamente autorizada pelas DRAP, através de aprovação que é feita dos Planos de Gestão de Lamas.

### **Gradados de ETAR – LER 19 08 01**

Durante o ano de 2010 foram produzidas 46,90Ton. de gradados de ETAR, que de acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de Agosto) e características analíticas foram encaminhados para aterro sanitário, através de operador de resíduo licenciado para a recolha e transporte dos mesmos, de acordo com o contrato efectuado - *Ambipomba, S.A.*

Estes resíduos encontram-se presentes nas águas residuais que afluem às ETAR e são retidos/eliminados na obra de entrada das mesmas.



***ETAR das Caldas da Rainha – Recolha de Gradados***



## ETAR das Caldas da Rainha

### Análise de Gradados - 2010

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
<b>Fluoreto</b> (mg/Kg F)	250	0,05
<b>Bário</b> (mg/Kg Ba)	100	0
<b>Molibdénio</b> (mg/kg Mo)	10	1,86
<b>Antimónio Total</b> (mg/kg Sb)	0,7	0
<b>Selénio Total</b> (mg/Kg Se)	0,5	0
<b>Arsénio Total</b> (mg/Kg As)	5	<1 (LQ)
<b>Cádmio Total</b> (mg/Kg Cd)	2	<2 (LQ)
<b>Chumbo Total</b> (mg/Kg Pb)	10	<25 (LQ)
<b>Cloreto</b> (mg/L Cl)	50000	35
<b>Cobre Total</b> (mg/Kg Cu)	50	<10 (LQ)
<b>Mercúrio Total</b> (mg/Kg Hg)	0,5	<10 (LQ)
<b>Níquel Total</b> (mg/Kg Ni)	10	<10 (LQ)
<b>Sulfato</b> (mg/Kg SO <sub>4</sub> )	20000	15x10 <sup>2</sup>
<b>Zinco</b> (mg/Kg Zn)	50	5,5
<b>Crómio Total</b> (mg/Kg Cr)	20	<10 (LQ)

Obs.: A presente análise foi efectuada de acordo com o DL 183/2009, de 10-08.

Os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas, através de operador licenciado; no presente caso para Aterro Sanitário.

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca - L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10-08.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

### Resíduos de Areia / Desarenamento – LER 19 08 02

Durante o ano de 2010 foram produzidas 112,22Ton. de resíduos provenientes da limpeza do desarenador/vala de desarenação existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha e obra de entrada da referida estação, que de acordo com a legislação em vigor e características analíticas foram encaminhados para aterro sanitário, através de operadores de resíduos licenciados para a recolha e transporte dos mesmos, *Ambipombal, S.A.* e *Natureza Verde, Lda.*

Os referidos resíduos resultam da passagem das águas residuais por um canal com aproximadamente 30 m de comprimento, existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha onde é promovida uma decantação/sedimentação inicial.





**Limpeza da obra de entrada da ETAR das Caldas da Rainha – remoção de areias**



**Vala de Desarenação -** Montante da ETAR Caldas da Rainha

### ETAR das Caldas da Rainha

#### Análise de Areias/Resíduos Desarenamento - 2010

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
<b>Fluoreto</b> (mg/Kg F)	250	0,05
<b>Bário</b> (mg/Kg Ba)	100	0
<b>Molibdénio</b> (mg/kg Mo)	10	0,48
<b>Antimónio Total</b> (mg/kg Sb)	0,7	0
<b>Selénio Total</b> (mg/Kg Se)	0,5	0
<b>Arsénio Total</b> (mg/Kg As)	5	<1 (LQ)
<b>Cádmio Total</b> (mg/Kg Cd)	2	<2 (LQ)
<b>Chumbo Total</b> (mg/Kg Pb)	10	<25 (LQ)
<b>Cloreto</b> (mg/L Cl)	50000	<10 (LQ)
<b>Cobre Total</b> (mg/Kg Cu)	50	<10 (LQ)
<b>Mercúrio Total</b> (mg/Kg Hg)	0,5	<10 (LQ)
<b>Níquel Total</b> (mg/Kg Ni)	10	<10 (LQ)
<b>Sulfato</b> (mg/Kg SO <sub>4</sub> )	20000	80x10
<b>Zinco</b> (mg/Kg Zn)	50	35
<b>Crómio Total</b> (mg/Kg Cr)	20	<10 (LQ)

Obs.: A presente análise foi efectuada de acordo com o DL 183/2009, de 10-08.

Os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas, através de operador licenciado; no presente caso para Aterro Sanitário.

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca - L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10-08.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

### **Misturas Betuminosas – LER 17 03 01**

Na sequência das roturas e/ou reparações ocorridas durante o ano de 2010 foram produzidas 22,68 Ton. de resíduos de betuminoso, que de acordo com as suas características analíticas e por forma a dar cumprimento à legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10-08), foram encaminhados através de operador de resíduos licenciado, *Natureza Verde, Lda*.

O referido resíduo, de acordo com as suas características e valores obtidos na análise efectuada é encaminhado para aterro de resíduos perigosos.



***Reparação Roturas*** – Resíduos Misturas Betuminosas

### Análise de Misturas Betuminosas - 2010

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
<b>BTEX</b> (mg/Kg)	6	<0,17 (LQ)
<b>Fluoretos</b> (mg/Kg F)	500	0,04
<b>Carbono Orgânico Total</b> (sobre m. seca)	6%	5%
<b>CNA</b> (mmol/L)	a)	0,76
<b>Bário</b> (mg/Kg Ba)	300	0
<b>Molibdénio</b> (mg/kg Mo)	30	1,03
<b>Antimónio Total</b> (mg/kg Sb)	5	0
<b>PCB</b> sobre m. seca (mg/Kg)	1	<0,021 (LQ)
<b>Selénio Total</b> (mg/Kg Se)	7	0
<b>Arsénio Total</b> (mg/Kg As)	25	2
<b>Cádmio Total</b> (mg/Kg Cd)	5	<2 (LQ)
<b>Chumbo Total</b> (mg/Kg Pb)	50	64
<b>Cloretos</b> (mg/L Cl)	25000	24
<b>Cobre Total</b> (mg/Kg Cu)	100	17
<b>Mercúrio Total</b> (mg/Kg Hg)	2	<10 (LQ)
<b>Níquel Total</b> (mg/Kg Ni)	40	46
<b>Sulfatos</b> (mg/Kg SO <sub>4</sub> )	50000	87x10
<b>Zinco</b> (mg/Kg Zn)	200	81
<b>Crómio Total</b> (mg/Kg Cr)	70	<10 (LQ)

Obs.: A presente análise foi efectuada de acordo com o DL 183/2009, de 10-08.

Os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas, através de operador licenciado.

Expressão de resultados – mg/Kg de matéria seca - L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 7 e 8 do DL 183/2009, de 10-08. Refira-se que o referido decreto estabelece valores limite para admissão em aterros de resíduos inertes, de resíduos não perigosos, de resíduos granulares, entre outros, pelo que, de acordo com os resultados obtidos deverão ser encaminhados para o destino mais adequado, no presente caso para Aterro Sanitário de Resíduos Perigosos, sendo a admissão controlada na admissão no local de deposição.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

a) Deve ser avaliado, conforme parte C do anexo do Decreto-Lei n.º 183/2009, 10-08.

### Produção de Resíduos – Quadro Resumo

Tipo de Resíduo	Código LER	Quant. Produzida (Ton.)	Destino Final/Destinatário
<b>Lamas de ETAR</b>	19 08 05	2.481,60	Terra Fértil – encaminhamento para Valorização Agrícola.
<b>Gradados de ETAR</b>	19 08 01	46,90	Ambipombal, S.A. – encaminhamento para aterro sanitário – Ribtejo, S.A.
<b>Areias</b>	19 08 02	112,22	Ambipombal, S.A. e Natureza Verde, Lda. <sup>1</sup> – encaminhamento para aterro sanitário.
<b>Betuminoso</b>	17 03 01	22,68	Natureza Verde, Lda. – encaminhamento para aterro de resíduos perigosos.

Todos os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas e através de operadores licenciados, estando sujeitos a critérios de admissão nos locais de armazenagem e de deposição.

Anualmente e até 31 de Março, estes Serviços Municipalizados preenchem o MIRR – Mapa Integrado de Registo de Resíduos, onde são inseridos todos os tipos de resíduos produzidos, quantidades, transportadores e operadores.

<sup>1</sup> Durante o ano de 2010 esteve em vigor o contrato com a Ambipombal e iniciaram-se os trabalhos com a firma Natureza Verde.

### Controlo Qualidade da Água nos Sistemas de Saneamento do Concelho

ETAR de A-DOS-FRANCOS - 2010					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
<b>pH</b> VLE: 6,0 - 9,0	A E	7,8 8,2	7,9 8,1	7,7 8,4	7,8 7,7
<b>CBO<sub>5</sub> (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 40	A E	31 <10	33 <10	190 22	150 <10
<b>CQO (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 150	A E	130 <20	140 24	540 120	470 69
<b>SST (mg/l)</b> VLE: 60	A E	120 37	84 26	232 <20	<20 <20
<b>FÓSFORO (mg/l P)</b> VLE: 10	A E	2,7 0,8	3,1 2	8,9 3,7	7,0 0,9
<b>NITRATOS (mg/l NO<sub>3</sub><sup>-</sup>)</b> VLE: 50	A E	21 34	5,1 11,3	<5 <5	43 270

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais N°48/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei N° 236/98

ETAR de SANTA CATARINA - 2010					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
<b>pH</b> VLE: 6,0 - 9,0	A E	7,5 8,1	7,9 8,2	7,5 8	7,7 7,9
<b>CBO<sub>5</sub> (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 25	A E	28 <10	25 <10	140 <10	51 <10
<b>CQO (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 125	A E	79 24	120 54	540 <20	250 54
<b>SST (mg/l)</b> VLE: 35	A E	66 <20	72 <20	670 <20	160 20
<b>FÓSFORO (mg/l P)</b> VLE: ...	A E	3,9 1	4 2,9	11,5 4,1	3,4 2,3
<b>AZOTO TOTAL (mg/l N)</b> VLE: ...	A E	28 7,6	26 21	60 31	35 22

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais N°44/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei N° 236/98 e rectificado pelo Of. DSRP-000984-2008  
VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE

ETAR da SERRA DO BOURO - 2010					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
<b>pH</b> VLE: 6,0 - 9,0	A E	7,9 7,8	7,5 7,8	7,6 7,6	7,5 7,0
<b>CBO<sub>5</sub> (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 40	A E	51 <10	41 <10	33 <10	220 <10
<b>CQO (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 150	A E	160 35	130 24	130 39	840 31
<b>SST (mg/l)</b> VLE: 60	A E	41 <20	212 <20	26 <20	480 <20
<b>FÓSFORO (mg/l P)</b> VLE: ...	A E	5 1,2	3,7 2,2	3,8 3,8	14 4,2
<b>AZOTO TOTAL (mg/l N)</b> VLE: ...	A E	312 16	23 24	29 29	88 33

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais N°46/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei N° 236/98

VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE

<b>ETAR de ROSTOS e CASAIS DA SERRA - 2010</b>					
<b>Parâmetros</b>	<b>Tipo Caudal</b>	<b>1.º Trimestre</b>	<b>2.º Trimestre</b>	<b>3.º Trimestre</b>	<b>4.º Trimestre</b>
<b>pH</b> VLE: 6,0 - 9,0	A	8	7,9	7,9	7,9
	E	8,2	8,3	7,4	8,1
<b>CBO<sub>5</sub> (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 40	A	11	29	73	16
	E	<10	<10	<10	<10
<b>CQO (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 150	A	47	120	280	120
	E	<20	70	<20	70
<b>SST (mg/l)</b> VLE: 60	A	<20	200	210	<20
	E	<20	30	<20	<20
<b>FÓSFORO (mg/l P)</b> VLE: 10	A	1,3	4,1	8,2	1,9
	E	1,8	1,3	5,3	1,6
<b>NITRATOS (mg/l NO<sub>3</sub><sup>-</sup>)</b> VLE: 50	A	12	0,6	<5	21
	E	8	26	160	250
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº47/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98					
<b>ETAR de VIDAIS - 2010</b>					
<b>Parâmetros</b>	<b>Tipo Caudal</b>	<b>1.º Trimestre</b>	<b>2.º Trimestre</b>	<b>3.º Trimestre</b>	<b>4.º Trimestre</b>
<b>pH</b> VLE: 6,0 - 9,0	A	7,7	7,8	7,8	7,6
	E	7,8	7,8	7,7	7,5
<b>CBO<sub>5</sub> (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 25	A	29	18	71	23
	E	<10	<10	<10	<10
<b>CQO (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 125	A	190	86	270	120
	E	48	31	23	24
<b>SST (mg/l)</b> VLE: 35	A	320	43	176	60
	E	<20	<20	<20	<20
<b>FÓSFORO (mg/l P)</b> VLE: ...	A	3,2	3,6	7,7	4,9
	E	1,5	3,5	5,3	2,9
<b>AZOTO TOTAL (mg/l N)</b> VLE: ...	A	16	33	57	40
	E	17	34	47	26
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº123/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98					
VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE					

<b>ETAR de SALIR DE MATOS - 2010</b>					
<b>Parâmetros</b>	<b>Tipo Caudal</b>	<b>1.º Trimestre</b>	<b>2.º Trimestre</b>	<b>3.º Trimestre</b>	<b>4.º Trimestre</b>
<b>pH</b> VLE: 6,0 - 9,0	A E	7,4 7,8	7,5 7,8	7,4 8	7,4 7,6
<b>CBO<sub>5</sub> (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 25	A E	140 <10	15 <10	70 <10	50 <10
<b>CQO (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 125	A E	190 56	78 <20	240 <20	260 77
<b>SST (mg/l)</b> VLE: 35	A E	330 31	38 <20	148 <20	68 <20
<b>FÓSFORO (mg/l P)</b> VLE:...	A E	3,5 2,1	2,6 3,6	6,2 3,1	4,6 1,7
<b>AZOTO TOTAL (mg/l N)</b> VLE: ...	A E	18 13	23 17	42 30	48 22
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº124/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98 VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE					
<b>ETAR de TORNADA - 2010</b>					
<b>Parâmetros</b>	<b>Tipo Caudal</b>	<b>1.º Trimestre</b>	<b>2.º Trimestre</b>	<b>3.º Trimestre</b>	<b>4.º Trimestre</b>
<b>pH</b> VLE: 6,0 - 9,0	A E	7,8 7,7	6,6 7,5	7,2 7,4	7,6 7,4
<b>CBO<sub>5</sub> (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 25	A E	46 <10	260 <10	340 <10	67 <10
<b>CQO (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 125	A E	120 55	540 <20	110 39	250 78
<b>SST (mg/l)</b> VLE: 35	A E	24 <20	92 <20	630 <20	110 56
<b>FÓSFORO (mg/l P)</b> VLE:...	A E	2,6 1,8	3,8 3,8	12 4,9	3 1,4
<b>AZOTO TOTAL (mg/l N)</b> VLE: ...	A E	30 16	25 17	76 29	27 15
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº124/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98 VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE					

<b>CARACTERÍSTICAS DO EFLUENTE TRATADO - PONTA DA ARDONHA/EMISSIONÁRIO SUBMARINO - 2010</b>													
<b>Parâmetros</b>	<b>Tipo Caudal</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
<b>pH</b> VLE: 6,0 - 9,0	E	7,48	7,41	7,52	7,53	7,59	7,51	7,50	7,50	7,60	7,40	7,40	7,30
<b>CBO<sub>5</sub> (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 25	E	1,50	2,00	7,80	6,70	14,30	25,20	32,00	9,40	14,80	11,80	10,80	15,40
<b>CQO (mg/l O<sub>2</sub>)</b> VLE: 125	E	19,50	33,50	41,00	72,20	82,30	73,80	114,30	67,60	89,80	64,30	105,20	60,20
<b>SST (mg/l)</b> VLE: 35	E	4,60	5,70	21,20	12,90	22,70	28,00	28,30	17,20	45,40	24,10	22,60	13,50
<b>NITRATOS (mg/l NO<sub>3</sub><sup>-</sup>)</b> VLE: 50	E	42,03	42,03	47,63	42,27	45,51	23,22	3,00	23,11	23,61	17,44	64,33	17,82
<b>AZ. AMONÍACAL (mg/l NH<sub>4</sub>)</b> VLE: 10	E	18,07	11,97	10,52	25,51	23,60	28,92	38,92	12,03	27,39	20,55	21,14	14,07
<b>AZ. TOTAL (mg/l N)</b> VLE: -	E	11,40	15,70	22,30	38,60	33,40	33,80	36,30	33,80	45,60	29,30	60,50	31,60
<b>COBRE TOTAL (mg/l Cu)</b> VLE: 1	E	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
<b>FERRO TOTAL (mg/l Fe)</b> VLE: 2	E	0,20	0,28	0,19	0,46	0,24	0,23	0,21	0,21	0,27	0,20	0,28	0,30
<b>NÍQUEL (mg/l Ni)</b> VLE: 2	E	0,19	0,20	0,19	0,19	0,19	0,20	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,20
<b>FÓSFORO (mg/l P)</b> VLE: 10	E	1,50	1,90	1,20	3,00	2,70	4,10	4,20	3,80	3,10	3,40	4,10	1,90
<b>ÓLEOS E GORDURAS (mg/l)</b> VLE: 15	E	2,70	2,70	2,70	2,70	2,80	2,90	2,70	7,20	2,70	2,70	2,70	2,70

VLE definido nos termos do Decreto-lei n.º 152/97 de 19 de Junho e Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto e de acordo com a Licença de Descarga de águas Residuais n.º 84/CM/DSAI/07, cujo titular da licença são as

Os valores expressos no quadro anterior resultam do controlo de qualidade efectuado pelas "Águas do Oeste" e comunicados a estes SMASCR.



#### 4. Recursos Humanos

Atendendo ao Balanço Social a 31 de Dezembro de 2010 verifica-se que o quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados integra 80 funcionários, todos de nomeação e com as categorias descritas no quadro seguinte:

**Relação Jurídica dos Recursos Humanos**

Relação Jurídica	Sexo	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL
<b>Total de Efectivos</b>	<b>M</b>	2	1	1	63	<b>67</b>
	<b>F</b>	1	0	11	1	<b>13</b>
	<b>T</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>64</b>	<b>80</b>
<b>CTTI</b>	M	2	1	1	63	<b>67</b>
	F	1	0	11	1	<b>13</b>
	<b>T</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>64</b>	<b>80</b>
<b>Contrato de trabalho a termo certo</b>	M	0	0	0	0	<b>0</b>
	F	0	0	0	0	<b>0</b>
	<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

A gestão dos recursos humanos tem-se pautado por princípios de eficiência e capacidade técnica, através de uma cultura de exigência e de acordo com uma resposta eficaz às solicitações dos utentes com o recurso à subcontratação de serviços sempre que tal se revele economicamente mais favorável, de modo a controlar os custos fixos. Em 2010 saíram do mapa de pessoal 6 funcionários, 5 por aposentação e 1 por concurso para outro Município.

No período entre 2009 e 2010, verificou-se um aumento de 3 funcionários, passando de 77 para 80, tendo sido reforçados os turnos de piquete para apoio aos Municípios (nomeadamente no que concerne a reparação de roturas, fechos de água, etc.).

Por outro lado também a ETAR de Caldas da Rainha, funciona com dois turnos.

**Evolução do Quadro de Pessoal**

Categorias	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Técnico Superior</b>	4	4	4	3	3
<b>Informática</b>	1	1	1	1	1
<b>Assistente Técnico</b>	13	13	12	12	12
<b>Assistente Operacional</b>	59	59	67	61	64
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>77</b>	<b>84</b>	<b>77</b>	<b>80</b>

No que se refere à SHST - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, durante o ano de 2010 foi dada continuidade ao desenvolvimento das actividades de acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, através de técnico interno e empresa externa, por forma a elaborar análises sistemáticas de riscos nas diversas instalações dos Serviços, tendo também sido dado especial enfoque à formação e informação dos trabalhadores, nomeadamente através de acções de formação e informação em sala e em obra, considerando os riscos mais relevantes a que os trabalhadores da empresa se encontram expostos. Foram ainda prestados os serviços de medicina no trabalho.

Relativamente aos acidentes de trabalho, dias de baixa e respectivos índices, os quadros seguintes apresentam valores normais para o tipo de actividade e dimensão do quadro de pessoal; no entanto, continua a verificar-se um agravamento nos últimos anos por força de 1 baixa prolongada devido a um acidente de viação de um leitor em 2006.

#### Registo Mensal dos Acidentes de Trabalho e seus Índices

Mês	N.º	Horas	N.º	Dias de baixa		IF	IG	IAG
	Funcionários	Trabalhadas (1)	Acidentes	Totais	Úteis	(2)	(3)	(4)
Janeiro	77	10780	2	90	60	185,5	5,6	30,0
Fevereiro	77	10780	0	28	20	0,0	1,9	0,0
Março	77	12397	3	96	70	242,0	5,6	23,3
Abril	76	11172	0	30	21	0,0	1,9	0,0
Maio	75	11025	0	31	21	0,0	1,9	0,0
Junho	75	10500	0	30	20	0,0	1,9	0,0
Julho	75	11550	2	46	33	173,2	2,9	16,5
Agosto	74	11396	0	31	22	0,0	1,9	0,0
Setembro	73	11242	2	91	64	177,9	5,7	32,0
Outubro	73	10220	0	31	20	0,0	2,0	0,0
Novembro	72	10584	1	40	26	94,5	2,5	26,0
Dezembro	80	10927	0	31	21	0,0	1,9	0,0
<b>Total</b>		<b>132573</b>	<b>10</b>	<b>575</b>	<b>398</b>	<b>75,4</b>	<b>3,0</b>	<b>39,8</b>

(1)  $N.º \text{ trab} \times n.º \text{ dias trabalhadas} \times 7h$ ; (2)  $IF = (n.º \text{ acidentes Trabalho/horas trabalhadas}) \times 10^3 \times 10^3$ ;

(3)  $IG = (n.º \text{ dias úteis perdidos/horas trabalhadas}) \times 10^3$ ; (4)  $IAG = (IG/IF) \times 10^3$

Numa análise global aos últimos cinco anos, o número total de acidentes de trabalho tem-se mantido estável, com uma média de 10 acidentes entre 2006 e 2010, sendo o índice de incidência ( $n.º$  de acidentes /  $n.º$  de trabalhadores) abaixo dos valores de referência para o sector. Relativamente ao ano anterior verificou-se um ligeiro aumento do número de acidentes de trabalho.

### **Evolução dos Acidentes de Trabalho e Dias Úteis de Baixa**

<b>Indicadores</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Número médio de trabalhadores	77	77	84	77	80
Número de acidentes de trabalho	8	11	14	7	10
Número de dias úteis perdidos	256	373	396	305	398
Número de horas-homem trabalhadas	135.982	135.086	137.431	142.002	132.573
Índice de frequência (IF)	59,4	81,3	101,9	49,3	75,4
Índice de gravidade (IG)	1,9	2,8	2,9	2,1	3,0
Índice de avaliação da gravidade (IAG)	10,8	14,3	28,3	43,6	39,8

## 5. Investimento e Comparticipação

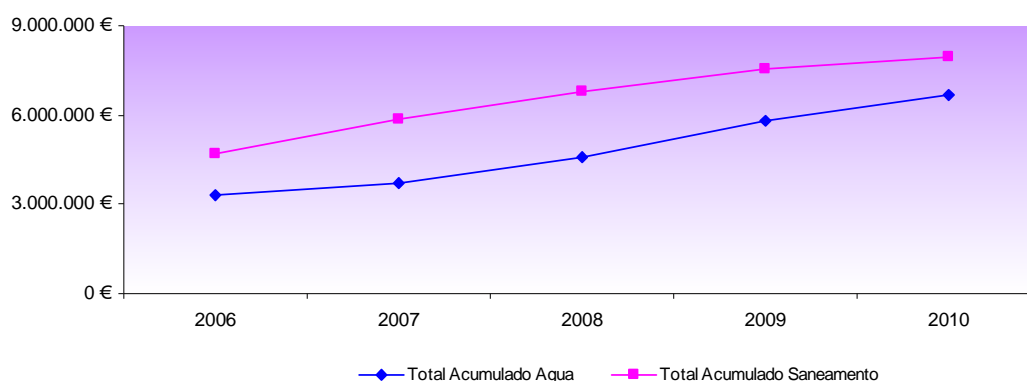
Em 2010 foram facturados 2.608.261,67€ tendo sido pagos 1.786.666,07€ o que corresponde a uma taxa de execução anual de cerca de 85,1%.

### Evolução da Execução Financeira dos Investimentos

Descrição	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Água	840.426	426.668	862.015,78	1.195.496,08	865.595,78
Saneamento	610.305	1.179.910	929.913,23	699.955,77	420.425,37
Outros	400.165	256.547	448.385,56	355.492,51	500.644,92
<b>Total de Investimentos</b>	<b>1.850.896</b>	<b>1.863.125</b>	<b>2.240.314,57</b>	<b>2.250.944,36</b>	<b>1.786.666,07</b>
Variação Anual	-22,81%	0,66%	20,24%	0,47%	-20,63%
Total Acumulado Água	3.311.367	3.738.035	4.600.050,78	5.795.546,86	6.661.142,64
Total Acumulado Saneamento	4.709.732	5.889.642	6.819.555,23	7.519.511,00	7.939.936,37

Os pagamentos realizados no ano de 2010 no conjunto das obras dos sistemas de saneamento básico e abastecimento de água ascendem a 1,8 milhões de euros, sendo que 48,4% deste investimento foi realizados nas redes e/ou adução de água. No caso das redes de águas domésticas e pluviais foi investido 23,5% no mesmo período. O restante investimento foi executado em matérias complementares dos dois sectores atrás referidos.

### Execução Financeira dos Investimentos



## Evolução do Plano Plurianual de Investimentos

Euros	Descrição do Investimento	Dotação Anual Prevista	Custo Total Previsto	Valor Realizado			Ano 2010	
				Anos Anteriores	No Ano	Total	Execução Financeira Anual	Execução Financeira Global
	<b>SANEAMENTO</b>	<b>836.090,00</b>	<b>6.097.090,00</b>	<b>2.023.380,77</b>	<b>420.425,37</b>	<b>2.443.806,14</b>	<b>50,28%</b>	<b>30,09%</b>
	TERRENOS - SANEAMENTO	10.000,00	55.000,00	41.856,64	4.950,00	46.806,64	49,50%	48,33%
	AMPLIAÇÃO DA ETAR DAS CALDAS DA RAINHA	0,00	290.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	INSTALAÇÃO DE TRATAMENTO 3º ETAR 'S C. RAINHA, A-DOS-FRANCOS, FOZ ARELHO E ROSTOS	0,00	950.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REPARAÇÃO DE REDES SANEAMENTO	15.500,00	15.500,00	703.316,06	15.039,40	718.355,46	97,03%	99,94%
	RECUPERAÇÃO E REPARAÇÃO DAS ZONAS ENVOLVENTES DAS E.E.A.R.	18.100,00	18.100,00	24.120,42	18.044,66	42.165,08	99,69%	99,87%
	INDEMINIZAÇÕES POR UTILIZAÇÃO DE TERRENOS - SANEAMENTO	0,00	0,00	1.050,00	0,00	1.050,00	0,00%	100,00%
	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO NO PERÍMETRO DA CIDADE	227.750,00	227.750,00	138.549,86	99.790,60	238.340,46	43,82%	65,07%
	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DA ZONA POENTE CONCELHO	3.200,00	3.200,00	30.623,41	0,00	30.623,41	0,00%	90,54%
	REFORMULAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS UNITARIOS EXISTENTES NA FREGUESIA Nº5ª DO POPOLO	0,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REFORMULAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS UNITARIOS EXISTENTES NA FREGUESIA 5ª ONOFRE	0,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DE A-DOS-FRANCOS	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REDE DE ESGOTOS DO CARVALHAL BENFEITO	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DE ROSTOS	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	2ª FASE DA REDE DE ESGOTOS ALVORNINHA	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	COMPLEMENTOS NAS REDES SANEAMENTO NAS FREGUESIAS	100,00	50.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REDE DE ESGOTOS DE ALVORNINHA - 1ª FASE	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	AMPLIAÇÃO REDE ESGOTOS PLUVIAIS DO CONCELHO	100,00	250.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	INSTALAÇÃO DE CENTRIFUGAS PARA TRATAMENTO DAS LAMAS DO CONCELHO	0,00	290.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REPARAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO	78.000,00	78.000,00	0,00	48.624,03	48.624,03	62,34%	62,34%
	REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	26.650,00	46.650,00	0,00	17.604,68	17.604,68	66,06%	37,74%
	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	100,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	21.000,00	41.000,00	0,00	1.153,87	1.153,87	5,49%	2,81%
	MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E LIMPEZA DE P.T'S 2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELECTRICAS EM E.E. ESGOTOS 2010	100,00	45.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE SANEAMENTO 2010	10.000,00	10.000,00	0,00	5.478,28	5.478,28	54,78%	54,78%
	TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE PEQUENA DIMENSÃO	100,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE GRANDE DIMENSÃO	3.750,00	18.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO DE ESGOTOS	166.300,00	166.300,00	931.136,73	75.601,79	1.006.738,52	45,46%	91,74%
	REQUALIFICAÇÃO DE E.E. DE ESGOTO NO CONCELHO	100,00	140.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO SANEAMENTO 2010	41.900,00	41.900,00	0,00	14.811,87	14.811,87	35,35%	35,35%
	REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO SANEAMENTO 2010	29.000,00	29.000,00	0,00	22.324,88	22.324,88	76,98%	76,98%
	RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA 2008	15.000,00	15.000,00	152.727,65	4.967,93	157.695,58	33,12%	94,02%
	RAMAIS DOMICILIARIOS 2009	164.240,00	164.240,00	0,00	92.033,38	92.033,38	56,04%	56,04%
	RAMAIS DOMICILIARIOS 2010	5.000,00	155.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	<b>ABASTECIMENTO DE AGUA</b>	<b>1.877.460,00</b>	<b>2.437.460,00</b>	<b>2.886.273,00</b>	<b>865.595,78</b>	<b>3.751.868,78</b>	<b>46,10%</b>	<b>70,47%</b>
	TERRENOS - AGUA	100,00	15.100,00	19.892,06	0,00	19.892,06	0,00%	56,85%
	REMODELAÇÃO DE CAPTAÇÕES E E.E.A. DA ZONA LESTE	55.000,00	55.000,00	70.178,46	0,00	70.178,46	0,00%	56,06%
	RECUPERAÇÃO E REPARAÇÃO Z. ENVOLVENTES DAS E.E.A. E LIMPEZA DE RESERVATORIOS	0,00	0,00	52.426,50	0,00	52.426,50	0,00%	100,00%
	RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES EXISTENTES	7.000,00	7.000,00	123.448,50	6.762,80	130.211,30	96,61%	99,82%
	CAPTAÇÕES EM PROFUNDIDADE	10.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO DE FUROS	2.000,00	2.000,00	508.725,81	1.164,00	509.889,81	58,20%	99,84%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO DE FUROS 2010	28.000,00	28.000,00	0,00	5.544,00	5.544,00	19,80%	19,80%
	INDEMINIZAÇÕES POR UTILIZAÇÃO DE TERRENOS - ÁGUA	100,00	15.100,00	750,00	0,00	750,00	0,00%	4,73%
	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DA ZONA POENTE CONCELHO	90.000,00	90.000,00	288.431,22	52.593,34	341.024,56	58,44%	90,12%
	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO NO PERÍMETRO DA CIDADE	204.950,00	204.950,00	177.706,36	161.796,02	339.502,38	78,94%	88,72%
	REFORÇO ABASTECIMENTO DA AGUA A SANTA CATARINA E C. BENFEITO	893.000,00	893.000,00	221.352,45	328.042,71	549.395,16	36,73%	49,30%
	SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS ADUTORAS DE FIBROCIMENTO POR PEAD	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	100,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	100,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E LIMPEZA DE P.T'S 2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELECTRICAS EM E.E. E CAPTAÇÕES 2010	100,00	50.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REQUISIÇÃO PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE AGUA 2010	11.000,00	31.000,00	0,00	10.708,14	10.708,14	97,35%	34,54%
	TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE PEQUENA DIMENSÃO	100,00	4.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE GRANDE DIMENSÃO	6.000,00	21.000,00	0,00	5.952,00	5.952,00	99,20%	28,34%
	CONDUTA ADUTORA PARAVENTA-BAIRRADAS	500,00	150.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO AGUA	44.150,00	44.150,00	1.147.625,75	42.639,02	1.190.264,77	96,58%	99,87%
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO DE AGUA	87.000,00	118.000,00	166.261,51	25.975,16	192.236,67	29,86%	67,63%
	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO AGUA 2009	1.500,00	1.500,00	11.292,82	1.363,20	12.656,02	90,88%	98,93%
	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO AGUA 2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO AGUA 2010	35.000,00	35.000,00	0,00	3.289,20	3.289,20	9,40%	9,40%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO AGUA 2010	66.500,00	66.500,00	0,00	30.852,29	30.852,29	46,39%	46,39%
	EQUIPAMENTO DE CLORAGEM NO CONCELHO	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA 2008	16.000,00	16.000,00	98.181,56	2.805,36	100.986,92	17,53%	88,44%
	RAMAIS DOMICILIARIOS 2009	313.760,00	313.760,00	0,00	186.108,54	186.108,54	59,32%	59,32%
	RAMAIS DOMICILIARIOS 2010	5.000,00	155.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	<b>OUTROS</b>	<b>839.050,00</b>	<b>2.589.050,00</b>	<b>3.416.222,43</b>	<b>500.644,92</b>	<b>3.916.867,35</b>	<b>59,67%</b>	<b>65,22%</b>
	VEICULOS	500,00	150.500,00	516.302,88	0,00	516.302,88	0,00%	77,43%
	GRANDES REPARAÇÕES DE VIATURAS	16.000,00	91.000,00	0,00	15.956,57	15.956,57	99,73%	17,53%
	EQUIPAMENTO INFORMATICO E COMUNICACOES	98.450,00	248.450,00	212.946,92	48.581,49	261.528,41	49,35%	56,68%
	MOBILIARIO	5.000,00	35.000,00	61.563,20	209,70	61.772,90	4,19%	63,97%
	FERRAMENTAS	5.000,00	50.000,00	46.963,24	2.935,25	49.898,49	58,71%	51,46%
	CONTADORES	150.000,00	600.000,00	539.822,50	55.752,00	595.574,50	37,17%	52,25%
	AQUISIÇÃO CONTADORES GRANDE DIAMETRO	3.200,00	33.200,00	0,00	3.020,28	3.020,28	94,38%	9,10%
	REPARAÇÃO DE CONTADORES	0,00	0,00	79.979,77	0,00	79.979,77	0,00%	100,00%
	REPARAÇÃO DE CONTADORES 2010	39.800,00	39.800,00	0,00	29.977,80	29.977,80	75,32%	75,32%
	SOFTWARE	51.500,00	171.500,00	146.544,37	36.607,73	183.152,10	71,08%	57,59%
	CADASTRO DAS REDES DE AGUA E SANEAMENTO EXISTENTES	100,00	250.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	TELEGESTÃO	500,00	250.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	172.000,00	172.000,00	1.773.807,93	83.095,80	1.856.903,73	48,31%	95,43%
	AQUISIÇÃO MATERIAL ELECTRICICO 2009	71.000,00	71.000,00	0,00	70.833,32	70.833,32	99,77%	99,77%
	AQUISIÇÃO MATERIAL BETÃO 2009	35.500,00	35.500,00	0,00	33.273,82	33.273,82	93,73%	93,73%
	AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2009	99.000,00	99.000,00	38.291,62	68.021,16	106.312,78	68,71%	77,44%
	AQUISIÇÃO MATERIAL ELECTRICICO 2010	500,00	25.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	AQUISIÇÃO MATERIAL BETÃO 2010	500,00	25.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2010	1.000,00	151.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA MATERIAL DO ARMAZEM 2010	79.500,00	79.500,00	0,00	47.823,43	47.823,43	60,16%	60,16%
	REQUISIÇÕES PARA MATERIAL ELECTRICICO 2010	10.000,00	10.000,00	0,00	4.556,57	4.556,57	45,57%	45,57%
	<b>TOTAIS</b>	<b>3.552.600,00</b>	<b>11.123.600,00</b>	<b>8.325.876,20</b>	<b>1.786.666,07</b>	<b>10.112.542,27</b>	<b>50,29%</b>	<b>51,99%</b>

O mapa da página anterior reflecte a execução financeira dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha em 2010; o valor global dos investimentos realizados, ou seja, os compromissos assumidos, foram de 2.881.882,99€, tendo sido facturados 2.608.261,67€. Nos últimos 10 anos a concretização dos investimentos projectados pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha devem-se unicamente à capacidade de auto-financiamento, sem recurso ao endividamento ou a quaisquer outras comparticipações financeiras.

Em 2010 não foi transferida para estes Serviços Municipalizados quaisquer comparticipações do FEDER, o mesmo tendo acontecido com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha no que concerne a investimentos da responsabilidade destes SMASCR.

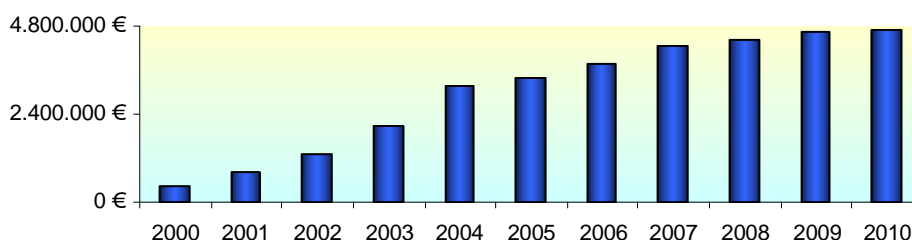
Também a outro qualquer titulo não foi transferido qualquer valor pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados.

Pela execução de ramais de abastecimento de água e ramais de esgoto foi recebido o valor de 94.987,46€, o qual aparece referido no quadro seguinte como transferências de particulares.

### Evolução das Comparticipações

Descrição	Anos										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Transferências do Feder	288.695	264.809	340.440	500.093	871.074	26.051	218.659	294.144	37.105	88.153	0
Transferências particulares - Ramais de Água e Esgoto	132.181	130.810	135.241	305.723	171.636	231.399	165.662	156.757	169.167	134.220	94.987,46
Total Transferências	420.876	395.619	475.681	805.816	1.042.710	257.450	384.321	450.901	206.272	222.373	94.987,46
Afectação da Câmara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências Acumuladas Feder	288.695	553.504	893.944	1.394.037	2.265.111	2.291.162	2.509.821	2.803.965	2.841.070	2.929.223	2.929.223
Transferências Acumuladas Totais	420.876	816.495	1.292.176	2.097.992	3.140.702	3.398.152	3.782.473	4.233.374	4.439.646	4.662.018	4.757.006

### Transferências Financeiras Totais Acumuladas



### III. Situação Económica e Financeira

Mantiveram-se em 2010 os mesmos princípios de rigor que têm sido aplicados nos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha pelo que se tem obtido um quadro económico e financeiro estável e positivo, com a obtenção de rácios de gestão bastantes favoráveis. A gestão racional dos recursos disponíveis, permitiu obter resultados de exploração positivos **sem o recurso ao endividamento bancário**, nem a qualquer subsidio por parte da Câmara Municipal ou transferências FEDER, mantendo-se aproximadamente o mesmo nível de investimento anual.

Pode-se constatar a evolução dos principais indicadores económicos e financeiros dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha nos últimos 5 anos através dos seguintes quadros:

Indicadores Financeiros	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Liquidez Geral	4,70	3,28	4,27	3,11	3,00
Solvabilidade	27,07	17,41	23,59	17,21	15,96
Autonomia Financeira	0,87	0,86	0,88	0,88	0,89
Grau Cobertura do Imobilizado	1,03	1,03	1,05	1,05	1,06

Indicadores Económicos	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Rentabilidade das Vendas	7%	11%	10%	11%	9%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	1%	2%	2%	3%	2%
Rentabilidade do Activo	1%	2%	2%	2%	2%

O aumento do passivo de curto prazo provocaram um ligeiro decréscimo dos indicadores financeiros de Liquidez Geral e Solvabilidade, mantendo-se estáveis os indicadores de Autonomia Financeira e Cobertura do Imobilizado que revelaram ligeiros aumentos.

A diminuição dos principais indicadores económicos deve-se à diminuição do resultado líquido do exercício de 2010 em 20,1% relativamente ao ano anterior.



## 1. Activo e Passivo

Durante o ano de 2010 houve uma ligeira melhoria da situação patrimonial dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, correspondente ao aumento do activo líquido em 1,4%, nas dívidas de terceiros em 6,4% e nas disponibilidades em 2,2%, não havendo variação do imobilizado líquido.

Descrição	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Imobilizado Líquido	22.163.879	22.288.249	22.989.441	22.163.879	23.107.622
Dívidas de Terceiros	3.917.534	3.766.149	4.111.758	3.917.534	4.373.419
Capitais Próprios	22.880.763	23.459.611	24.097.433	22.880.763	24.607.196
Dívidas a Terceiros	1.313.966	994.526	1.400.463	1.313.966	1.541.336

As dívidas de terceiros, está incluída desde 2007 a subscrição de parte do capital social das “Águas do Oeste” efectuada pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha por indicação da Câmara Municipal, sendo o valor em dívida por esta Autarquia a estes Serviços Municipalizados de 1.051.340€, verifica-se assim que se ao valor das dívidas existentes em 2010 4.373.419€ for subtraído o valor transferido a título de subscrição de capital para as “Águas do Oeste” o valor encontrado é de 3.322.079€.

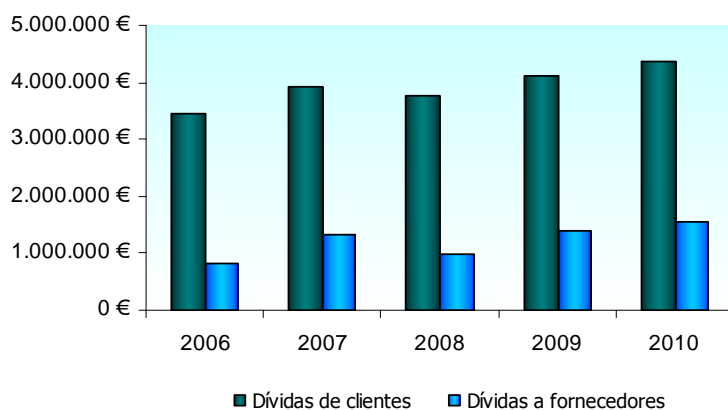
Em relação às dívidas a terceiros tiveram estas um acréscimo de 10,1%, importando 1.541.336€ tendo este aumento sido verificado devido às responsabilidades sempre acrescidas para com as “Águas do Oeste” sem o correspondente aumento de tarifário no mesmo espaço temporal.

As disponibilidades (*Depósitos Bancários e Caixa*) apresentaram no final do exercício um saldo de 244.310,77€, onde estão incluídos os saldos de cauções e garantias, no valor de 182.230,63€.

Considerando a proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2010 de constituição de reserva legal e reforço do património no valor de 509.762,51€, os capitais próprios crescerão cerca de 2,1%. Assim, a *autonomia financeira* apresenta um rácio de cerca de 89% e os rácios de *solvabilidade* e *liquidez geral* são de 15,96 e de 3,00, respectivamente, revelando uma diminuição relativamente ao ano anterior, mas mantendo um equilíbrio absoluto da sua estrutura financeira, em virtude da inexistência de qualquer endividamento bancário de curto ou médio e longo prazo.

As dívidas a terceiros mantêm a tendência de subida do ano anterior, apesar do esforço financeiro com as responsabilidades inerentes aos serviços prestados/volume de água fornecido pelas “Águas do Oeste”.

### Dívidas de Clientes e a Fornecedores



Relativamente ao ano anterior foi registado um decréscimo dos proveitos diferidos de cerca de 14,4%, mantendo-se a tendência de descida dos anos anteriores, devido à diminuição do valor contabilizado como subsídios e comparticipações recebidas para a realização de investimentos, uma vez que com a crise no mercado da construção houve uma redução do valor recebido de particulares para a execução de ramais de água e saneamento, e de não ter havido transferências do FEDER e/ou da Câmara Municipal para estes Serviços Municipalizados, desde o ano 2000.

## 2. Resultados do Exercício

O resultado líquido do exercício em 2010 registou um decréscimo face a 2009 de 20,1%, tendo sido encerrado o ano com o valor positivo de 509.762,51€.

Foram registados proveitos no total de 6.453.183,22€, tendo-se mantido praticamente constante o valor obtido no ano anterior.

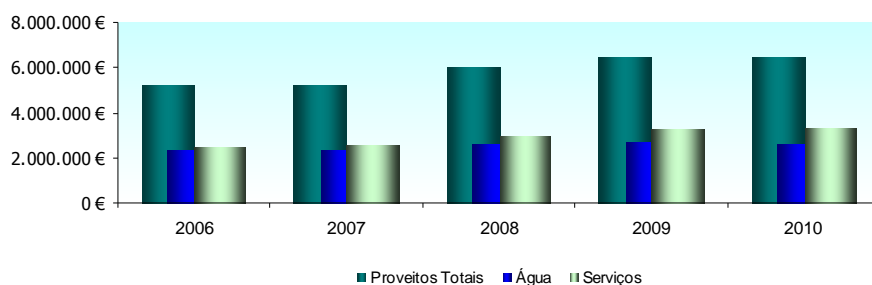
### Estrutura dos Proveitos

Descrição	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Vendas	2.345.839	2.308.052	2.631.912,71	2.700.784,26	2.639.482,98
Prestações de Serviços	2.476.690	2.533.647	2.950.182,60	3.246.299,08	3.353.474,90
Proveitos Suplementares	1.365	702	5.310,40	1.182,73	1.200,00
Transferências e Subsídios	1.291	728	651,97	26.524,49	5.874,99
Outros Proveitos Operacionais	2.942	33.648	37.283,29	98.108,35	31.117,86
Proveitos e Ganhos Financeiros	18.748	8.995	7.709,64	5.973,20	1.010,34
Proveitos e Ganhos Extraordinários	368.192	363.393	378.548,52	398.093,74	421.022,15
<b>Total</b>	<b>5.215.067</b>	<b>5.249.165</b>	<b>6.011.599,13</b>	<b>6.476.965,85</b>	<b>6.453.183,22</b>

Os proveitos em 2010 provenientes da venda de água diminuíram cerca de 2,3%. Já no que diz respeito à prestação de serviços houve um aumento de 3,3% em relação a 2009.

A venda de água registou um valor de 2.639.482,98€ e a prestação de serviços registou 3.353.474,90€ dos quais 1.339.116,29€ da tarifa de disponibilidade de água e 1.953.836,00€ da tarifa volumétrica de saneamento e da Tarifa de Disponibilidade de Saneamento. Os proveitos e ganhos extraordinários no valor de 421.022,15€ resultam maioritariamente da transferência proporcional dos subsídios de investimento registados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual daqueles subsídios, e que foram recebidos pela realização dos investimentos (ramais de água e de esgoto e obras realizadas no âmbito do FEDER).

### Evolução dos Proveitos



Relativamente ao ano anterior os proveitos totais diminuíram de 0,4% tendo os proveitos com a venda de água naquele período um peso sobre os proveitos totais de cerca de 41,9%, sendo o peso relativo à prestação de serviços representados por 50,3% do total de proveitos, tendência que se vem mantendo desde 2006.

Em 2010 os custos totais foram de 5.943.420,71€, representando um acréscimo em relação ao ano anterior de 1,8%.

### Estrutura dos Custos

Descrição	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
CMVMC					
Materiais Diversos	4.695	5.701	86.494,91	586.885,45	763.884,50
Fornecimentos e S.Externos	1.679.867	1.813.086	2.048.014,74	2.226.285,18	2.229.850,51
Custos com Pessoal	1.097.575	1.085.230	1.163.344,11	1.187.578,29	1.101.512,28
Amortizações do Exercício	1.881.632	1.777.526	1.612.840,34	1.750.089,07	1.736.971,74
Outros Custos Operacionais	13.423	13.791	29.504,29	81.609,36	86.002,99
Custos e Perdas Financeiras	1.764	3.655	5.178,06	320,40	234,96
Custos e P.Extraordinárias	213.589	2.125	487.374,82	6.375,45	24.963,73
<b>Custos Totais</b>	<b>4.892.545</b>	<b>4.701.114</b>	<b>5.432.751,27</b>	<b>5.839.143,20</b>	<b>5.943.420,71</b>

Para o aumento dos custos operacionais contribuiu principalmente o fornecimento de água em “alta” por parte das “Águas do Oeste”, reflectido num aumento dos Custos das Matérias Vendidas em 30,2% relativamente ao ano anterior. Esta situação vai ser agravada no ano de 2011 uma vez que as “Águas do Oeste” nos estão a exigir que adquiramos os 2.000.000m<sup>3</sup> de água que estão contratados levando a um acréscimo de facturação por esta entidade de aproximadamente 500.000€. Assim em relação a 2011 prevê-se um aumento de custos de no mínimo 22%. Tal situação não poderá continuar a ser suportada por estes Serviços Municipalizados sem que se proceda a um ajustamento do tarifário destes SMASCR no ano de 2011.

No quadro seguinte é indicado o valor da facturação emitida pelas “Águas do Oeste”, pelos serviços prestados/fornecimento de água aos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha ao longo dos últimos 5 anos, demonstrando-se assim o peso desta facturação na nossa estrutura de custos.

Euros

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Facturação “Águas do Oeste”	535.640,09	460.575,95	582.896,16	1.164.088,46	1.770.902,00
% da Facturação das AdO nos Custos Totais dos Serviços	10,9%	9,8%	10,7%	19,9%	29,8%
Variação anual	-	-14,0%	26,6%	99,7%	52,1%

### Evolução dos Custos



Nos últimos 5 anos, e devido essencialmente ao novo quadro de prestações de serviços por parte da “Águas do Oeste”, os custos totais tiveram um crescimento de cerca de 21,5%, tendo os fornecimentos e serviços externos um acréscimo de 32,7%; no mesmo período, os custos com o pessoal tiveram um crescimento de 0,4% e as amortizações diminuíram cerca de 7,7%.

A actividade operacional em 2010 gerou meios no valor de 2.246.734,25€, sendo um decréscimo de 5,9% em relação ao exercício anterior motivado pela diminuição do resultado líquido do exercício em 20,1%.

Através das Demonstrações de fluxos de Caixa o exercício de 2010 apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 244.310,77€, sendo o saldo da execução orçamental positivo no valor de 1.075.218,98€, mas o saldo das operações de tesouraria é negativo e de 830.908,21€, em virtude do adiantamento pago, por conta da Câmara Municipal, para subscrição do capital social da “Águas do Oeste”, no valor de 1.051.340,00€.

A gestão dos custos de exploração tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados económicos e financeiros excelentes mas, em virtude das alterações assumidas contratualmente com as “Águas do Oeste” no abastecimento de água e drenagem de águas residuais aliado às novas exigências da Entidade Reguladora dos Serviços Águas e Resíduos (ERSAR) será necessário efectuar um ajustamento de tarifário para o ano de 2011, conforme já atrás descrito.

### 3. Produtividade

Os principais indicadores de produtividade dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha mantiveram-se face ao ano anterior.

Produtividade	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de Effectivos	77	77	84	77	80
Nº de Clientes por Effectivo	399	381	353	388	374
Produtividade Física do Trabalho (m³ por pessoa)	47.832	44.644	42.922	46.210	46.184
Activo Líquido por Effectivo (€)	333.126	343.777	315.905	355.068	346.567
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (€)	3.301.730	3.410.809	3.355.032	3.575.490	3.348.247
Produtividade do trabalho (€ por pessoa)	42.880	44.296	39.941	46.435	41.853
VAB/Custos com Pessoal	3	3,1	2,9	3,0	3,0
(Vendas+P.Serviços) /Custos com Pessoal	4,4	4,5	4,8	5,0	5,4

Foi feito um esforço financeiro e de gestão nos últimos anos em relação ao pessoal, através da melhoria das suas habilitações académicas, do proporcionar de formação em cada um domínios respectivos assim como na aquisição de novos meios técnicos, com a finalidade de melhorar os resultados de exploração e conseqüentemente o melhor atendimento ao conjunto dos utilizadores dos nossos Serviços.

#### **IV. Factos Relevantes Após o termo do Exercício**

Após o termo do exercício de 2010 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destacam os seguintes:

- A. Início dos trabalhos da empreitada “Ramais Domiciliários 2010” que tem por finalidade a execução de ramais domiciliários de água, águas residuais domésticas e pluviais bem como prolongamento da rede de abastecimento de água, colectores domésticos e pluviais conforme necessidade, bem como a recuperação de reservatórios e higienização;
- B. A inclusão nos Fundos FEDER liderados pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha da remodelação de uma parte substancial das redes antigas de abastecimento de água e de saneamento básico existentes na cidade, obras essas que se prevêem que tenham o seu início ainda no ano de 2011;
- C. A obra a realizar no âmbito destes Serviços Municipalizados “Requalificação e Ampliação das Redes de Água e Saneamento 2011” que permitirá complementar e ampliar as reformulações nas redes de água e saneamento na cidade das Caldas da Rainha já atrás referidas;
- D. A previsão do lançamento durante o ano de 2011 das obras de cadastro na cidade das Caldas da Rainha iniciando-se assim a inventariação das redes de água e saneamento;
- E. Acréscimo nos custos de funcionamento dos Serviços de 500.000€ pelas “Águas do Oeste” para que sejam consumidos já durante o ano de 2011 os 2.000.000m<sup>3</sup> de água contratualmente estabelecidos.

## V. Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22.02.99, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2010 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha de 509.762,51€ (quinhentos e nove mil setecentos e sessenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- |                               |             |
|-------------------------------|-------------|
| • Reserva Legal (5%)          | 25.488,13€  |
| • Reforço do Património (95%) | 484.274,38€ |



## **VI. Demonstrações Financeiras**

Nos termos do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22.02.99, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Operações de Tesouraria
- Execução Orçamental
- Contratação Administrativa
- Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes
- Origem e Aplicação de Fundos
- Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados

## Balanço

Código das Contas	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2010		2009	
		AB	A/P	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
432	Despesas de Invest. e Desenvolvimento	324.305,50	264.382,05	59.923,45	59.923,45
443	Imobilizações em Curso				
		324.305,50	264.382,05	59.923,45	59.923,45
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e Recursos Naturais	238.769,48		238.769,48	233.819,48
422	Edifícios e Outras Construções	339.758,44	157.552,87	182.205,57	199.170,60
423	Equipamento Básico	40.533.822,09	21.489.357,68	19.044.464,41	19.841.832,92
424	Equipamento de Transporte	1.004.650,29	993.020,11	11.630,18	16.770,85
425	Ferramentas e Utensílios	53.216,84	43.236,19	9.980,65	13.950,02
426	Equipamento Administrativo	606.070,09	492.557,09	113.513,00	135.262,55
429	Outras Imobilizações Corpóreas	14.935,20	14.855,74	79,46	79,46
442	Imobilizações em Curso	3.447.055,81		3.447.055,81	2.488.631,50
		46.238.278,24	23.190.579,68	23.047.698,56	22.929.517,38
	<b>Circulante</b>			23.107.622,01	22.989.440,83
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo				
35	Produtos e Trabalhos em Curso			0,00	0,00
	<b>Dívidas de Terceiros de m/l Prazo</b>				
	<b>Dívidas de Terceiros de Curto Prazo</b>				
213	Clientes C/C	2.212.675,71		2.212.675,71	2.000.051,41
218	Clientes de Cobrança Duvidosa	932.152,94		932.152,94	939.251,50
264	Administração autárquica	1.227.464,69		1.227.464,69	1.160.755,54
24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00		0,00	10.574,05
+263+267+	Outros devedores	1.125,38		1.125,38	1.125,38
				4.373.418,72	4.111.757,88
	<b>Depósitos em Instituições financeiras e Caixa</b>				
18	Outras Aplicações de Tesouraria			160.000,00	160.000,00
12	Depósitos Bancários			83.310,77	78.001,45
11	Caixa			1.000,00	1.000,00
				244.310,77	239.001,45
	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>				
271	Acréscimos de Proveitos	0,00			
272	Custos Diferidos	0,00			
	<b>Total de Amortizações</b>		<b>23.454.961,73</b>		
	<b>Total de Provisões</b>				
	<b>Total do Activo</b>	<b>50.936.002,46</b>		<b>27.725.351,50</b>	<b>27.340.200,16</b>
Código das Contas	<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
	<b>Fundos Próprios</b>				
51	Património			16.026.062,82	15.420.131,30
56	Reservas de Reavaliação				
	Reservas:				
571	Reservas Legais			1.431.015,84	1.399.124,71
574	Reservas Livres			6.640.354,68	6.640.354,68
59	Resultados Transitados				
88	Resultado Líquido do Exercício			509.762,51	637.822,65
				24.607.195,85	24.097.433,34
	<b>Passivo:</b>				
292	Provisões para riscos e encargos				
	Dívidas a Terceiros - Médio e longo Prazo				
	<b>Dívidas a Terceiros de Curto Prazo</b>				
221	Fornecedores C/C			482.290,10	517.131,18
219	Adiantamentos Clientes			32.632,27	35.354,21
261	Fornecedores de Imobilizado C/C			820.707,31	653.253,35
24	Estado e Outros Entes Públicos			20.248,31	4.231,00
+263+267+	Outros Credores			185.457,90	190.493,62
				1.541.335,89	1.400.463,36
	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>				
273	Acréscimos de Custos				
274	Proveitos Diferidos			1.576.819,76	1.842.303,46
				1.576.819,76	1.842.303,46
	<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>			<b>27.725.351,50</b>	<b>27.340.200,16</b>

### Demonstração de resultados

Código Contas		EXERCÍCIOS		
		2010		2009
	<b>Custos e Perdas</b>			
61	Custo merc. vend. e mat. consumidas			
	Materiais	763.884,50	763.884,50	586.885,45
62	Fornecimentos e serviços externos	2.229.850,51	2.229.850,51	2.226.285,18
	Custos com o pessoal			
641+642	Remunerações	937.782,50		
643 a 648	Encargos sociais	163.729,78	1.101.512,28	1.187.578,29
63	Transferências e subsídios correntes concedidos			
66	Amortizações do exercício	1.736.971,74	1.736.971,74	1.750.089,07
67	Provisões do exercício			
65	Outros custos operacionais	86.002,99	86.002,99	81.609,36
	(A)		<b>5.918.222,02</b>	<b>5.832.447,35</b>
68	Custos e perdas financeiras		234,96	320,40
	(C)		<b>5.918.456,98</b>	<b>5.832.767,75</b>
69	Custos e perdas extraordinárias		24.963,73	6.375,45
	(E)		<b>5.943.420,71</b>	<b>5.839.143,20</b>
88	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>509.762,51</b>	<b>637.822,65</b>
			<b>6.453.183,22</b>	<b>6.476.965,85</b>
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
	Vendas e prestações de serviços:			
7112+7113	Vendas de produtos	2.639.482,98		
712	Prestações de Serviços	3.353.474,90	5.992.957,88	5.947.083,34
(a)	Variação de Produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	1.200,00	1.200,00	1.182,73
74	Transferências e subsídios obtidos	5.874,99	5.874,99	26.524,49
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	31.117,86	31.117,86	98.108,35
	(B)		<b>6.031.150,73</b>	<b>6.072.898,91</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.010,34	1.010,34	5.973,20
	(D)		<b>6.032.161,07</b>	<b>6.078.872,11</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	421.022,15	421.022,15	398.093,74
	(F)		<b>6.453.183,22</b>	<b>6.476.965,85</b>
			<b>6.453.183,22</b>	<b>6.476.965,85</b>
	<b>RESUMO:</b>			
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		<b>112.928,71</b>	<b>240.451,56</b>
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)		<b>775,38</b>	<b>5.652,80</b>
	Resultados Correntes: (D)-(C)		<b>113.704,09</b>	<b>246.104,36</b>
	Resultados Líquido do Exercício: (F)-(E)		<b>509.762,51</b>	<b>637.822,65</b>

## Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras, expressas em Euros, apresentadas neste documento referem-se ao período decorrido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010. As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no POCAL.

### 1. Critérios Valorimétricos

A valorização das existências em armazém foi executada ao custo médio. No que respeita às saídas de existências, o critério foi o do custo médio ponderado. Relativamente aos ramais de água e saneamento feitos por administração directa, bem como aos trabalhos de conservação da rede, foram valorizados ao custo de produção (materiais, mão-de-obra e custos industriais associados).

O cálculo das amortizações do exercício fez-se pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 e na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril. As imobilizações em curso, designadamente a construção de redes de água ou saneamento, edifícios ou outras instalações são transferidas para imobilizações, só após a sua conclusão.

### 2. Fundos Permanentes

Por deliberação do Conselho de Administração tomada a 11 de Janeiro de 2010 foram constituídos os seguintes Fundos Permanentes para ocorrer a pequenas despesas urgentes sendo referenciados a fornecimentos e serviços externos:

#### Fundos permanentes

Descrição	Valor (€)
Deslocações e Estadas	100,00
Material de Escritório	100,00
Limpeza e Higiene	100,00
Livros e Documentação Técnica	100,00
Gasolina e Gasóleo	100,00
Conservação de Bens	100,00
Comunicações	100,00
Transportes	100,00
Outros Serviços	100,00
Despesas de Representação	150,00
Publicidade e Propaganda	1.000,00
Outros bens	100,00

### 3. Dívidas a Terceiros

Os compromissos financeiros que figuram no balanço agora divulgado estão explicitados no quadro seguinte. Salienta-se os compromissos respeitantes a dívidas a fornecedores, nomeadamente Fornecedores de Imobilizado, que se refere às empreitadas realizadas e ainda por liquidar.

#### **Dívidas a Terceiros**

Contas	Descrição	Valor (€)
22	Fornecedores c/c	482.290,10
261	Fornecedores de Imobilizado	820.707,31
268	Outros Credores	185.457,90
	Total	1.488.455,31

### 4. Dívidas Cobertas por Garantias Reais

Não existem dívidas cobertas por garantias reais.

### 5. Empréstimos Obtidos

Nada a declarar para o ano de 2010.

### 6. Outras Dívidas

As dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora são inexistentes.

### 7. Funcionários e Agentes

Os funcionários e agentes nas diversas categorias eram 80 a 31.12.2010 e as despesas com pessoal atingiram o montante de 1.101.512,28€.

### 8. Administração

O montante das remunerações dos membros dos órgãos da administração diz respeito ao vencimento de um Administrador a tempo inteiro a partir de 01 de Janeiro de 2010 e senhas de presença do Presidente do Conselho de Administração, tendo atingido o valor total de 39.429,51€.

## 9. Activo Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas sem dedução das amortizações estão descritas no Mapa do activo Bruto.

### Movimentos ocorridos no imobilizado

Ano 2010

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferênc. e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de investigação e desenvolvimento	324.305,50		0,00			324.305,50
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas						
Sub-Total	324.305,50	0,00	0,00	0,00	0,00	324.305,50
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	233.819,48		4.950,00			238.769,48
Edifícios e outras construções	339.758,44		0,00			339.758,44
Equipamento básico	39.694.178,43		839.643,66			40.533.822,09
Equipamento de transporte	990.549,16		14.101,13			1.004.650,29
Ferramentas e utensílios	53.216,84		0,00			53.216,84
Equipamento administrativo	575.780,80		38.034,32		7.745,03	606.070,09
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	14.935,20		0,00			14.935,20
Sub-Total	41.902.238,35	0,00	896.729,11	0,00	7.745,03	42.791.222,43
Imobilizações em curso	2.488.631,50		1.734.829,06		776.404,75	3.447.055,81
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00					0,00
Sub-Total	2.488.631,50	0,00	1.734.829,06	0,00	776.404,75	3.447.055,81
<b>Total Geral</b>	<b>44.715.175,35</b>	<b>0,00</b>	<b>2.631.558,17</b>	<b>0,00</b>	<b>784.149,78</b>	<b>46.562.583,74</b>

As amortizações incluem os valores transitados dos anos anteriores, tendo sido calculadas pelo método das quotas constantes conforme decorre da aplicação do previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro e Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril.

### Movimentos ocorridos nas amortizações

Ano 2010

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e desenvolvimento	264.382,05	0,00		264.382,05
Propriedade industrial e outros direitos				
Sub-Total	264.382,05	0,00		264.382,05
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	140.587,84	16.965,03		157.552,87
Equipamento básico	19.852.345,51	1.637.012,17		21.489.357,68
Equipamento de transporte	973.778,31	19.241,80		993.020,11
Ferramentas e utensílios	39.266,82	3.969,37		43.236,19
Equipamento administrativo	440.518,25	59.783,37	-7.744,53	492.557,09
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	14.855,74	0,00		14.855,74
Sub-Total	21.461.352,47	1.736.971,74	-7.744,53	23.190.579,68
<b>Total</b>	<b>21.725.734,52</b>	<b>1.736.971,74</b>		<b>23.454.961,73</b>

## 10. Subsídios para Investimentos

O valor dos subsídios para investimentos recebidos no ano de 2010, diz respeito à execução de ramais de água e de saneamento pagos por particulares e não engloba qualquer transferência proveniente do exterior e/ou via Câmara Municipal. O valor dos subsídios recebidos levados a proveitos extraordinários do exercício foi calculado tomando em consideração a taxa de amortização de 6,25% (código 1325) prevista para condutas de fibrocimento ou similares.

### Subsídios para Investimentos

Euros		Ano 2010			
Rubricas	Ano de Concessão	Valor do Subsídio			
		Total Atribuído	Transferência p/ Proveitos em Exerc Anteriores	Transferência p/ Proveitos no Exercício	Saldo da 2745
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Ramais de Água	1994/95	83.123,17	81.025,75	2.097,42	0,00
Ramais de Água	1996	33.324,62	29.159,06	2.082,79	2.082,77
Ramais de Água	1997	37.737,51	30.661,72	2.358,59	4.717,20
Ramais de Água	1998	35.648,80	26.736,60	2.228,05	6.684,15
Ramais de Água	1999	68.126,32	46.836,86	4.257,90	17.031,56
Ramais de Água	2000	54.763,51	34.227,20	3.422,72	17.113,59
Ramais de Água	2001	65.707,70	36.960,58	4.106,73	24.640,39
Ramais de Água	2002	67.835,20	33.917,60	4.239,70	29.677,90
Ramais de Água	2003	64.951,20	28.416,15	4.059,45	32.475,60
Ramais de Água	2004	78.225,45	29.334,51	4.889,09	44.001,85
Ramais de Água	2005	88.332,89	27.604,05	5.520,81	55.208,03
Ramais de Água	2006	66.596,38	16.649,08	4.162,27	45.785,03
Ramais de Água	2007	71.607,71	13.426,44	4.475,48	53.705,79
Ramais de Água	2008	61.880,84	7.735,10	3.867,55	50.278,19
Ramais de Água	2009	51.786,29	3.236,64	3.236,64	45.313,01
Ramais de Água	2010	40.264,24	0,00	2.516,52	37.747,72
Ramais de Saneamento	1994/95	34.606,09	33.554,81	1.051,28	0,00
Ramais de Saneamento	1996	31.448,50	27.517,45	1.965,53	1.965,52
Ramais de Saneamento	1997	40.841,65	33.183,82	2.552,60	5.105,23
Ramais de Saneamento	1998	27.266,13	20.449,58	1.704,13	5.112,42
Ramais de Saneamento	1999	55.828,95	38.382,42	3.489,31	13.957,22
Ramais de Saneamento	2000	43.276,65	27.047,90	2.704,79	13.523,96
Ramais de Saneamento	2001	39.227,86	22.065,66	2.451,74	14.710,46
Ramais de Saneamento	2002	45.819,87	22.909,93	2.863,74	20.046,20
Ramais de Saneamento	2003	240.772,20	105.337,83	15.048,26	120.386,11
Ramais de Saneamento	2004	78.227,11	29.335,15	4.889,19	44.002,77
Ramais de Saneamento	2005	72.301,77	22.594,30	4.518,86	45.188,61
Ramais de Saneamento	2006	68.807,69	17.201,92	4.300,48	47.305,29
Ramais de Saneamento	2007	56.367,14	10.568,85	3.522,95	42.275,34
Ramais de Saneamento	2008	82.299,75	10.287,46	5.143,73	66.868,56
Ramais de Saneamento	2009	53.688,14	3.355,51	3.355,51	46.977,12
Ramais de Saneamento	2010	40.099,15	0,00	2.506,20	37.592,95
Subsídios do Exterior	1995	632.092,05	553.080,52	39.505,75	39.505,78
Subsídios do Exterior	1996	518.457,84	453.650,65	32.403,62	32.403,57
Subsídios do Exterior	1997	477.541,10	388.002,16	29.846,32	59.692,62
Subsídios do Exterior	1998	708.293,01	531.219,74	44.268,31	132.804,96
Subsídios do Exterior	1999	1.283.729,21	882.563,84	80.233,08	320.932,29
Subsídios do Exterior	2001	18.330,82	18.330,82	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2002	47.328,66	47.328,66	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2003	3.666,17	3.666,17	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2005	16.465,60	16.465,60	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2006	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2007	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2008	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2009	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2010	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>5.686.694,94</b>	<b>3.764.028,09</b>	<b>345.847,09</b>	<b>1.576.819,76</b>

11. Bens em Regime de Locação Financeira

Inexistentes no presente exercício.

12. Provisões

Não foram constituídas provisões.

13. Reservas de Reavaliação

Não foram constituídas no exercício.

14. Legislação

Não é feita referência porque não foi efectuada qualquer reavaliação.

15. Demonstração de Resultados Financeiros

**Demonstração de resultados financeiros**

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2010	2009			2010	2009
681	Juros Suportados		320,40	781	Juros Obtidos	971,57	5.942,40
682	Perdas em Entidades Participadas			782	Ganhos em Entidades Participadas		
683	Amortizações de Inv. Em Imoveis			783	Rendimentos de Imoveis		
684	Provisões p/ Aplicações Financeiras			784	Rendimentos de Particip. Capital		
685	Diferenças Câmbio Desfavoráveis			785	Diferenças Câmbio Favoráveis		
687	Perdas n/ Alien. Aplic. De Tesouraria			786	Desc. Prt. Pagamento Obtidos		
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	234,96		787	Ganhos n/ Alien. Aplic. De Tesouraria		
				788	Outos Proveitos e Ganhos Financeiros	38,77	30,80
	<b>Resultados Financeiros</b>	<b>775,38</b>	5.652,80				
	<b>TOTAL</b>	<b>1.010,34</b>	<b>5.973,20</b>		<b>TOTAL</b>	<b>1.010,34</b>	<b>5.973,20</b>

16. Demonstração de Resultados Extraordinários

**Demonstração de resultados extraordinários**

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2010	2009			2010	2009
691	Transferências Capital Concedidas			791	Restituição de Impostos		
692	Dívidas Incobráveis	22.290,01	1.611,26	792	Recuperação de Dívidas		
693	Perdas em Existências			793	Ganhos em Existências		
694	Perdas em Imobilizações			794	Ganhos em Imobilizações	7.744,53	
695	Multas e Penalidades	100,00	142,09	795	Benefícios Penalidades Contratuais	48.239,44	52.207,71
696	Aumentos Amortizações e Provisões			796	Reduções Amortizações e Provisões		
697	Correcções Exercícios Anteriores			797	Correcções Exercícios Anteriores		
698	Outros Custos e Perdas Extraord	2.573,72	4.622,10	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	365.038,18	345.886,03
	<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>396.058,42</b>	391.718,29				
	<b>TOTAL</b>	<b>421.022,15</b>	<b>398.093,74</b>		<b>TOTAL</b>	<b>421.022,15</b>	<b>398.093,74</b>



Os outros proveitos e ganhos extraordinários resultam da transferência dos subsídios de investimentos contabilizados em Proveitos Diferidos, correspondentes à amortização anual dos subsídios recebidos pela realização dos investimentos em infra-estruturas.

## 17. Transferências de Capital

As transferências de capital orçadas na rubrica da Administração Pública não se concretizaram dado que correspondiam às previsões dos subsídios a receber do FEDER via Câmara Municipal e que não foram transferidos para estes Serviços Municipalizados.

### Transferências de Capital-Receita

Euros

Ano 2010

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Administrações Privadas				
Instituições Particulares				
Famílias	Particulares	200.000,00	94.987,46	
Administração Pública	FEDER	500.000,00	0,00	
<b>Total</b>		<b>700.000,00</b>	<b>94.987,46</b>	

## 18. Contas de Ordem

As aplicações introduzidas na facturação e cobrança dos recibos da venda de água e prestação de serviços, conjugado com os procedimentos da sua contabilização e movimentação em conta corrente, originou a correcção da receita virtual que o mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem já não apresenta, registando apenas os movimentos efectuados com as cauções e garantias.

### Movimento anual das contas de ordem

Euros

Ano 2010

Descrição	2010		Descrição	2010	
Saldo da Gerência Anterior		188.889,38	Garantias e Cauções Accionadas		0,00
Garantias e Cauções	188.889,38		Garantias e Cauções devolvidas		16.419,28
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
			Receita Virtual Anulada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		10.583,57			
Receitas Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		183.053,67
			Garantias e Cauções	183.053,67	
			Recibos para Cobrança	0,00	
<b>TOTAL</b>		<b>199.472,95</b>	<b>TOTAL</b>		<b>199.472,95</b>

## 19. Conteúdo das Contas

Este foi o décimo exercício em que foi adoptado o Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais (**POCAL**) em vigor para os Serviços Municipalizados e estabelecido pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22 de Fevereiro de 1999, correspondendo o código das contas ao utilizado nesse modelo com desenvolvimentos pontuais adaptados às necessidades dos Serviços.

### Resumo dos Fluxos de Caixa

Euros			Ano 2010		
Recebimentos			Pagamentos		
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		239.001,45	<b>Despesas Orçamentais</b>		6.201.349,88
Execução Orçamental	1.061.388,00		Correntes	4.414.683,81	
Operações de Tesouraria	-822.386,55		Capital	1.786.666,07	
<b>Receitas Orçamentais</b>		6.215.180,86	<b>Operações de Tesouraria</b>		6.510.183,83
Correntes	6.120.193,40		<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		244.310,77
Capital	94.987,46		Execução Orçamental	1.075.218,98	
Outras			Operações de Tesouraria	-830.908,21	
<b>Operações de Tesouraria</b>		6.501.662,17			
<b>Total</b>		12.955.844,48	<b>Total</b>		12.955.844,48

### Mapa de Fluxos de Caixa

Euros			Ano 2010		
Recebimentos					
	<b>Saldo da Gerência Anterior</b>				<b>239.001,45</b>
	Execução Orçamental	<b>1.061.388,00</b>			
	Operações de tesouraria	<b>-822.386,55</b>			
	<b>Receitas Orçamentais</b>				<b>6.215.180,86</b>
<b>04</b>	<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>46.782,87</b>			
0402	Multas e Outras Penalidades:	46.782,87			
040201	Juros de Mora	40.032,87			
040299	Multas e Penalidades Diversas	6.750,00			
<b>05</b>	<b>Rendimentos de Propriedade</b>	<b>349,78</b>			
0502	Juros - Sociedades Financeiras	349,78			
050201	Bancos e Outras Instituições Financeiras	349,78			
<b>06</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>5.874,99</b>			
0603	Administração Central	5.874,99			
060307	Serviços e Fundos Autónomos	5.874,99			
<b>07</b>	<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>5.986.314,05</b>			
0701	Venda de Bens	2.562.451,05			
070111	Produtos Acabados e Intermediários	2.562.451,05			
07011101	Água	2.562.451,05			
0702	Serviços	3.423.863,00			
070209	Serviços Específicos das Autarquias	3.423.863,00			
07020901	Taxa Conservação e Tratamento de Esgotos	701.641,46			
07020902	Tarifa de Drenagem de Águas Residuais Domésticas	29.023,01			
07020904	Trabalhos Conta Particulares - Aferição de Contadores	166,84			
07020905	Tarifa de Ligação de Água	20.246,00			
07020906	Tarifa Restabelecimento de Ligação de Água	53.917,20			
07020907	Quota de Serviços	7.564,15			
07020908	Outros Serviços	31.192,53			
07020909	Tarifa Disponibilidade de Serviço Água	1.395.008,14			
07020909	Tarifa Disponibilidade de Saneamento	1.185.103,67			
<b>08</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>80.871,71</b>			
0801	Outras	80.871,71			
080199	Outras	80.871,71			
08019901	Indemnização por Deteriorização por Roubo e Extravio de Bem	1.909,28			
08019903	IVA a Recuperar / Devido pelo Adquirente	73.192,98			
08019999	Outras	5.769,45			
<b>10</b>	<b>Transferências de Capital</b>	<b>94.987,46</b>			
1008	Famílias	94.987,46			
100801	Famílias - Ramais Água	48.874,10			
100802	Famílias - Ramais Saneamento	46.113,36			
	<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>6.120.193,40</b>			
	<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>94.987,46</b>			
	<b>Operações de tesouraria</b>				<b>6.501.662,17</b>
	<b>Total</b>				<b>12.955.844,48</b>

## Mapa de Fluxos de Caixa

Euros		Pagamentos		Ano 2010
	<b>Despesas Orçamentais</b>			<b>6.201.349,88</b>
<b>01</b>	<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>1.101.422,22</b>		
0101	<i>Renumerações Certas e Permanentes</i>	<i>848.688,67</i>		
010101	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	39.429,51		
01010401	Pessoal em Funções	613.197,18		
01010404	Recrutamento de Pessoal p/ Novos Postos de Trabalho	950,00		
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	10.557,39		
010113	Subsídios de Refeições	70.958,86		
010114	Súsidio de Férias e de Natal	108.336,21		
010115	Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade	5.259,52		
0102	<i>Abonos Variáveis ou Eventuais</i>	<i>68.595,61</i>		
010202	Horas Extraordinárias	24.278,02		
010204	Ajudas de Custo	569,02		
010205	Abono para Falhas	4.228,21		
010211	Subsídios de Turno	39.520,36		
010213	Outros Suplementos e Prémios	0,00		
010215	Subsídios de Transporte	0,00		
0103	<i>Segurança Social</i>	<i>184.137,94</i>		
010301	Encargos com a Saúde	28.664,00		
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	18.028,14		
010304	Outras Prestações Familiares	2.758,02		
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	102.523,30		
0103050202	Segurança Social Regime Geral	18.659,11		
010308	Outras Pensões	6.074,17		
010309	Seguros	7.431,20		
<b>02</b>	<b>Aquisição De Bens E Serviços</b>	<b>3.177.122,47</b>		
0201	Aquisição De Bens	965.669,88		
020101	Matérias-Primas E Subsidiárias	8.852,22		
020102	Combustíveis E Lubrificantes	94.216,21		
02010201	Gasolina	2.547,07		
02010202	Gasóleo	91.669,14		
020107	Vestuário E Artigos Pessoais	1.073,93		
020108	Material De Escritório	11.984,97		
020116	Mercadorias Para Venda	847.765,81		
02011602	Água	847.765,81		
020117	Ferramentas E Utensílios	180,00		
020118	Livros E Documentação Técnica	0,00		
020121	Outros Bens	1.596,74		
0202	Aquisição De Serviços	2.211.452,59		
020201	Encargos de Instalações	784.657,92		
020202	Limpeza E Higiene	1.774,34		
020203	Conservação De Bens	105.626,13		
020208	Locações de Outros Bens	31.649,81		
020209	Comunicações	154.212,05		
020210	Transportes	4.202,63		
020211	Representação Dos Serviços	349,94		
020212	Seguros	3.754,73		
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	168,00		
020215	Formação	378,00		
020217	Publicidade	12.608,24		
020219	Assistência Técnica	39.963,44		
020220	Outros Trabalhos Especializados	863.939,24		
020222	Serviços De Saúde	10.014,50		
020224	Encargos De Cobrança De Receitas	192.139,29		
020225	Outros Serviços	6.014,33		
<b>03</b>	<b>Juros E Outros Encargos</b>	<b>335,72</b>		
0305	Outros Juros	335,72		
030502	Outros	335,72		
<b>06</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>135.803,40</b>		
0602	Diversas	135.803,40		
060201	Impostos E Taxas	117.549,69		
060203	Outras	18.253,71		
06020301	Restituições	18.253,71		
<b>07</b>	<b>Aquisição De Bens De Capital</b>	<b>1.786.666,07</b>		
0701	Investimentos	1.786.666,07		
070101	Terrenos	4.950,00		
070104	Construções Diversas	1.057.505,74		
07010402	Esgotos	302.736,83		
07010406	Captação, Tratamento E Distribuição De Água	754.768,91		
070106	Material De Transportes	15.956,57		
070107	Equipamento De Informática	48.581,49		
070108	Software Informático	36.607,73		
070109	Equipamento Administrativo	209,70		
070110	Equipamento Básico	312.315,49		
07011001	Equipamento Básico Água	110.826,87		
07011002	Equipamento Básico Saneamento	112.738,54		
07011003	Contadores	88.750,08		
070111	Ferramentas E Utensílios	2.935,25		
070115	Outros Investimentos	307.604,10		
07011501	Materiais	307.604,10		
	<b>Total de Despesas Correntes</b>	<b>4.414.683,81</b>		
	<b>Total de Despesas de Capital</b>	<b>1.786.666,07</b>		
	<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>6.510.183,83</b>	
	<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>244.310,77</b>	
	<b>Execução Orçamental</b>	<b>1.075.218,98</b>		
	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>-830.908,21</b>		
	<b>Total</b>		<b>12.955.844,48</b>	

## Mapa de Operações de Tesouraria

Euros

Ano 2010

Conta	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
		Devedor	Credor	Debito	Credito	Devedor	Credor
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	0,00	35.354,21	6.318.592,68	6.315.870,74	0,00	32.632,27
21.9	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	0,00	35.354,21	6.318.592,68	6.315.870,74	0,00	32.632,27
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	0,00	4.231,00	161.102,11	160.338,11	0,00	3.467,00
24.2	Retencao de Impostos sobre Rendimentos	0,00	3.751,00	46.703,00	46.409,00	0,00	3.457,00
24.2.1	Trabalho Dependente	0,00	3.751,00	46.103,00	45.809,00	0,00	3.457,00
24.2.2	Trabalho Independente	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00	0,00
24.4	Restantes Impostos	0,00	480,00	4.390,00	3.920,00	0,00	10,00
24.4.1	Imposto de Selo	0,00	480,00	4.390,00	3.920,00	0,00	10,00
24.5	Contribuiçoes para a Seguranca Social	0,00	0,00	92.982,70	92.982,70	0,00	0,00
24.5.1	Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00	71.558,68	71.558,68	0,00	0,00
24.5.1.1	CGA - Descontos de Pessoal	0,00	0,00	68.350,78	68.350,78	0,00	0,00
24.5.1.3	CGA - Empregadas	0,00	0,00	3.207,90	3.207,90	0,00	0,00
24.5.2	ADSE	0,00	0,00	9.907,15	9.907,15	0,00	0,00
24.5.3	Inst. Gestão Finan. de Seg. Social	0,00	0,00	11.516,87	11.516,87	0,00	0,00
24.9	Outras Contribuições	0,00	0,00	17.026,41	17.026,41	0,00	0,00
24.9.1	Tribunal Desc. Decisao Judicial	0,00	0,00	1.547,15	1.547,15	0,00	0,00
24.9.2	Direcção Geral dos Impostos	0,00	0,00	2.071,20	2.071,20	0,00	0,00
24.9.3	Solicitador de Execução	0,00	0,00	3.283,05	3.283,05	0,00	0,00
24.9.4	Solicitador	0,00	0,00	274,56	274,56	0,00	0,00
24.9.5	Retenção por Divida às Finanças	0,00	0,00	9.850,45	9.850,45	0,00	0,00
26	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	1.052.465,38	190.493,62	30.489,04	25.453,32	867.007,48	0,00
26.3	Sindicatos	0,00	0,00	3.628,28	3.628,28	0,00	0,00
26.3.1	Stal	0,00	0,00	2.422,15	2.422,15	0,00	0,00
26.3.2	Sets	0,00	0,00	104,50	104,50	0,00	0,00
26.3.3	Atam	0,00	0,00	154,74	154,74	0,00	0,00
26.3.7	Sintap	0,00	0,00	946,89	946,89	0,00	0,00
26.5	Outras Instituições	0,00	0,00	6.424,49	6.424,49	0,00	0,00
26.5.1	Fundo Social Serv. C.M. e Serviços Municipalizados	0,00	0,00	5.781,99	5.781,99	0,00	0,00
26.5.3	Policlínica Nova Caldense	0,00	0,00	642,50	642,50	0,00	0,00
26.8	Devedores e Credores Diversos	1.052.465,38	190.493,62	20.436,27	15.400,55	867.007,48	0,00
26.8.5	Outros	0,00	478,86	3.920,00	4.719,99	0,00	1.278,85
26.8.5.1	Imposto Selo	0,00	478,86	3.920,00	4.719,99	0,00	1.278,85
26.8.8	Devedores e Credores Diversos	1.125,38	190.014,76	16.516,27	10.680,56	0,00	183.053,67
26.8.8.2	Credores Diversos - Garantias & Cauções	1.125,38	190.014,76	16.516,27	10.680,56	0,00	183.053,67
26.8.8.2.1	Cauções de Água	0,00	35.205,28	915,36	0,00	0,00	34.289,92
26.8.8.2.2	Cauções - Depósitos de Garantia	0,00	128.490,86	15.503,92	8.376,10	0,00	121.363,04
	AUTO JULIO SA	0,00	832,08	0,00	0,00	0,00	832,08
	ODS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	0,00	16.499,58	0,00	0,00	0,00	16.499,58
	GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	0,00	9.085,98	0,00	0,00	0,00	9.085,98
	VIRGILIO CUNHA, LDA	0,00	10.976,69	4.549,65	805,20	0,00	7.232,24
	DINISLUZ - INSTALAÇÕES ELECTRICAS, LDA.	0,00	1.882,99	0,00	0,00	0,00	1.882,99
	RENATO LIMA AZENHA	0,00	12.719,86	0,00	0,00	0,00	12.719,86
	JOSÉ CEREJO SANTOS - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS	0,00	2.308,84	0,00	0,00	0,00	2.308,84
	FIALHO & PAULO, LDA	0,00	988,53	0,00	0,00	0,00	988,53
	NIVIPLANA - CONST. E TERRAPLANAGENS, LDA.	0,00	6.798,67	0,00	0,00	0,00	6.798,67
	SALDO DAS GARANTIAS BANCARIAS	0,00	16.738,92	0,00	0,00	0,00	16.738,92
	SOGETICA - MONT. TECN. ELECT. LDA.	0,00	1.670,96	0,00	0,00	0,00	1.670,96
	PAVIQUER-PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA.	0,00	10.781,64	0,00	0,00	0,00	10.781,64
	LENAPREDIO, LDA.	0,00	8.923,42	0,00	0,00	0,00	8.923,42
	CONSTRUÇÕES LINTO & MARQUES, SA	0,00	1.731,06	0,00	0,00	0,00	1.731,06
	RENATO LIMA AZENHA	0,00	9.473,00	8.000,21	319,00	0,00	1.791,79
	PISOESTE - EEIM	0,00	1.150,00	0,00	0,00	0,00	1.150,00
	MIRACALDAS, MATERIAL ELECTRICO, LDA	0,00	2.954,06	2.954,06	0,00	0,00	0,00
	AMBIPOMBAL - RECOLHA DE RESIDUOS INDUSTRIAIS, SA	0,00	2.920,30	0,00	0,00	0,00	2.920,30
	CONSVILUC-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	2.496,50	0,00	0,00	0,00	2.496,50
	MARIO PEREIRA CARTAXO, LDA	0,00	3.322,90	0,00	859,27	0,00	4.182,17
	TIAGO MORGADO - REPRESENTAÇÕES E COMERCIO DE PRODUTOS	0,00	3.609,38	0,00	0,00	0,00	3.609,38
	ALENAGUAS - COMERCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO ELECTROME	0,00	625,50	0,00	2.100,00	0,00	2.725,50
	FLUINSTAL, SA	0,00	0,00	0,00	4.292,63	0,00	4.292,63
26.8.8.2.3	Juros de Cauções e Depositos de Garantia	0,00	26.318,62	96,99	2.304,46	0,00	28.526,09
26.8.8.2.7	Despesas Bancarias Conta Cauções e Garantias	750,38	0,00	0,00	0,00	750,38	0,00
26.8.8.2.8	Garantia efectuada - Obra a executar	375,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
	DIRECÇÃO ESTRADAS LEIRIA	375,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
26.8.9	Devedores e Credores Diversos - Outros	1.051.340,00	0,00	0,00	0,00	1.051.340,00	0,00
26.8.9.2	Camara Municipal de Caldas da Rainha	1.051.340,00	0,00	0,00	0,00	1.051.340,00	0,00
<b>Total</b>		<b>1.052.465,38</b>	<b>230.078,83</b>	<b>6.510.183,83</b>	<b>6.501.662,17</b>	<b>830.908,21</b>	

## Resumo Diário de Tesouraria n.º 261

Data : 31.12.2010

Euros

Conta	Designação	Anterior		Acumulado		Saldo	
		Debito	Crédito	Debito	Crédito	Debito	Crédito
11	<b>Caixa</b>	<b>12.772.540,91</b>	<b>12.769.390,91</b>	<b>13.519.510,86</b>	<b>13.518.510,86</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>
11.1	Caixa	12.763.089,23	12.762.089,23	13.510.059,18	13.509.059,18	1.000,00	0,00
11.8	Fundo de Maneio	9.451,68	7.301,68	9.451,68	9.451,68	0,00	0,00
11.8.01	Deslocações e Estadas	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.02	Material de Escritório	255,78	155,78	255,78	255,78	0,00	0,00
11.8.03	Limpeza e Higiene	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.04	Livros e Documentação Técnica	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.05	Outros Bens	161,28	61,28	161,28	161,28	0,00	0,00
11.8.06	Gasolina	50,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00
11.8.07	Gasoleo	76,38	26,38	76,38	76,38	0,00	0,00
11.8.08	Conservação de Bens	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.09	Comunicações	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.10	Transportes	113,67	13,67	113,67	113,67	0,00	0,00
11.8.11	Outros Serviços	1.592,24	1.492,24	1.592,24	1.592,24	0,00	0,00
11.8.12	Despesas de Representação	501,49	351,49	501,49	501,49	0,00	0,00
11.8.13	Publicidade e Propaganda	6.200,84	5.200,84	6.200,84	6.200,84	0,00	0,00
12	<b>Depósitos em Instituições Financeiras</b>	<b>7.326.031,75</b>	<b>7.209.321,16</b>	<b>7.354.133,66</b>	<b>7.270.822,89</b>	<b>83.310,77</b>	<b>0,00</b>
12.1	Bancos - Depósitos a Ordem	7.138.625,06	7.044.242,09	7.166.726,97	7.105.646,83	61.080,14	0,00
	CGD 0035/00007222230	1.066.692,74	1.037.536,09	1.066.692,98	1.051.888,57	14.804,41	0,00
	CCAM 0045/40105917922	6.071.932,32	6.006.706,00	6.100.033,99	6.053.758,26	46.275,73	0,00
12.2	Bancos - Conta Cauções / Depósitos de Garantia	187.406,69	165.079,07	187.406,69	165.176,06	22.230,63	0,00
	CCAM 0045/40207699625	187.406,69	165.079,07	187.406,69	165.176,06	22.230,63	0,00
13	<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>160.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>160.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>160.000,00</b>	<b>0,00</b>
13.8	Depósito a prazo - Cauções & Garantias	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00
13.8.1	Depósito a prazo C&G - 31 Dias	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769955	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
13.8.2	Depósito a prazo C&G - 91 Dias	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769311	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00
	<b>Total de Disponibilidades</b>	<b>20.258.572,66</b>	<b>19.978.712,07</b>	<b>21.033.644,52</b>	<b>20.789.333,75</b>	<b>244.310,77</b>	<b>0,00</b>
	Dotações Orçamentais	6.583.122,47	6.151.998,54	7.282.523,16	6.207.304,18	1.075.218,98	
	Dotações não Orçamentais	5.629.924,86	5.781.188,20	5.675.355,62	6.506.263,83		830.908,21

## Mapa de Controlo Orçamental da Receita

Euros

Ano 2010

Classificação Económica		Previsões Corrigidas	Receitas p/cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolso/Restituições		Receita Cobrada Líquida	Receita p/Cobrar no Final do Ano	Grau Exec. Financeira
Código	Descrição						Emitidos	Pagos			
	<b>Receitas correntes</b>	<b>8.060.000,00</b>	<b>3.041.076,61</b>	<b>6.414.864,69</b>	<b>14.595,79</b>	<b>6.120.193,40</b>	<b>14.136,49</b>	<b>14.136,49</b>	<b>6.106.056,91</b>	<b>3.310.304,00</b>	<b>75,8%</b>
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>48.600,00</b>	<b>1.204,53</b>	<b>48.240,20</b>		<b>46.782,87</b>			<b>46.782,87</b>	<b>2.661,86</b>	<b>96,3%</b>
0402	Multas e outras penalidades:	48.600,00	1.204,53	48.240,20		46.782,87			46.782,87	2.661,86	96,3%
040201	Juros de mora	47.300,00	954,53	40.740,20		40.032,87			40.032,87	1.661,86	84,6%
040299	Multas e penalidades diversas	1.300,00	250,00	7.500,00		6.750,00			6.750,00	1.000,00	519,2%
<b>05</b>	<b>Rendimentos de propriedade</b>	<b>6.000,00</b>		<b>349,78</b>		<b>349,78</b>			<b>349,78</b>		<b>5,8%</b>
0502	Juros - sociedades financeiras	6.000,00		349,78		349,78			349,78		5,8%
050201	Bancos e outras instituições financeiras	6.000,00		349,78		349,78			349,78		5,8%
<b>06</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>46.000,00</b>		<b>5.874,99</b>		<b>5.874,99</b>			<b>5.874,99</b>		<b>12,8%</b>
0603	Administração central	46.000,00		5.874,99		5.874,99			5.874,99		12,8%
060307	Serviços e fundos autónomos	46.000,00		5.874,99		5.874,99			5.874,99		12,8%
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>7.827.600,00</b>	<b>3.037.637,87</b>	<b>6.280.126,46</b>	<b>14.595,79</b>	<b>5.986.314,05</b>	<b>14.115,54</b>	<b>14.115,54</b>	<b>5.972.198,51</b>	<b>3.306.006,38</b>	<b>76,3%</b>
0701	Venda de bens	3.224.000,00	2.055.580,01	2.788.521,35		2.562.451,05	1.078,60	1.078,60	2.561.372,45	2.270.802,20	79,4%
070111	Produtos acabados e intermédios	3.224.000,00	2.055.580,01	2.788.521,35		2.562.451,05	1.078,60	1.078,60	2.561.372,45	2.270.802,20	79,4%
07011101	Água	3.224.000,00	2.055.580,01	2.788.521,35	10.848,11	2.562.451,05	1.078,60	1.078,60	2.561.372,45	2.270.802,20	79,4%
0702	Serviços	4.603.600,00	982.057,86	3.491.605,11	14.595,79	3.423.863,00	13.036,94	13.036,94	3.410.826,06	1.035.204,18	74,1%
070209	Serviços específicos das autarquias	4.603.600,00	982.057,86	3.491.605,11	14.595,79	3.423.863,00	13.036,94	13.036,94	3.410.826,06	1.035.204,18	74,1%
07020901	Taxa volumétrica de Saneamento	793.600,00	172.893,04	756.725,32	2.477,16	701.641,46	5.038,48	5.038,48	696.602,98	225.499,74	87,8%
07020902	Tarifa de drenagem de águas residuais domésticas	627.000,00	342.214,91		6.855,86	29.023,01	4.504,81	4.504,81	24.518,20	306.336,04	3,9%
07020903	Tarifa de drenagem de águas residuais industriais	1.000,00									0,0%
07020904	Trabalhos por conta de particulares-aferição contadores	300,00		166,84		166,84			166,84		55,6%
07020905	Tarifa de ligação de água	22.500,00	3.278,35	19.283,40	132,20	20.246,00			20.246,00	2.183,55	90,0%
07020906	Tarifa restabelecimento de ligação de água	25.200,00	5.008,09	54.199,80	144,00	53.917,20	1.111,50	1.111,50	52.805,70	5.146,69	209,5%
07020907	Quota de serviços	118.000,00	77.423,19			7.564,15	21,55	21,55	7.542,60	69.859,04	6,4%
07020908	Outros serviços	40.000,00	7.134,88	34.039,51		31.192,53	102,00	102,00	31.090,53	9.981,86	77,7%
07020909	Tarifa disponibilidade de serviço água	1.736.000,00	218.140,93	1.415.225,44	2.584,17	1.395.008,14			1.395.008,14	235.774,06	80,4%
07020910	Tarifa disponibilidade de saneamento	1.240.000,00	155.964,47	1.211.964,80	2.402,40	1.185.103,67	2.258,60	2.258,60	1.182.845,07	180.423,20	95,4%
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	<b>131.800,00</b>	<b>2.234,21</b>	<b>80.273,26</b>		<b>80.871,71</b>	<b>20,95</b>	<b>20,95</b>	<b>80.850,76</b>	<b>1.635,76</b>	<b>61,3%</b>
0801	Outras	131.800,00	2.234,21	80.273,26		80.871,71	20,95	20,95	80.850,76	1.635,76	61,3%
080199	Outras	131.800,00	2.234,21	80.273,26		80.871,71	20,95	20,95	80.850,76	1.635,76	61,3%
08019901	Indemnizações	1.800,00	1.951,81	1.310,83		1.909,28	20,95	20,95	1.888,33	1.353,36	104,9%
08019903	IVA a recuperar / Devido pelo Adquirente	100.000,00	0,00	73.192,98		73.192,98			73.192,98	0,00	73,2%
08019999	Outras	30.000,00	282,40	5.769,45		5.769,45			5.769,45	282,40	19,2%
	<b>Receitas de capital</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>7.631,47</b>	<b>98.288,82</b>		<b>94.987,46</b>			<b>93.443,96</b>	<b>10.932,83</b>	<b>7,8%</b>
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>7.631,47</b>	<b>98.288,82</b>		<b>94.987,46</b>	<b>1.543,50</b>	<b>1.543,50</b>	<b>93.443,96</b>	<b>10.932,83</b>	<b>7,8%</b>
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.050.000,00									
100501	CONTINENTE	1.050.000,00									
10050101	CAMARA MUNICIPAL CALDAS DA RAINHA	1.050.000,00									
1008	Famílias	150.000,00	7.631,47	98.288,82		94.987,46	1.543,50	1.543,50	93.443,96	10.932,83	62,3%
100801	Famílias - ramais água	70.000,00	2.495,99	49.202,95		48.874,10	711,90	711,90	48.162,20	2.824,84	68,8%
100802	Famílias - ramais saneamento	80.000,00	5.135,48	49.085,87		46.113,36	831,60	831,60	45.281,76	8.107,99	56,6%
	<b>Total</b>	<b>9.260.000,00</b>	<b>3.048.708,08</b>	<b>6.513.153,51</b>	<b>14.595,79</b>	<b>6.215.180,86</b>	<b>15.679,99</b>	<b>15.679,99</b>	<b>6.199.500,87</b>	<b>3.321.236,83</b>	<b>66,9%</b>

## Mapa de Controlo Orçamental da despesa

Euros

Ano 2010

CLASSIFICAÇÃO		Dotações	Compromissos	Despesa	Diferenças			
Económica	Descrição	Corrigidas	Assumidos Exercício	Paga	Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Execução Financeira
	<b>Despesas correntes</b>	<b>5.707.400,00</b>	<b>5.070.580,84</b>	<b>4.414.683,81</b>	<b>636.819,16</b>	<b>1.292.716,19</b>	<b>655.897,03</b>	<b>77,35%</b>
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.447.800,00	1.102.358,84	1.101.422,22	345.441,16	346.377,78	936,62	76,08%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.088.350,00	848.688,67	848.688,67	239.661,33	239.661,33	0,00	77,98%
010101	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	46.000,00	39.429,51	39.429,51	6.570,49	6.570,49	0,00	85,72%
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	755.500,00	614.147,18	614.147,18	141.352,82	141.352,82	0,00	81,29%
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	675.500,00	613.197,18	613.197,18	62.302,82	62.302,82	0,00	90,78%
01010402	CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
01010404	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	80.000,00	950,00	950,00	79.050,00	79.050,00	0,00	1,19%
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	38.850,00	10.557,39	10.557,39	28.292,61	28.292,61	0,00	27,17%
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	113.500,00	70.958,86	70.958,86	42.541,14	42.541,14	0,00	62,52%
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	128.000,00	108.336,21	108.336,21	19.663,79	19.663,79	0,00	84,64%
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	6.500,00	5.259,52	5.259,52	1.240,48	1.240,48	0,00	80,92%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	123.500,00	68.595,61	68.595,61	54.904,39	54.904,39	0,00	55,54%
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	40.000,00	24.278,02	24.278,02	15.721,98	15.721,98	0,00	60,70%
010204	AJUDAS DE CUSTO	1.000,00	569,02	569,02	430,98	430,98	0,00	56,90%
010205	ABONO PARA FALHAS	5.500,00	4.228,21	4.228,21	1.271,79	1.271,79	0,00	76,88%
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	60.000,00	39.520,36	39.520,36	20.479,64	20.479,64	0,00	65,87%
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00%
01021301	PRÉMIOS DE DESEMPENHO	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00%
010215	SUBSÍDIO DE TRANSPORTE	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00%
0103	SEGURANÇA SOCIAL	235.950,00	185.074,56	184.137,94	50.875,44	51.812,06	936,62	78,04%
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	45.000,00	28.664,00	28.664,00	16.336,00	16.336,00	0,00	63,70%
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	20.000,00	18.028,14	18.028,14	1.971,86	1.971,86	0,00	90,14%
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	2.800,00	2.758,02	2.758,02	41,98	41,98	0,00	98,50%
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	152.000,00	121.182,41	121.182,41	30.817,59	30.817,59	0,00	79,73%
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME CTFP	152.000,00	121.182,41	121.182,41	30.817,59	30.817,59	0,00	79,73%
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	110.000,00	102.523,30	102.523,30	7.476,70	7.476,70	0,00	93,20%
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	42.000,00	18.659,11	18.659,11	23.340,89	23.340,89	0,00	44,43%
010308	OUTRAS PENSÕES	6.150,00	6.074,17	6.074,17	75,83	75,83	0,00	98,77%
010309	SEGUROS	10.000,00	8.367,82	7.431,20	1.632,18	2.568,80	936,62	74,31%
01030900	SEGUROS	3.715,60	3.715,60	3.715,60	0,00	0,00	0,00	100,00%
01030901	SEGURO ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6.284,40	4.652,22	3.715,60	1.632,18	2.568,80	936,62	59,12%
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.098.600,00	3.826.160,14	3.177.122,47	272.439,86	921.477,53	649.037,67	77,52%
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1.186.600,00	1.061.460,97	965.669,88	125.139,03	220.930,12	95.791,09	81,38%
020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	21.500,00	15.884,52	8.852,22	5.615,48	12.647,78	7.032,30	41,17%
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	111.000,00	102.464,64	94.216,21	8.535,36	16.783,79	8.248,43	84,88%
02010201	Gasolina	3.500,00	2.889,12	2.547,07	610,88	952,93	342,05	72,77%
02010202	Gasóleo	106.500,00	99.575,52	91.669,14	6.924,48	14.830,86	7.906,38	86,07%
02010299	Outros	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	3.000,00	1.073,93	1.073,93	1.926,07	1.926,07	0,00	35,80%
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	18.000,00	14.932,85	11.984,97	3.067,15	6.015,03	2.947,88	66,58%
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	1.028.100,00	923.180,22	847.765,81	104.919,78	180.334,19	75.414,41	82,46%
02011601	ÁGUA	1.028.100,00	923.180,22	847.765,81	104.919,78	180.334,19	75.414,41	82,46%
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00	280,43	180,00	320,00	100,43	100,43	36,00%
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00	120,00	0,00	380,00	500,00	120,00	0,00%
020121	OUTROS BENS	4.000,00	3.524,38	1.596,74	475,62	2.403,26	1.927,64	39,92%
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.912.000,00	2.764.699,17	2.211.452,59	147.300,83	700.547,41	553.246,58	75,94%
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	860.000,00	840.602,83	784.657,92	19.397,17	75.342,08	55.944,91	91,24%
020202	LIMPEZA E HIGIENE	2.500,00	2.449,89	1.774,34	50,11	725,66	675,55	70,97%
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	160.000,00	155.624,89	105.626,13	4.375,11	54.373,87	49.998,76	66,02%
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	103.000,00	85.871,96	31.649,81	17.128,04	71.350,19	54.222,15	30,73%
020209	COMUNICAÇÕES	171.000,00	168.518,24	154.212,05	2.481,76	16.787,95	14.306,19	90,18%
020210	TRANSPORTES	8.000,00	6.032,15	4.202,63	1.967,85	3.797,37	1.829,52	52,53%
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.000,00	349,94	349,94	650,06	650,06	0,00	34,99%
020212	SEGUROS	12.000,00	4.480,59	3.754,73	7.519,41	8.245,27	725,86	31,29%
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	500,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	10.000,00	168,00	168,00	9.832,00	9.832,00	0,00	1,68%
020215	FORMAÇÃO	1.500,00	378,00	378,00	1.122,00	1.122,00	0,00	25,20%
020217	PUBLICIDADE	15.000,00	12.882,97	12.608,24	2.117,03	2.391,76	274,73	84,05%
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	84.800,00	80.235,38	39.963,44	4.564,62	44.836,56	40.271,94	47,13%
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.226.200,00	1.164.690,88	863.939,24	61.509,12	362.260,76	300.751,64	70,46%
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	14.000,00	13.668,50	10.014,50	331,50	3.985,50	3.654,00	71,53%
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	233.500,00	220.980,06	192.139,29	12.519,94	41.360,71	28.840,77	82,29%
020225	OUTROS SERVIÇOS	9.000,00	7.764,89	6.014,33	1.235,11	2.985,67	1.750,56	66,83%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.000,00	335,72	335,72	664,28	664,28	0,00	33,57%
0305	OUTROS JUROS	1.000,00	335,72	335,72	664,28	664,28	0,00	33,57%
030502	OUTROS	1.000,00	335,72	335,72	664,28	664,28	0,00	33,57%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	160.000,00	141.726,14	135.803,40	18.273,86	24.196,60	5.922,74	84,88%
0602	DIVERSAS	160.000,00	141.726,14	135.803,40	18.273,86	24.196,60	5.922,74	84,88%
060201	IMPOSTOS E TAXAS	140.000,00	123.472,43	117.549,69	16.527,57	22.450,31	5.922,74	83,96%
060203	OUTRAS	20.000,00	18.253,71	18.253,71	1.746,29	1.746,29	0,00	91,27%
	<b>Despesas de capital</b>	<b>3.552.600,00</b>	<b>2.881.882,99</b>	<b>1.786.666,07</b>	<b>670.717,01</b>	<b>1.765.933,93</b>	<b>1.095.216,92</b>	<b>50,29%</b>
0701	INVESTIMENTOS	3.552.600,00	2.881.882,99	1.786.666,07	670.717,01	1.765.933,93	1.095.216,92	50,29%
070101	TERRENOS	10.100,00	4.950,00	4.950,00	5.150,00	5.150,00	0,00	49,01%
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	2.202.000,00	1.719.801,02	1.057.505,74	482.198,98	1.144.494,26	662.295,28	48,02%
07010402	Esotos	588.790,00	452.141,52	302.736,83	136.648,48	286.053,17	149.404,69	51,42%
07010406	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	1.613.210,00	1.267.659,50	754.768,91	345.550,50	858.441,09	512.890,59	46,79%
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	16.500,00	15.956,57	15.956,57	543,43	543,43	0,00	96,71%
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	98.450,00	94.947,53	48.581,49	3.502,47	49.868,51	46.366,04	49,35%
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	52.100,00	45.737,64	36.607,73	6.362,36	15.492,27	9.129,91	70,26%
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5.000,00	209,70	209,70	4.790,30	4.790,30	0,00	4,19%
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	694.450,00	540.282,72	312.315,49	154.167,28	382.134,51	227.967,23	44,97%
07011001	EQUIPAMENTO BÁSICO ÁGUA	264.150,00	199.914,97	110.826,87	64.235,03	153.323,13	89.088,10	41,96%
07011002	EQUIPAMENTO BÁSICO SANEAMENTO	237.300,00	152.401,78	112.738,54	84.898,22	124.561,46	39.663,24	47,51%
07011003	CONTADORES	193.000,00	187.965,97	88.750,08	5.034,03	104.249,92	99.215,89	45,98%
070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	5.000,00	2.935,25	2.935,25	2.064,75	2.064,75	0,00	58,71%
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	469.000,00	457.062,56	307.604,10	11.937,44	161.395,90	149.458,46	65,59%
07011501	MATERIAIS	469.000,00	457.062,56	307.604,10	11.937,44	161.395,90	149.458,46	65,59%
	<b>Total</b>	<b>9.260.000,00</b>	<b>7.952.463,83</b>	<b>6.201.349,88</b>	<b>1.307.536,17</b>	<b>3.058.650,12</b>	<b>1.751.113,95</b>	<b>66,97%</b>



## Situação dos Contratos

Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010

Euros

Entidade	Contrato				Visto do T.C.		Data	do 1º Pag.	Pagamentos da Gerência				Pagamentos Acumulados			
	Objecto	Data	Valor	Mod Adj	Nº Registo	Data			Trabalhos Normais	Revi. Preços	Trab. a mais	Total	Trabalhos Normais	Revi. Preços	Trab. a mais	Total
ASIBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DA ZONA POENTE CONCELHO	08-11-2007	391.333,50	1	1533	21-12-2007	31-12-2010	51.801,98	791,36	-	-	52.593,34	369.026,52	2.621,45	-	371.647,97
TERRA FERTIL - GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, LDA	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS DE ETAR	26-06-2007	103.948,00	1	0		02-03-2010	49.843,52	-	-	-	49.843,52	102.142,81	-	-	102.142,81
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO NO PERÍMETRO DA CIDADE	26-05-2008	661.354,64	1	827	16-09-2008	28-12-2010	260.478,90	1.107,72	-	-	261.586,62	576.735,12	1.107,72	-	577.842,84
MIRACALDAS, MATERIAL ELÉCTRICO, LDA	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO - 2009	06-11-2009	59.081,12	1	0		04-02-2010	70.833,32	-	-	-	70.833,32	70.833,32	-	-	70.833,32
OLISBETÃO - PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO, LDA	AQUISIÇÃO DE MATERIAL BETÃO	24-09-2009	29.223,20	7	0		27-04-2010	33.273,82	-	-	-	33.273,82	33.273,82	-	-	33.273,82
HUMBERTO POÇAS SA	AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS - 2009	23-09-2009	113.321,81	1	0		10-12-2009	68.021,16	-	-	-	68.021,16	106.312,78	-	-	106.312,78
VIRGILIO CUNHA, LDA	FORNECIMENTO DE TOUT-VENANT, BRITA E PÓ DE PEDRA	26-03-2010	45.495,00	1	0		10-12-2010	1.527,90	-	-	-	1.527,90	-	-	-	1.527,90
PISOESTE - EEM	FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIO BASÁLTICA	09-10-2009	23.000,00	7	0		07-07-2010	18.120,06	-	-	-	18.120,06	18.120,06	-	-	18.120,06
TIAGO MORGADO - REP. E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	FORNECIMENTO DE POLIELECTROLITO	23-09-2009	72.187,50	7	0		04-02-2010	28.923,13	-	-	-	28.923,13	28.923,13	-	-	28.923,13
OZONA-CONSULTING	AQUISIÇÃO DE FIREWALL + SSL VPN	13-04-2009	37.194,54	7	0		16-03-2010	44.633,45	-	-	-	44.633,45	44.633,45	-	-	44.633,45
MOREDIS, LDA	AQUISIÇÃO DE EQUIP. DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL E COLECTIVA, INCLUINDO SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	-	18.954,20	1	0		02-12-2010	22.745,04	-	-	-	22.745,04	22.745,04	-	-	22.745,04
ITRON - SISTEMAS DE MEDIÇÃO, LDA	AQUISIÇÃO DE CONTADORES DE ÁGUA E ACESSÓRIOS 2008/2009	28-10-2009	119.710,00	1	0		02-07-2010	55.752,00	-	-	-	55.752,00	55.752,00	-	-	55.752,00
QUIMITEJO - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	FORNECIMENTO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E DE HIPOCLORITO DE SÓDIO - 2010/2011/2012	21-06-2010	29.801,25	1	0		07-12-2010	1.282,06	-	-	-	1.282,06	1.282,06	-	-	1.282,06
QUIMITECNICA.COM - COMÉRCIO E INDÚSTRIA QUÍMICA, SA	FORNECIMENTO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, ÓXIDO DE CÁLCIO, HIPOCLORITO DE SÓDIO - 2009	21-05-2009	5.450,00	7	0		19-08-2009	3.113,04	-	-	-	3.113,04	6.451,06	-	-	6.451,06
QUIMITECNICA.COM - COMÉRCIO E INDÚSTRIA QUÍMICA, SA	FORNECIMENTO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, ÓXIDO DE CÁLCIO, HIPOCLORITO DE SÓDIO - 2009	21-05-2009	8.874,00	1	0		21-01-2010	5.688,06	-	-	-	5.688,06	7.705,08	-	-	7.705,08
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	BANHAIS DOMICILIÁRIOS - 2009	05-01-2010	453.339,50	1	69	25-02-2010	04-05-2010	277.663,03	-	-	-	277.663,03	277.663,03	-	-	277.663,03
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	BANHAIS DOMICILIÁRIOS DA ZONA URBANA 2008	11-02-2009	246.364,26	1	0		06-03-2009	7.773,26	-	-	-	7.773,26	258.682,47	-	-	258.682,47
SONDALIS - CAPTAÇÕES DE ÁGUA, LDA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO DE ÁGUA	27-02-2009	198.304,00	1	0		18-06-2009	25.975,16	-	-	-	25.975,16	128.566,29	-	-	128.566,29
VIRGILIO CUNHA, LDA	REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2010	17-05-2010	32.994,54	7	0		10-12-2010	18.083,57	-	-	-	18.083,57	18.083,57	-	-	18.083,57
VIRGILIO CUNHA, LDA	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2010	15-06-2010	19.653,90	7	0		07-09-2010	1.153,87	-	-	-	1.153,87	1.153,87	-	-	1.153,87
RENATO LIMA AZENHA	RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES EXISTENTES	30-10-2007	123.950,00	1	0		11-10-2010	6.762,80	-	-	-	6.762,80	130.211,30	-	-	130.211,30
ASIBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	REPARAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO	02-03-2010	73.509,46	7	0		31-12-2010	48.624,03	-	-	-	48.624,03	48.624,03	-	-	48.624,03
ALENAGUAS - COMÉRCIO, MANUT. E REPAR. ELECT., LDA	REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO DE ESGOTOS	09-10-2009	140.765,30	7	0		23-12-2009	45.258,66	-	-	-	45.258,66	58.394,16	-	-	58.394,16
ASIBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	REFORÇO ABASTECIMENTO DA ÁGUA A SANTA CATARINA E C. BENFETO	13-03-2009	1.058.662,00	1	633	20-05-2009	24-09-2009	328.042,71	-	-	-	328.042,71	549.395,16	-	-	549.395,16
LITHO FORMAS PORTUGUESA S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FINISHING - 2010/2011/2012	06-05-2010	67.345,00	7	0		29-09-2010	6.812,06	-	-	-	6.812,06	6.812,06	-	-	6.812,06
HENRIQUE OLIVEIRA UNIP, LDA	REALIZAÇÃO DE CORTES E TAREFAS CORRELACIONADAS	22-09-2010	26.000,00	7	0		04-11-2010	31.460,00	-	-	-	31.460,00	31.460,00	-	-	31.460,00
MANINDÚSTRIA - CONS. E MANUT. INDUSTRIAL, LDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ÀS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS - 2010/2011/2012	06-05-2010	31.999,68	1	0		14-12-2010	2.142,20	-	-	-	2.142,20	2.142,20	-	-	2.142,20
VECOFABRIL, SA	REPARAÇÃO DE VIATURA	-	13.187,25	7	0		29-10-2010	15.956,57	-	-	-	15.956,57	15.956,57	-	-	15.956,57
RESOPRE - SOC. REVENDEDORA DE APARELHOS PRECISAO SA	REPARAÇÃO DE CONTADORES	-	23.227,00	7	0		28-10-2010	27.872,40	-	-	-	27.872,40	27.872,40	-	-	27.872,40
EDP - SOLUÇÕES COMERCIAIS S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DAS COBRANÇAS - 2010/2011	20-08-2010	169.555,25	1	0		23-03-2010	22.456,96	-	-	-	22.456,96	22.456,96	-	-	22.456,96
MPT - MEDICINA E PREVENÇÃO NO TRABALHO, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO - 2010/2011/2012	24-05-2010	29.484,00	1	0		14-12-2010	2.740,50	-	-	-	2.740,50	2.740,50	-	-	2.740,50
EDP - SOLUÇÕES COMERCIAIS S.A.	PREST. DOS SERV. INF. INERENTES À GESTÃO COMERCIAL DE ÁGUA, SAN. E SERVIÇOS DIV. PRESTADOS	18-08-2009	232.338,85	3	0		10-03-2010	60.777,71	-	-	-	60.777,71	60.777,71	-	-	60.777,71
VISACÇÃO - SISTEMAS DE SEGURANÇA, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA - 2010/2011/2012	29-06-2010	51.806,88	1	0		14-12-2010	5.223,87	-	-	-	5.223,87	5.223,87	-	-	5.223,87
REVALOR - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, LDA	ACONDIÇÃOAMENTO, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO DE MISTURAS BETUMINOSAS	11-09-2009	25.950,00	7	0		04-02-2010	27.247,50	-	-	-	27.247,50	27.247,50	-	-	27.247,50
IQ-LABORATORIO PRÓ-QUALIDADE, LDA	CONTROLO DE QUAL. DA ÁGUA NOS SIST. DE ABAST. E SAN. DO CONCELHO DE C. DA RAINHA-2009/2010	09-06-2009	195.888,80	1	0		04-11-2009	63.826,16	-	-	-	63.826,16	80.778,32	-	-	80.778,32
MANUSYSTEMS - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS, LDA	SIST. ABAST. DE AG. AO CONC.DAS C.R. - PROG. DE CONT. DA QUAL. ÁGUA P/CONS. HUM. - LIMP DE COND.	08-06-2009	14.280,00	7	0		21-10-2009	4.776,00	-	-	-	4.776,00	16.338,61	-	-	16.338,61
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	SUBSTITUIÇÃO E/OU VERIFICAÇÃO DE CONTADORES PARADOS	12-02-2010	30.000,00	1	0		15-09-2010	27.990,00	-	-	-	27.990,00	27.990,00	-	-	27.990,00
COMPAGNIE GENERALE DES EAUX (PORTUGAL), SA	ALUGUER DE UNIDADE CENTRÍFUGA PARA A ETAR DAS CALDAS DA RAINHA	23-06-2009	21.850,00	7	0		09-07-2010	26.220,00	-	-	-	26.220,00	26.220,00	-	-	26.220,00
PROCELOR - ESTUDOS E PROJECTOS ELECT. CONST. LDA	PREVENÇÃO ÀS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS	23-06-2009	18.000,00	7	0		21-10-2009	16.200,00	-	-	-	16.200,00	16.200,00	-	-	16.200,00
AMBINATURA, CONSERVAÇÃO E MANUT.DO AMBIENTE, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LEITURA DE CONTADORES	-	45.600,00	3	0		27-07-2010	16.367,96	-	-	-	16.367,96	16.367,96	-	-	16.367,96
NOITE E DIA VIGILANCIA, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA	24-09-2009	26.220,00	7	0		02-03-2010	28.268,79	-	-	-	28.268,79	28.268,79	-	-	28.268,79
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES PARADOS	24-09-2009	30.000,00	7	0		10-02-2010	36.000,00	-	-	-	36.000,00	36.000,00	-	-	36.000,00
EDP - SOLUÇÕES COMERCIAIS S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DAS COBRANÇAS	18-12-2009	71.483,00	7	0		04-01-2010	79.311,15	-	-	-	79.311,15	79.311,15	-	-	79.311,15
TERRA FERTIL - GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, LDA	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS DE ETAR	-	32.000,00	7	0		06-12-2010	1.394,96	-	-	-	1.394,96	-	-	-	1.394,96
AMBIPOMBAL - RECOLHA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS, SA	LIMPEZA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO FINAL DE AREIAS DA VALA DE DES. E GRADADOS DA ETAR	12-05-2009	58.406,00	4	0		18-08-2009	18.534,11	-	-	-	18.534,11	32.069,09	-	-	32.069,09
			5.281.093,43					1.996.953,43	1.899,08	-	-	1.998.852,51	3.485.266,68	3.729,17	-	3.488.995,85

Modalidades de Adjudicação

- 1 - Concurso público
- 2 - Concurso limitado com prévia qualificação
- 3 - Concurso limitado com apresentação de candidaturas
- 4 - Concurso limitado sem apresentação de candidaturas
- 5 - Por negociação com publicação prévia de anúncio
- 6 - Por negociação sem publicação prévia de anúncio
- 7 - Ajuste directo
- H - Concurso público internacional
- J - Concurso limitado sem publicação de anúncio
- I - Concurso limitado



### Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes

Euros

Ano 2010

Designação	Valores Realizados		Designação	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
<b>Aumentos de existências:</b>			<b>Diminuições de existências:</b>		
Materias primas, subsidiarias e de consumo			Materias primas, subsidiarias e de consumo		
Produtos e trabalhos em curso			Produtos e trabalhos em curso		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos acabados e intermedios			Produtos acabados e intermédios		
Mercadorias			Mercadorias		
Adiantamentos por conta de compras		0,00	Adiantamento por conta de compras		0,00
<b>Aumentos de dívidas de terceiros a c/p:</b>			<b>Diminuições de dívidas de terceiros a c/p:</b>		
Clientes c/c	212.624,30		Clientes c/c		
Clientes de Cobrança duvidosa			Clientes de Cobrança duvidosa	7.098,56	
Câmara Municipal	66.709,15		Câmara Municipal		
Adiantamento a fornecedores de imobilizado			Adiantamento a fornecedores de imobilizado		
Estado e outros entes públicos			Estado e outros entes públicos	10.574,05	
Outros devedores		279.333,45	Outros devedores		17.672,61
<b>Diminuições de dívidas a terceiros a c/p:</b>			<b>Aumentos de dívidas a terceiros a c/p:</b>		
Diferimentos	265.483,70		Dívidas a instituições de crédito		
Fornecedores c/c	34.841,08		Fornecedores c/c		
Câmara Municipal			Câmara Municipal		
Adiantamentos de clientes	2.721,94		Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos			Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado			Fornecedores de imobilizado	167.453,96	
Estado e outros entes públicos			Estado e outros entes públicos	16.017,31	
Outros credores	5.035,72	308.082,44	Outros credores		183.471,27
<b>Aumentos das disponibilidades:</b>			<b>Diminuições das disponibilidades:</b>		
Outras aplicações de tesouraria			Outras aplicações de tesouraria	0,00	
Depósitos bancários	5.309,32		Depósitos bancários		
Caixa		5.309,32	Caixa		0,00
<b>Diminuição de fundos circulantes</b>			<b>Aumento de fundos circulantes</b>		<b>391.581,33</b>
<b>Total</b>		<b>592.725,21</b>	<b>Total</b>		<b>592.725,21</b>

### Origem e Aplicação de Fundos

Euros

Ano 2010

Origem dos Fundos	Valores Realizados		Aplicação dos Fundos	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
<b>Internas:</b>			<b>Distribuições:</b>		
Resultado líquido do exercício	509.762,51		Por aplicações de resultados		
Amortizações	1.736.971,74		Por aplicações de reservas		0,00
Variação de provisões		2.246.734,25			
<b>Externas:</b>			<b>Movimentos financeiros a médio e longo prazo:</b>		
			Redução de proveitos diferidos		
Aumentos dos capitais próprios:			Aumentos de investimentos financeiros:		
Aumentos de capital			Diminuições das dívidas a terceiros a médio e longo prazo		
Aumentos de reservas especiais			Aumento da dívidas de terceiros a médio e longo prazo		
Cobertura de prejuízos			<b>Aumentos de imobilizações:</b>		
Subsídios atribuídos para investimentos			Correcções de amortizações de anos anteriores	7.744,53	
			Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	
Movimentos financeiros a médio e longo prazo:			Terrenos e recursos Naturais	4.950,00	
Diminuições de investimentos financeiros:			Edifícios e Outras Construções	0,00	
Investimentos em imóveis e outras aplicações financeiras			Equipamento Básico	839.643,66	
Diminuições de dívidas de terceiros a médio e longo prazo			Equipamento de Transporte	14.101,13	
Aumento da dívidas a terceiros a médio e longo prazo			Ferramentas e Utensílios	0,00	
			Equipamento Administrativo	38.034,32	
Diminuição de imobilizações:			Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	
Imobilizações em curso			Imobilizações em curso	958.424,31	1.862.897,95
Correcções de Imobilizações Corpóreas		7.745,03			
<b>Diminuição de fundos circulantes:</b>		<b>0,00</b>	<b>Aumento de fundos circulantes</b>		<b>391.581,33</b>
<b>Total</b>		<b>2.254.479,28</b>	<b>Total</b>		<b>2.254.479,28</b>

**Balancete do Razão do Plano da Geral**

*Janeiro a Dezembro 2010*

*Euros*

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	1.000,00	0,00	13.518.510,86	13.518.510,86	13.519.510,86	13.518.510,86	1.000,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	78.001,45	0,00	7.276.132,21	7.270.822,89	7.354.133,66	7.270.822,89	83.310,77	0,00
13	Depósitos A PRAZO	160.000,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00
21	Clientes/contribuintes/utentes	2.939.302,91	35.354,21	12.684.138,36	12.475.890,68	15.623.441,27	12.511.244,89	3.112.196,38	0,00
22	Fornecedores	0,00	517.131,18	3.378.323,94	3.343.482,86	3.378.323,94	3.860.614,04	0,00	482.290,10
24	Estado e outros entes públicos	20.834,99	14.491,94	1.248.183,88	1.274.775,24	1.269.018,87	1.289.267,18	0,00	20.248,31
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	12.428.439,34	12.428.439,34	12.428.439,34	12.428.439,34	0,00	0,00
26	Outros devedores e credores	1.161.880,92	843.746,97	3.210.932,86	3.306.641,95	4.372.813,78	4.150.388,92	222.424,86	0,00
27	Acréscimos e diferimentos	0,00	1.842.303,46	347.133,34	81.649,64	347.133,34	1.923.953,10	0,00	1.576.819,76
31	Compras	0,00	0,00	764.475,55	764.475,55	764.475,55	764.475,55	0,00	0,00
42	Imobilizações corpóreas	41.902.238,35	0,00	896.729,11	7.745,03	42.798.967,46	7.745,03	42.791.222,43	0,00
43	Imobilizações incorpóreas	324.305,50	0,00	0,00	0,00	324.305,50	0,00	324.305,50	0,00
44	Imobilizações em curso	2.490.608,67	1.977,17	3.087.839,43	2.129.415,12	5.578.448,10	2.131.392,29	3.447.055,81	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	21.725.734,52	7.744,53	1.736.971,74	7.744,53	23.462.706,26	0,00	23.454.961,73
51	Património	488.231,82	15.908.363,12	0,00	605.931,52	488.231,82	16.514.294,64	0,00	16.026.062,82
57	Reservas	0,00	8.039.479,39	0,00	31.891,13	0,00	8.071.370,52	0,00	8.071.370,52
59	Resultados transitados	0,00	0,00	637.822,65	637.822,65	637.822,65	637.822,65	0,00	0,00
61	Custos das merc. Vendidas e das mater. Consumidas	0,00	0,00	763.884,50	0,00	763.884,50	0,00	763.884,50	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	2.317.256,88	87.406,37	2.317.256,88	87.406,37	2.229.850,51	0,00
64	Custos com o pessoal	0,00	0,00	1.103.975,39	2.463,11	1.103.975,39	2.463,11	1.101.512,28	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	96.986,15	10.983,16	96.986,15	10.983,16	86.002,99	0,00
66	Amortizações do exercício	0,00	0,00	1.736.971,74	0,00	1.736.971,74	0,00	1.736.971,74	0,00
68	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	234,96	0,00	234,96	0,00	234,96	0,00
69	Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	24.963,73	0,00	24.963,73	0,00	24.963,73	0,00
71	Vendas e prestação de serviços	0,00	0,00	78.069,58	6.071.027,46	78.069,58	6.071.027,46	0,00	5.992.957,88
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	0,00	0,00	0,00	5.874,99	0,00	5.874,99	0,00	5.874,99
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	20,95	31.138,81	20,95	31.138,81	0,00	31.117,86
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	7,67	1.018,01	7,67	1.018,01	0,00	1.010,34
79	Proveitos e ganhos extraordinários	0,00	0,00	0,76	421.022,91	0,76	421.022,91	0,00	421.022,15
88	Resultado líquido do exercício	0,00	637.822,65	637.822,65	0,00	637.822,65	637.822,65	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>49.566.404,61</b>	<b>49.566.404,61</b>	<b>66.246.601,02</b>	<b>66.246.601,02</b>	<b>115.813.005,63</b>	<b>115.813.005,63</b>		

**Balancete do Razão do Plano da geral**

*Apuramento de Resultados 2010*

*Euros*

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	1.000,00	0,00	13.518.510,86	13.518.510,86	13.519.510,86	13.518.510,86	1.000,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	78.001,45	0,00	7.276.132,21	7.270.822,89	7.354.133,66	7.270.822,89	83.310,77	0,00
13	Depósitos A PRAZO	160.000,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00
21	Clientes/contribuintes/utentes	2.939.302,91	35.354,21	12.684.138,36	12.475.890,68	15.623.441,27	12.511.244,89	3.112.196,38	0,00
22	Fornecedores	0,00	517.131,18	3.378.323,94	3.343.482,86	3.378.323,94	3.860.614,04	0,00	482.290,10
24	Estado e outros entes públicos	20.834,99	14.491,94	1.248.183,88	1.274.775,24	1.269.018,87	1.289.267,18	0,00	20.248,31
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	12.428.439,34	12.428.439,34	12.428.439,34	12.428.439,34	0,00	0,00
26	Outros devedores e credores	1.161.880,92	843.746,97	3.210.932,86	3.306.641,95	4.372.813,78	4.150.388,92	222.424,86	0,00
27	Acréscimos e diferimentos	0,00	1.842.303,46	347.133,34	81.649,64	347.133,34	1.923.953,10	0,00	1.576.819,76
31	Compras	0,00	0,00	764.475,55	764.475,55	764.475,55	764.475,55	0,00	0,00
42	Imobilizações corpóreas	41.902.238,35	0,00	896.729,11	7.745,03	42.798.967,46	7.745,03	42.791.222,43	0,00
43	Imobilizações incorpóreas	324.305,50	0,00	0,00	0,00	324.305,50	0,00	324.305,50	0,00
44	Imobilizações em curso	2.490.608,67	1.977,17	3.087.839,43	2.129.415,12	5.578.448,10	2.131.392,29	3.447.055,81	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	21.725.734,52	7.744,53	1.736.971,74	7.744,53	23.462.706,26	0,00	23.454.961,73
51	Património	488.231,82	15.908.363,12	0,00	605.931,52	488.231,82	16.514.294,64	0,00	16.026.062,82
57	Reservas	0,00	8.039.479,39	0,00	31.891,13	0,00	8.071.370,52	0,00	8.071.370,52
59	Resultados transitados	0,00	0,00	637.822,65	637.822,65	637.822,65	637.822,65	0,00	0,00
61	Custos das merc. Vendidas e das mater. Consumidas	0,00	0,00	763.884,50	0,00	763.884,50	0,00	763.884,50	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	2.317.256,88	87.406,37	2.317.256,88	87.406,37	2.229.850,51	0,00
64	Custos com o pessoal	0,00	0,00	1.103.975,39	2.463,11	1.103.975,39	2.463,11	1.101.512,28	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	96.986,15	10.983,16	96.986,15	10.983,16	86.002,99	0,00
66	Amortizações do exercício	0,00	0,00	1.736.971,74	0,00	1.736.971,74	0,00	1.736.971,74	0,00
68	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	234,96	0,00	234,96	0,00	234,96	0,00
69	Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	24.963,73	0,00	24.963,73	0,00	24.963,73	0,00
71	Vendas e prestação de serviços	0,00	0,00	6.078.066,04	6.078.066,04	6.078.066,04	6.078.066,04	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	0,00	0,00	5.874,99	5.874,99	5.874,99	5.874,99	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	31.138,81	31.138,81	31.138,81	31.138,81	0,00	0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	1.018,01	1.018,01	1.018,01	1.018,01	0,00	0,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários	0,00	0,00	421.022,91	421.022,91	421.022,91	421.022,91	0,00	0,00
81	Resultados operacionais	0,00	0,00	6.038.189,31	6.038.189,31	6.038.189,31	6.038.189,31	0,00	0,00
82	Resultados financeiros	0,00	0,00	1.010,34	1.010,34	1.010,34	1.010,34	0,00	0,00
84	Resultados extraordinários	0,00	0,00	421.022,15	421.022,15	421.022,15	421.022,15	0,00	0,00
88	Resultado líquido do exercício	0,00	637.822,65	637.822,65	509.762,51	637.822,65	1.147.585,16	0,00	509.762,51
<b>Total</b>		<b>49.566.404,61</b>	<b>49.566.404,61</b>	<b>79.167.044,62</b>	<b>79.167.044,62</b>	<b>128.733.449,23</b>	<b>128.733.449,23</b>		